CORTESIA
VENDA PROIBIDA

ECAD DENUNCIA:

RIOTUR ESCONDEU GRANA DO CARNAVAL

LUTA DEMOCRÁTICA
Cr$ 2,00
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTÍ
Ano XXV — Nº 7555
Rio de Janeiro,
Quarta-feira, 23 de março de 1978

Carlota Moura, **diretora do Escritório de Arrecadação de Direitos Autorais (ECAD), empenhada em receber os direitos dos compositores das escolas de samba do Rio de Janeiro com base nas verificações feitas pelo órgão durante os desfiles de carnaval, disse ontem que a Riotur está fugindo ao pagamento de cinco milhões de cruzeiros devidos, escondendo boarderaux e até mesmo falsificando informações. A diretoria do ECAD disse que a Riotur anunciou 25 camarotes, mas vendeu 113. Que Victor Pinheiro, diretor-presidente da Empresa de Turismo que comanda o carnaval do Rio, acha "que os crioulos estão querendo muito dinheiro" e só pretende pagar 2 dos cinco milhões devidos aos compositores das escolas de samba. Segundo o ECAD, a renda do carnaval foi de Cr$ 58.286.170,00, enquanto a Riotur apresentou uma arrecadação de Cr$ 24.053.500,00. Para Carlota Moura, aí está caracterizada a má fé com que agem os homens encarregados do carnaval carioca. Ela prometeu entrar na Justiça para receber o dinheiro dos compositores, caso a Riotur insista em não realizar o pagamento dentro do prazo legal.**

D. Carlota disse que vai às últimas instâncias para receber da Riotur

Aos leitores

A exemplo do período carnavalesco, quando a LUTA DEMOCRÁTICA deu a seus funcionários mais dias juntó aos seus familiares, nesta Semana Santa deixaremos de circular nos dias 24, 25 e 26, respectivamente sexta, sábado e domingo. Com escusas aos nossos leitores e anunciantes, informamos que estaremos de volta na terça-feira, dia 28.

Carter terá somente dois encontros

BRASÍLIA (AE-LD) — Nas poucas horas que passará em Brasília nos dias 29 e 30 deste mês, o Presidente Jimmy Carter terá dois encontros com o Presidente Geisel e participará de um jantar de serviço com ele, no Palácio da Alvorada. A informação foi dada pelo porta-voz do Palácio do Planalto, Cel. Camargo. O Presidente Carter chegará à Brasília por volta das 16h30min do dia 29 e da Base Aérea seguirá diretamente para o Palácio do Planalto para o primeiro encontro com o Presidente Geisel. À noite do mesmo dia, será realizado o jantar de serviço, no Palácio da Alvorada, com a participação de poucos convidados. No dia 30, de manhã, o presidente norte-americano concederá entrevista à imprensa e em seguida terá, novo encontro com o Presidente Geisel, no Palácio do Planalto. Daí seguirá para o Rio de Janeiro, para cumprir outro programa que o Cel. Camargo não soube informar se terá caráter oficial ou não.

AMENIDADES NAS PÁGINAS 6, 7 E 8

Lúcio Flávio, *filme para a consciência*

"Um filme que leva o espectador a pensar na trágica condição humana. E mais do que isso: a constatar o quanto somos egoístas, maus, mesquinhos. 10 de abril é a estréia de Lúcio Flávio, O Passageiro da Agonia, filme de Hector Babenco, baseado no livro de José Louzeiro, esse grande escritor e jornalista, experimentado na reportagem policial. O sucesso que o filme alcançou em São Paulo e Brasília, onde mulheres de ministros saíram do cinema chorando, revela as atrocidades do sistema social social que vivemos. Lúcio Flávio é um marginal letrado, poeta e pintor, sensível e capaz de falar francês, um homem, por tudo diferente do marginal comum. José Louzeiro afirma que o filme "transmite o espírito do livro". O diretor considera esse trabalho como uma imersão completa na realidade brasileira. "Lúcio Flávio escolheu a marginalidade. Escolheu, repito. Não foi um bandido por falta de possibilidade ou alternativas". Vá até a página 7 e, em Cinema, você encontrará o depoimento do autor do livro e as palavras do diretor do filme, inspirado na realidade de nosso dia-a-dia. É a baixada fluminense, as tensões sociais, a insatisfação, a temática do filme que no Rio, ajudará a sua população a descobrir um pouco mais a verdade brasileira."

Semana Santa com pouco $, só aqui

A maioria das pessoas tem poucos recursos financeiros ou seja, não têm quase dinheiro algum. Por isso, preparamos indicações baratas para a Semana Santa. São filmes, shows e exposições de arte a preços de um lanche barato. Mas há também acontecimentos gratuitos. Uma boa pedida é a visita ao Jardim Zoológico, onde os animais presos aguardam as visitas dos humanos. E o preço está bem baixo, por mais que queiramos não acreditar nessa época de carestia acelerada. Um programa barato é o que a LD oferece na página 8. Instrua-se e divirta-se.

Evangelho de São Mateus é boa opção

Você não deve perder **O Evangelho Segundo São Mateus,** cartaz de **Classe A,** amanhã, às 22h50m. Realizado em 1964, esse filme é roteiro do próprio diretor, o famoso Pier Paolo Pasolini, até certa época de alcance restrito aos intelectuais mas que, felizmente, a televisão programa e leva ao ar, difundindo a produção cultural importante. Um filme não convencionalista. O Evangelho.... sem recursos multimilionários, apresenta um Cristo sem as Pieguices de santinhos de devoção. Uma boa opção para a Semana Santa. Mais Televisão página 7

Operários alemães querem melhorias

Desenvolver quantitativamente a produção não interessa, para a República Federal da Alemanha, com um objetivo isolado. A luta que os operários desenvolveram por melhores condições de vida e trabalho, alcançaram algum resultado e, hoje, a situação é bem diferente. As autoridades despertaram para o fato de que a forma e o ambiente de trabalho determinam a própria produção e toda a vida dos operários. Esta tem sido a luta principal dos trabalhadores alemães: a melhoria do ambiente profissional. Trata-se de uma política, agora oficial, de humanização do trabalho. Fique informado do que acontece em países economia e culturalmente mais avançados. Leia na página 6.

ILHA SEM ESGOTOS

Aeroporto garante área de segurança e presença de militares: poucos reclamam de crimes assaltos.

A Ilha do Governador, área que abriga uma população com um considerável poder aquisitivo, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Gallup de Opinião, não tem problemas com a segurança individual. Os moradores reclamaram bastante quanto ao saneamento básico - esgotos - e transporte, pois acham que com apenas um acesso a Ilha torna-se perigosa para assaltantes que ali tentem suas investidas. (Página 5)

Poluição da Baía irrita banhistas do RJ

Os problemas causados pela poluição na Baía de Guanabara estão sendo levantados pela Capitania dos Portos, mas insistem em complicar a vida dos banhistas, notadamente nas praias de Ramos e da Ilha do Governador, onde camadas oleosas e dejetos infernam a vida dos que procuram o banho de mar. (Página 3)

Pedagogo fala da tragédia do vestibular

Lauro de Oliveira Lima, pedagogo, afirma que não há mais criatividade nas escolas e que a tragédia" do vestibular não é a chacina que ele provoca no momento da entrada na Universidade, mas sim, a sombra que está projetando sobre todo o ensino. (Página 2)

DRT vai ver como estão os lotes do Metrô

Iniciando a concretização de medidas destinadas à total regularização das atividades dos empregados das empreiteiras do Metrô, o delegado Regional do Trabalho, Luiz Carlos de Brito, em companhia do presidente da Companhia do Metropolitano, Noel de Almeida, na próxima 2.ª feira, estarão presentes nos seguintes locais: 10.00 horas — Centro de Manutenção — Av. Presidente Vargas (depois da Praça Onze) — Abertura de novos alojamentos; 11.00 horas — início da operação do novo sistema de alimentação — Centro de Manutenção — Presidente Vargas; e 11.30 horas — Abertura de novos alojamentos — Rua Ana Néri (final da Rua)

Pedagogo: vestibular chacina

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

O ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Geraldo Azevedo Henning, presidiu, no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, a cerimônia de posse do Contra-Almirante Nayrthon Amazonas Coelho no cargo de presidente da Comissão de Desportos da Marinha, em substituição ao Almirante de Esquadra Júlio de Sá Bierrenbach, nomeado ministro do Superior Tribunal Militar.

O Almirante Nayrthon acumulará suas funções com as de diretor do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha — CIAGA.

Ao tomar posse, o novo presidente disse sentir-se honrado por ter sido distinguido com a dedicação de seu nome para tão elevada comissão, prometendo todo esforço e trabalho para dar continuidade à obra que seu antecessor impulsionou na presidência da Comissão.

Obras do CEFAN

Ao passar o cargo, o Almirante Bierrenbach fez um relatório da atual situação do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, destacando as obras que serão realizadas ainda este ano, para conclusão daquela grande praça de esportes da Marinha.

Revelou que, no corrente exercício, serão concluídas, com término programado para o próximo mês de junho, as obras dos alojamentos da concentração masculina de atletas, possibilitando ao Centro a hospedagem de 432 desportistas, dos quais 100 do sexo feminino. Prontos esses alojamentos, cujas obras estão orçadas em Cr$ 2.500.000,00, em meados do corrente ano estará totalmente terminado e mobilizado o prédio daquele centro de esportes.

Há ainda, entretanto, o que construir, acrescentou o Almirante Bierrenbach. Constam do projeto a garagem para barcos a remo e a vela, o "stand" de tiro, a arquibancada do estádio de atletismo e a urbanização final do Centro.

Compareceram ao ato solene o Comandante de Operações Navais, Almirante Eddy Sampaio Espellet, o Comandante do 1º Distrito Naval, Vice-Almirante Newton Braga de Faria, e demais almirantes sediados no Rio de Janeiro, autoridades e representantes de entidades esportivas.

INICIO DO ANO HIDROGRÁFICO

O Diretor Geral de Navegação, Almirante-de-Esquadra Eddy Sampaio Espellet, embarcado a bordo do navio-hidrográfico "Camocim", passou em revista, dia 22, às 10 horas, nas proximidades da Escola Naval, os seguintes navios, subordinados à Diretoria de Hidrografia e Navegação, que deixarão o Rio de Janeiro a fim de iniciar o ano hidrográfico de 1978, executando comissões de natureza oceanográfica e hidrográfica em diversos pontos do País e no estrangeiro: "Almirante Saldanha", "Almirante Câmara", "Sirius", "Orion", "Taurus" e "Almirante Graça Aranha".

VIAGEM DO "ARY PARREIRAS"

Deixará dia 23 o porto do Rio de Janeiro o navio-transporte de tropas "Ary Parreiras", para realização de viagem comercial. O "Ary Parreiras" terá escalas nos seguintes portos nacionais e estrangeiros: Fortaleza, Oiapoque, Recife, San Juan de Porto Rico, Nova Iorque e Earle, estando com seu regresso ao Rio previsto para 15 de maio vindouro.

CURSOS NA ASSOCIAÇÃO DOS MÚSICOS

A Associação dos Músicos Militares do Brasil informa ao seu quadro social o pleno funcionamento dos Cursos de Preparação para Sargentos Músicos, da Iniciação Musical, Teoria e Solfejo, Harmonia, Técnica Instrumental e Violão. Os cursos são ministrados, das 18 às 21 horas, na sede social da entidade, à Rua Acre n.º 47.

AERONÁUTICA

O Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro-do-ar Mario Paglioli de Lucena, será condecorado, no próximo dia 31, em Brasília, com a Ordem do Mérito Jurídico Militar, no grau de Grã-Cruz.

OFICIAIS REFORMADOS

Foram reformados os seguintes oficiais da reserva remunerada: Tenente Brigadeiro-do-Ar Eng. Agemar da Rocha Sanctos, Tenente-Brigadeiro-doAr Eng. Henrique de Castro Neves, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Manoel José Vinhaes, Tenente-Brigadeiro-doAr Nelson Freire Lavanère Wanderley, Major-Brigadeiro-do-Ar Adamastor Beltrão Cantalice, Major-Brigadeiro-doAr Itamar Rocha, Major-Brigadeiro-do-Ar José Kahl Filho, Major-Brigadeiro-do-Ar Roberto Júlio Cavalcante Lemos, Major-Brigadeiro Médico Antônio de Castro Fleury, Brigadeiro-do-Ar Carlos Alberto Figueiras Souto, Brigadeiro-do-Ar Franklin Antônio Rocha, Brigadeiro-do-Ar Jacinto Pinto de Moura, Brigadeiro-do-Ar Laurindo Aguilar e Almeida, Brigadeiro-do-Ar Nero Moura, Brigadeiro Intendente Antônio Raymundo Fontenelle, Brigadeiro Intendente Francisco Marcondes Teixeira Leite Junior, Brigadeiro Médico Arthur Borges Dias, Coronel Aviador Haroldo Ignácio Domingues, Coronel Aviador Hildegardo da Silva Miranda, Coronel Aviador Renato Costa Pereira, Coronel Intendente Altair do Prado, Coronel Intendente Humberto Santos Maito, Coronel Intendente José Augusto Viana, Coronel Intendente José Mussicano Filho, Coronel Intendente Nestor Azeredo Coutinho, Coronel Intendente Raul de Azevedo, Coronel Médico Alípio Pernet Filho, Coronel Médico Henrique Mourão Camarinha, Coronel Esp Av. Affonso Henriques Borges, Coronel IG Júlio de Almeida, Tenente-Coronel Aviador Geraldo Cavalcanti Cardoso, Tenente-Coronel Aviador Marcílio Gibson Jacques, Tenente-Coronel Aviador Walter Mendes Wunder, Tenente-Coronel Intendente Ary Cestari, Tenente-Coronel Médico Alfredo Rocco, Tenente-Coronel Médico Ary Luz Lobão, Tenente-Coronel Médico Luiz Heredia de Sá, Tenente-Coronel Esp. Av. Moacyr Giraldes, Tenente-Coronel IG Arlindo Bordini, Tenente-Coronel IG Humberto César Martins, Tenente-Coronel IG Theotonio Narciso da Cruz, Tenente-Coronel Esp. Arm. Manoel dos Santos Nery, Major Esp. Av. Carlos Baptista Soares, Major IG Antônio Joaquim Lagoa, Major IG Celso Vasconcellos, Major IG Feliciano Soares de Mendonça, Major IG Francisco Novaes Bannitz, Major IG Hermilio Tavares da Silva e Major IG Joviano Monteiro.

POLÍCIA MILITAR

CAMPEONATO NACIONAL DE PENTATLO MILITAR

O Coronel Mário José Sotero de Menezes, Cmt Geral da PMERJ, autorizou a participação e a consequente viagem da Delegação da Polícia Militar no Campeonato Nacional de Pentatlo Militar, a realizar-se em Belo Horizonte no período de 28 de março a 10 de abril. O chefe da delegação é o ten. cel. Leonam Barros Moreira, tendo como treinador o 1º Ten. PM Carlos Machado Falconi e auxiliar o cabo Jorge Corrêa, todos da DGE. Atletas: Capitão Francisco José Braz, do CFAP e aspirantes-a-oficial Paulo César Pereira da Silva, do 17º BPM e Marcelo Augusto Barreto, do 18º BPM; 2ºs sgts José Francisco de Lima Filho, do 4º DPM, José Andrade Carneiro e José Luiz de Souza, da DGE e 3º sgt Gutemberg Alves de Avelar, do 3º BPM e motorista Sd PM Nelson Ramos Gomes, do 14º BPM.

OPERAÇÃO SEMANA SANTA

Dentro dos objetivos da Seção de Relações Públicas da PM, segundo os quais a medida principal, em relação ao motorista, é despertá-lo para não exceder dos 80 km horários, o Batalhão de Polícia Rodoviária da Polícia Militar desfechará uma campanha de esclarecimento, advertência e alerta aos motoristas, ao longo da Av. Brasil, em pontos estratégicos, no sentido de que se conscientizem quanto ao perigo de ultrapassarem aquele limite de velocidade.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski
EDITOR
Léo Guanabara
SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti
Publicidade
Rua da Alfândega, 43, 1º e 3º — Tel: 252-8303
Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 1º, 2º e 3º andares. Tel: 221-6319 e 224-0261.
Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189 a 203. Tel: 243-7074.

"A tragédia do vestibular não é a "chacina" que ele provoca no momento da entrada na Universidade, mas sim, a sombra que está projetando sobre todo o ensino" — é o que afirma Lauro de Oliveira Lima, pedagogo, a respeito das declarações do presidente do Cesgranrio de que o vestibular eliminaria 95% dos candidatos se exigisse média 5.

Ele diz que o resultado da longa expectativa em torno do exame é que não há mais criatividade nas escolas, problema que está atingindo até o pré-primário e os jardins-de-infância. "O que se pode esperar de uma prova que, para cada pergunta, apresenta cinco opções, contendo uma certa? Significa dizer que a ciência já está pronta. É assim que se dopa a juventude."

Lauro de Oliveira Lima dá a sua opinião sobre o papel que a educação pré-escolar (maternal, jardim-de-infância, pré-primário) tem na formação do futuro adulto.

— De 0 a 6 anos há muito mais que se fazer com uma pessoa, do que durante toda a escolaridade, até a pós-graduação. Não estou falando do conteúdo de disciplinas, mas de se criar situações para o desenvolvimento da inteligência.

Ele acha que é difícil apontar erros cometidos pelo educadores nessa fase, porque o importante é o desenvolvimento da criança. Por pior que seja uma escola, ela já é positiva porque promove o convívio entre as crianças, diz ele. O fundamental para a criança é o relacionamento que ela puder ter com outras crianças, não com os adultos. Lauro explica que o desenvolvimento da linguagem, imprescindível para a alfabetização, é incentivado na relação das crianças, nas suas brincadeiras, no esforço que elas fazem para defender seus interesses. "Quanto mais ela dominar a linguagem dialogal, mais estará preparada para ser alfabetizada. Eu digo alfabetização mais como um processo da reflexão, como um instrumento."

Ele lembra que, ao se referir à leitura, a está associando à compreensão de um texto. Afirma que o fracasso numa disciplina como Matemática é um fracasso de leitura.

Quando é que se começa a educar uma criança? Lauro de Oliveira Lima diz que já se pode pensar em educação no berço. Hoje já existe material pedagógico para a criança, desde os primeiros momentos, e ele dá o exemplo de uma criança de sete meses, que, se não consegue executar certas tarefas, é porque está demonstrando uma atraso de determinado tempo no seu desenvolvimento.

"O aparecimento da fala, que tantas mães deixam atrasar, se não acontecer entre 18 e 24 meses, essa criança nunca mais recupera a sua deficiência de linguagem. É claro que ela vai ser capaz de falar, mas dificilmente poderá desenvolver um razoável trabalho intelectual."

O professor é de opinião que as condições modernas de vida têm profundas consequências no desenvolvimento intelectual da criança. Os apartamentos, a falta de espaço, o número cada vez mais reduzido de filhos por família, e os pais que passam o dia fora, tudo isso contribui para um certo isolamento. Pior ainda, Lauro acha que é a distância entre o nascimento dos filhos, que causa uma série de problemas de relacionamento entre eles. Nesse ponto, ele esclarece que não encara a televisão como uma coisa maléfica. Conta a história de uma criança de três anos, levada à sua escola, que ainda não falava. Os pais trabalhavam fora e a deixavam com uma empregada que não lhe dava a menor atenção. Primeira recomendação: deixar o rádio e tv ligados, durante o dia. Alguns meses depois, a medida já dava bons resultados, segundo ele.

— O alimento da criança são as histórias. E hoje, os pais já não sabem ou não têm tempo para contá-las. A TV veio substituir o contador de histórias. Concordo que a televisão não ajuda a linguagem, pois ela apresenta a informação muito completa, não é o mesmo que se relacionar com uma pessoa. Agora, basicamente, a TV é espetacular para a criança, se bem que podia ser muito melhor.

Lauro se surpreende que na formação de professoras primárias não haja a cadeira de contador de histórias. Critica o fato de não se ensinar a elas que o desenvolvimento da linguagem oral é fundamental para alfabetização. Outra coisa que ele destaca é que as professoras não sabem também que a alfabetização depende exclusivamente da leitura silenciosa. São muitos aspectos de caráter técnico e científico que, no seu entender, não resolvem de maneira burocrática.

— O principal em educação é desenvolver a inteligência. O negócio é mais provocar do ensinar.

Sobre o que se pode fazer, pela criança de renda mais baixa, que procura a rede de ensino público, o professor diz o que pensa:

— A merenda escolar devia ser dada às gestantes e aos recém- nascidos. Só assim, estarão permitindo que as crianças cheguem escola em condições de assimilar alguma coisa. Já no ventre da mãe, a subnutrição provoca lesões irrecuperáveis.

METRÔ TEM CONVÊNIO PARA LIMPAR OBRAS

A Companhia do Metrô assinou ontem em sua sede um convênio com a Companhia Municipal de Limpeza Urbana (COMLURB) para limpeza das ruas e demais logradouros por onde transitam os caminhões que transportam material. Através de outro convênio, firmado com a Comissão Municipal de Energia (CME) será feita a iluminação de todas as áreas abrangidas pelas obras do Metrô.

Os dois convênios foram assinados à tarde, com a presença do secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos, Orlando Feliciano Leão. O convênio com a COMLURB é no valor de Cr$ 3.589.544,00 e terá a duração de 18 meses. Pelo Metrô, assinaram o presidente da Companhia Noel de Almeida, e o diretor de Engenharia, Leandro Gomes Coelho. Pela COMLURB, seu presidente, Gastão Henrique Senges, e o diretor de Administração e Finanças, José Carlos Chaves de Azevedo.

O convênio com a Comissão Municipal de Energia prevê o ressarcimento, pelo Metrô, de todas as despesas referentes a serviços técnicos e instalação de iluminação nas regiões onde são realizadas obras. Firmaram o documento, pelo Metrô, o presidente Noel de Almeida e o diretor Leandro Gomes Coelho; pela CME, sua presidenta, Capitulina Fernandes Araújo Vaz.

Segundo o presidente Noel de Almeida, os dois convênios revelam a preocupação da Companhia do Metrô em minimizar as consequências das obras que darão à cidade o meio de transporte mais moderno, eficiente, confortável e seguro que existe. Tal preocupação — acrescenta — já foi demonstrada inúmeras vezes através de uma série de medidas de natureza exclusivamente social, como a criação da Central de Reclamações onde a população, usando o telefone, dá conta dos problemas que enfrenta, permitindo ao Metrô orientar as providências necessárias.

Noel de Almeida lembrou que a Central de Reclamações, aos ser instalada, recebia em média 20 telefonemas por dia, número que foi caindo até chegar praticamente a zero. "Isso — frisou — mostra de um lado que a população sabe que pode encontrar um interlocutor para suas queixas e, de outro, que o Metrô se esforça ao máximo para melhorar a qualidade de vida da comunidade".

Recentemente, acrescentou, moradores da Tijuca reclamaram do ruído provocado por compressores de ar. Mal as queixas chegaram ao conhecimento da Companhia, os técnicos estudaram o problema e o resultado foi a instalação de equipamentos especiais que, se não eliminaram totalmente o barulho, reduziram-no a níveis quase insignificantes.

Para demonstrar a colaboração existente entre o Metrô e os órgãos públicos — penteada mais uma vez pelos convênios de hoje — Noel de Almeida lembrou o acordo ora em vigor assinado com a Fundação Estadual de Engenharia do Meio-Ambiente (FEEMA) para execução do Plano de Controle de Roedores, com o objetivo de eliminar ratos e insetos não só nas galerias e demais instalações do Metrô, como também em todas as áreas adjacentes.

ECONOMIA

Região de Irecê terá agricultura irrigada

BRASÍLIA (AN—LD) — Uma das áreas mais afetadas pelas secas no sertão baiano, a região de Irecê, terá condições de fazer agricultura irrigada dentro de dois anos, aproximadamente, com a barragem de Mirorós, no Rio Verde, que a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco construirá a partir de 1979.

A dependência direta da distribuição das chuvas faz com que a região fique sujeita a freqüentes perdas parciais ou totais da lavoura, com graves prejuízos, não apenas para agricultores, como para a população em geral, que tem na agricultura a sua economia de base.

A barragem, cujo projeto já está sendo elaborado, deverá acumular 120 milhões de metros cúbicos de água, com dois objetivos principais: suprir o abastecimento doméstico das cidades de Irecê, Ibitiba, Central e Presidente Dutra, com uma adutora de 70 quilômetros de extensão, e irrigar 9.000 hectares, às margens do Rio Verde, a jusante do reservatório, em direção aos baixios de Xique-Xique. Também está previsto um projeto de piscicultura, com a finalidade de produzir pescado para essas populações.

Dentro de seis meses, o projeto deverá ser entregue à CODEVASF, para a licitação das obras, cujo início está previsto para 1979, com prazo de poucos mais de um ano para sua conclusão.

A base agrícola da região de Irecê é a produção de feijão, que representa cerca de 10% da produção total do Estado da Bahia, no que se refere a esta leguminosa, com possibilidade de aumentar em muito este índice, quando passar a fazer cultivos irrigados.

Missão do BID faz visitas à Ruralnorte

NATAL (AN—LD) — Para fazer uma exposição ao governador sobre as diversas áreas de atuação de RURALNORTE, atualmente implantada em 11 municípios do Estado, estive em palácio uma missão do Banco Internacional de Desenvolvimento, que aqui se encontra desde o dia 13 do corrente.

Integrada pelos Srs. Daniel Lindheim, chefe da Missão do BID no Brasil; Oliver Lafourcade, representante no Recife; Paulo Lapa e Domingos Pereira, a delegação do Banco Mundial solicitou ao Governador Tarcísio Maia a realização de estudos pela Comissão de Planejamento Agrícola, no sentido de que, a partir do próximo ano, mais 42 municípios sejam incluídos no programa.

Corrupção gera demissão em Roraima

MANAUS (AE-LD) — O Governador Ramos Pereira, de Roraima, demitiu o Secretário da ASTER — Associação Técnica de Extensão Rural (antiga ACAR-RR), Carlos Noskoski, por ter desviado recursos da ordem de 400 mil cruzeiros da movimentação financeira da XI Exposição Agropecuária realizada em novembro de 76, quando era secretário de Agricultura do Território. Carlos Noskoski, acusado sistematicamente por políticos de Oposição de Roraima de arbitrário e corrupto quando exercia o cargo de secretário da Agricultura, responderá à ação penal que o Governo de Roraima lhe move na Justiça comum, onde já se encontram os autos do inquérito administrativo que o responsabilizou pelo desvio daqueles recursos.

Mantiqueira e Triângulo terão CEASAS

BELO HORIZONTE (AN—LD) — A Secretaria da Agricultura de Minas, a COBAL, a CEASA e as Prefeituras de Juiz de Fora e de Uberlândia assinaram contratos com empresas privadas para a construção das Centrais de Abastecimento Regionais da Mantiqueira e do Triângulo, no valor de Cr$ 36 milhões. As duas Centrais de Abastecimento passarão a integrar a malha de comercialização de produtos hortigranjeiros em Minas.

Florianópolis gostou da sua nova CEASA

FLORIANÓPOLIS (AN—LD) — Alcançou pleno êxito o primeiro dia de funcionamento da Centrais de Abastecimento de Santa Catarina — CEASA/SC, localizada no município de São José, na região da Grande Florianópolis.

Segundo informou o presidente da entidade, foram vendidas, desde as três horas da madrugada até o final da tarde de ontem, 120 toneladas de gêneros, o que significa o dobro do costumeiro movimento no aterro da baía Sul, nesta capital, em suas feiras e mercados.

A CEASA/SC, localizada às margens da rodovia federal BR-101, em Barreiros, no vizinho município de São José, está situada entre os dois trevos de acesso de Florianópolis.

Codevasf regulará as áreass irrigadas

BRASÍLIA (AN—LD) — A Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF) está examinando um anteprojeto de regulamento de operação e manutenção de perímetros irrigados, para ser adotado pelos organismos do Ministério do Interior que cuidam do programa de irrigação.

O anteprojeto foi elaborado por um grupo de trabalho constituído de representantes da Secretaria Geral do Ministério, da CODEVASF, do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, com assessoria internacional do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas.

O objetivo do regulamento de operação e manutenção de perímetros irrigados é uniformizar a maneira de administrar os projetos implantados, ou que venham a ser implantados pelo Governo Federal, especialmente os que estão a cargo da CODEVASF e do DNOCS.

Deseja o Ministério do Interior que se encontrem soluções adequadas para os trabalhos de irrigação em cada caso de implantação dos perímetros irrigados, dentro de linhas gerais de operação e manutenção. Isto porque os projetos governamentais de irrigação apresentam três aspectos distintos: exploração da terra por colonização, ou seja, por parceleiros organizados em cooperativas; exploração de terra por empresas agrícolas, agropecuárias e agroindustriais; e exploração da terra conjugando empresas e parceleiros.

Salientou o Ministério que o documento final, a ser transformado em regulamento, deverá estabelecer diretrizes gerais para a operação e manutenção das áreas irrigadas, sob a responsabilidade dos órgãos vinculados ao Ministério do Interior, ficando estes responsáveis pela elaboração de manuais contendo normas específicas para o caso que caracterize cada projeto.

Polonordeste terá mais recursos: Cr$ 2,4 milhões

BRASÍLIA (AN—LD) — Nos 31 projetos de desenvolvimento rural integrado e de colonização em execução pelo POLONORDESTE, serão aplicados Cr$ 2,4 bilhões, na vigência do plano operativo anual, que compreende o período de abril de 1978 a março de 1979. A proposta de aplicação, elaborada pela SUDENE e grupo especial de coordenação e acompanhamento do programa, foi objeto da exposição de motivos 37/38, dos Ministros Rangel Reis, Reis Velloso e Alysson Paulinelli, já aprovada pelo Presidente Ernesto Geisel.

Para aquele total, o PIN e o PROTERRA concorrem com parcelas iguais, Cr$ 1,2 bilhão. Além disso, serão investidos, na área do POLONORDESTE, mais Cr$ 349,8 milhões, dos quais Cr$ 232 milhões provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento e Cr$ 20,7 milhões de receitas próprias da Comissão Executiva da Lavoura Cacaueira (CEPLAC).

O PROGRAMA

O programa do POLONORDESTE prevê o atendimento, em 78, de 65 mil produtores rurais, através de ação integrada de prestação de serviços adequados à expansão da área cultivada e melhoria de sua produtividade.

Além desse apoio direto, visando ao aumento da renda no campo, é assegurada a complementaridade necessária à expansão das atividades produtivas pelo fortalecimento da infra-estrutura econômica, (educação, saúde e abastecimento de água).

Aplicações da CEF já têm maior crescimento

BRASÍLIA (AE—LD) — As aplicações da Caixa Econômica Federal, que nos últimos anos apresentaram um crescimento variando entre 20 e 40 por cento, terão a partir deste ano uma evolução "bastante mais lenta", segundo previsão feita pelo Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, ao anunciar que o orçamento da instituição está sendo revisto pela terceira vez, este ano.

Velloso disse que mesmo as aplicações da carteira imobiliária apresentarão crescimento nominal apenas moderado, em virtude da reavaliação dos cálculos para captação através das cadernetas de poupança, cuja queda não deverá ser totalmente compensada com o empréstimo externo de 100 milhões de dólares já autorizado pelas autoridades monetárias.

"As aplicações da Caixa Econômica Federal este ano e nos próximos" — diz Reis Velloso — "deverão experimentar um crescimento sem exacerbação, mas também sem traumatismo, uma vez que a captação tende a apresentar uma ascendente menos veloz, justamente porque chegou a um nível de recursos bastante expressivo".

A partir de agora, portanto, o esforço governamental se concentrará no sentido de encontrar novos instrumentos de capitalização da CEF, como a decisão de lançamento de letras imobiliárias no mercado, para permitir um nível de crescimento aceitável em suas aplicações.

Açominas compra junto a empresas inglesas

BELO HORIZONTE (AN—LD) — A AÇOMINAS acaba de efetuar duas grandes encomendas junto a companhias britânicas: com a Davy Ashmore International, um pedido referente ao projeto e fornecimento de estruturas de aço para os prédios exigidos para as instalações de eliminação da AÇOMINAS; com a GEC Eletric Projects (no valor aproximado de 7 milhões de libras esterlinas), que fornecerá 70 motores de vários tamanhos e outros equipamentos para uma laminação de lingotes semicontínuos computorizada e que está sendo montada pela Davy Ashmore na AÇOMINAS. Até o momento, segundo informações de Londres, o total das encomendas feitas pela Davy para a AÇOMINAS atinge 246 milhões de libras esterlinas.

ATERRO EM NITERÓI

Gera problemas de poluição na baía

SINDICAL

PIS/PASEP: envio dos cheques pelo correio

Acaba de ser apresentado na Câmara dos Deputados, pelo parlamentar Nina Ribeiro, projeto de lei, "acrescentando ao artigo 4º da Lei Complementar nº 26, de 11 de setembro de 1975, o seguinte parágrafo 4º: — Dentro do prazo máximo de cinco anos, a contar da publicação desta lei complementar, o PIS/PASEP providenciará para que as retiradas referidas no parágrafo anterior se tornem automáticas, descentralizada a sua distribuição pela rede bancária e enviados os respectivos avisos pelo correio, na forma que se dispuser em oportuno regulamento".

Na justificativa, ressalta o Deputado Nina Ribeiro que " por ocasião do pagamento das retiradas avolumam-se as filas nos estabelecimentos encarregados da respectiva distribuição, e os interessados acabam perdendo dias de trabalho".

— A nossa idéia — frisa — consubstanciada neste projeto de lei, é tão somente dinamizar a distribuição do PIS/PASEP, determinando que a mesma se faça mais ou menos nos moldes do Imposto de Renda (distribuição).

Conclui o parlamentar carioca: "Com isto estaremos, no mínimo, evitando as imensas filas nas agências bancárias e facilitando a vida de milhares de trabalhadores, sem qualquer prejuízo para os programas (PIS/PASEP). Tal o sentido de importantes contribuições, notadamente as sugestões encaminhadas por Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro".

AÇÚCAR E SAL

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, Doces, Conservas Alimentícias e Refinação do Sal marcou assembléia-geral para o dia 23, às 18 horas, em sua sede, Rua Santana, 73, 2º andar, a fim de serem escolhidos os delegados que irão participar do Encontro Regional dos Trabalhadores na Indústria, a realizar-se de 20 a 23 de abril, no Sindicato dos Fumageiros. Na mencionada reunião, também serão debatidas as teses.

PESCADORES

Continua aberto, no Sindicato dos Pescadores, o prazo de registro de chapas, com vistas às eleições que se realizarão nos dias 19 e 20 de junho, dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados representantes junto ao conselho da federação. Os interessados devem dirigir-se à secretaria da entidade, no horário de 9 às 18 horas.

GRÁFICOS

Informa o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, Ciro da Costa Rosa, que estão sendo preenchidas as "Declarações de Imposto de Renda" dos associados, na sede, Rua Licínio Cardoso, 461.

Quanto ao reajustamento salarial do pessoal de jornais e revistas, disse que o TRT acaba de homologar o reajuste de 39 por cento, a contar do mês passado.

Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro Juízo de Direito da 22ª Vara Cível Edital

De citação com prazo de 3 dias, na forma abaixo.

O Doutor Pedro Fernando Ligeiro, Juiz de Direito da 22.ª Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica citado **SANTA CRUZ INDUSTRIAL LTDA.**, na pessoa de seu representante legal, para ciência do presente Requerimento de falência formulado por **MONTEIRO LEITE PRODUTOS SIDERURGICOS LTDA.**, e no prazo de 24 horas, pagar o reclamado, elidir ou responder sob as penas do **DECRETO FALIMENTAR** ciente, digo, ciente outrossim, de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115, sala 208 D, de conformidade com as peças a seguir transcritas. **PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 3/3: "MONTEIRO LEITE PRODUTOS SIDERURGICOS LTDA.**, com sede nesta cidade, na Rua Pavuna, 76, vem por seu advogado apresentar **REQUERIMENTO DE FALÊNCIA** contra **SANTA CRUZ INDUSTRIAL LTDA.**, com sede nesta cidade, na Rua Campo Mor, 590, pelo que passa a expor e requerer: 1 — A supte. digo supte. é credora da supda da importância de Cr$ 16.589,47 representada a dívida pela duplicata 1240 vencida em 27 de junho de 1977 e não paga nem mesmo depois de protestada. 2 — concedendo a Lei via executiva às duplicatas, mesmo não aceitas desde que acompanhadas da nota fiscal e da correspondente comprovação da entrega das mercadorias, anexa à presente estão a nota fiscal e o recibo da mercadoria, digo, mercadoria. 3 — Em consequência, e isto hoje é matéria mansa e pacífica na doutrina e jurisprudência, as duplicatas não aceitas, acompanhadas dos respectivos instrumentos de protestos, da Nota Fiscal e da comprovação da mercadoria são documentos hábeis para instruir o requerimento de falência. Assim sendo vem a supte. com base no art. 1.º da Lei 7.661 de 21/6/45 combinada com o art. 585, item I do CPC e art. 15 da Lei de Duplicatas, vem a supte. requerer a V. Exa. a citação da supda para que a mesma pague ou deposite a importância de Cr$ 16,4, digo, Cr$ 16.589,47, referente ao principal, mais Cr$ 180,00 referente às despesas de protesto, mais custas e honorários que V. Exa. arbitrará, no prazo legal de 24 horas sob pena de ser decretada a falência da supda., nomeando-se síndica a supte. — Protesta a supte. por todos os meios de provas em direito admitidas e dá à presente para efeitos legais o valor de Cr$ 17.000,00. N. termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1978 (a) Armenio Antunes de Siqueira. — 8.717. — PETIÇÃO DE FLS. 16: "Monteiro Leite Produtos Siderúrgicos Ltda., nos autos do requerimento de falência em que é requerida Santa Cruz Industrial Ltda. vem requerer a V. Exa. a citação por edital com prazo de 3 dias, consoante disposto no § 1.º do art. 11 da Lei 7.661, uma vez que o Sr. Oficial de Justiça informa não encontrar o representante legal da Supda. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1978 (a) ilegível". DESPACHO DE FLS. 17: "Expeça-se edital com prazo de 15, digo, 3 dias. Rio, 27 de 02 de 1978 (a) Luiz Carlos Tollin Guimarães". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, em 09 de março de 1978. Eu (a) Myrian Marcelo Moreira, Escrivão, datilografei e subscrevo.

(a) Pedro Fernando Ligeiro
Juiz de Direito

Em Niterói, o aterro da Praia Grande continua a desafiar as autoridades fluminenses, desde o Governo de Raimundo Padilha, que iniciou o aterro e depois parou, deixando aquela faixa litorânea entregue às baratas, onde é despejado muito lixo, que polui às praias e o meio-ambiente. Na Ilha da Conceição, da Ilha de Boa Viagem até a Praia de Jurujuba e em São Gonçalo, a poluição dessas faixas litorâneas da Baía da Guanabara, estão atingindo índices bastante elevados de alta poluição.

O aterro da Praia Grande, tornou-se, em pouco tempo, grande depósito de lixo, com várias toneladas, tornando-se, assim, um grande poluidor da "Cidade Sorriso", e um cartão postal negativo para o visitante e para seus próprios moradores, pois o aterro fica de frente para a Cifade do Rio de Janeiro.

Na Ilha da Conceição, onde se encontram duas ou três fábricas de pescados, grandes e pequenos estaleiros de construção naval, a água da Baía da Guanabara, há muito tempo perdeu a sua cor esverdeada, passando a ter uma cor, que vai do marron ao negro, apresentando também várias manchas de óleo e de outros agentes químicos poluentes. Esses agentes químicos, já provocou até um incêndio no ano passado, quando cerca de doze barcos foram destruídos.

Ainda em Niterói da faixa litorânea da Ilha de Boa Viagem a Jurujuba, o problema de poluição está se tornando cada vez pior, além dos casos já citados, têm os esgotos que são despejados no mar notadamente na Praia de Icaraí. Na altura do Saco de São Francisco a Jurujuba, o problema da poluição torna-se muito grave, com muita sujeira, principalmente nesta última, onde tem várias indústrias de pescado, outras indústrias menores e uma colônia de pescadores, as quais despejam todos os dejetos nas praias, que apresentam um forte cheiro de peixe podre e as águas, também perderam a sua cor natural, fora os montes de lixo acumulados ao longo dessas praias.

Em São Gonçalo, o problema de poluição é muito pior, porque, além da falta de uma infra-estrutura básica de saneamento das ruas, as praias são as piores possíveis, devido ao grande acúmulo de lixo nelas despejados e a falta de uma fiscalização ostensiva. A Praia da Luz e uma série de outras pequenas praias dessa região, são verdadeiros mar de lamas, mau cheiro e muita sujeira, tanto na areia como na água.

Em virtude da existência de aterros irregulares e os depósitos de lixo ou lançamento de esgotos na Baía da Guanabara, o Grupo de Controle da Poluição da Baía da Guanabara, da Capitania dos Portos, tem-se reunido semanalmente para debater os principais problemas que atingem a Baía, e documentando com fotos coloridas todos esses problemas e enviando os processos, — solicitando providências, aos prefeitos das cidades que, direta ou indiretamente, contribuem para este tipo de poluição.

Assim, a Polícia Naval da Capitania dos Portos, está tomando atitudes para combater a poluição, considerando-se apenas as infrações previstas no Regulamento de Tráfego Marítimo (Decreto nº 5.798, de 11 de junho de 1940 e Decreto nº 50.114, de 26 de janeiro de 1961), comunicando às autoridades competentes as irregularidades que vão de encontro a esses decretos.

Entre os aterros embargados estão o da Ponta de Tubiacanga, na Ilha do Governador, da responsabilidade da Cocibra; o da Rodovia Washington Luís, atribuído à Sanvas, e o da Prefeitura da Cidade Universitária, a cargo da Urbanizadora São Jorge.

Quanto ao lançamento de lixo, a irregularidade já foi registrada com fotos coloridas na Ilha do Fundão, Praia de Grumari e Caju, no Município do Rio; Praia de Jurujuba, Canto do Rio, Praia de Itaipu, entre outros locais, em Niterói; em São João de Meriti, o maior problema de vazamento de lixo ocorre às margens do Rio Meriti, porque todos os detritos acabam sendo levados até a Baía.

Fugir da sujeira nas praias virou rotina para os carioca de um modo geral

Os entulhos atirados ao mar retornam às praias

SOMAR entrega nove mil uniformes a escolares

Nove mil uniformes foram entregues a escolares pobres do Município do Rio de Janeiro, ontem, às 16 horas, no Pavilhão de São Cristóvão. O oferecimento foi da Sociedade Mobilizadora dos Amigos do Rio, entidade presidida pela sra. Belita Tamoyo.

A entrega foi feita pela diretoria da SOMAR aos alunos mais necessitados das escolas do Município, inscritos previamente nos 20 Distritos de Educação e Cultura. Cada DEC foi representado por sua diretora e por uma escola.

Durante a reunião a banda dos Fuzileiros Navais tocou e houve distribuição de sanduiches e refrigerantes.

RESPONSABILIDADE

Fundada a 14 de maio de 1976, a SOMAR tem como objetivo principal promover a educação de pessoas e grupos carentes de recursos, para proporcionar a seus membros — especialmente às crianças — toda assistência relacionada com os objetivos a que se propõe.

A entidade beneficente também colabora com as Sociedades de Amigos dos Hospitais Municipais e com outras entidades ligadas às Secretarias Municipais.

O **slogan** da SOMAR é **Educação e saúde — responsabilidade de todos.**

BENEFICIÁRIOS

Têm sido beneficiadas com as doações da SOMAR em suas campanhas: Casa do Hemofílico, Cantinho Feliz, Hospital dos Diabéticos, Instituição Nosso Lar, VI Encontro de Obras Sociais de Vila Isabel, Ambulatório da Praia do Pinto, Instituto Brasileiro de Recuperação Motora, Creche Noel Rosa, I Seminário de Obras Sociais da Cidade do Rio de Janeiro, Sociedade Pestalozzi do Brasil, Orfanato Santa Rita de Cássia, Casa Maternal Melo Matos, Cidade dos Velhinhos e Lar Antônio de Pádua.

Conscientização turística tem curso segunda para motorista

O Curso de Conscientização Turística para Motorista de Táxis, promovido pela Secretaria Municipal de Turismo, vai ser aberto segunda-feira, pela professora Lorman de Oliveira Santos, Chefe de Gabinete, que pronunciará a aula inaugural.

O Curso será dado no Departamento de Treinamento e Seleção da Secretaria Municipal de Administração, na Avenida Almirante Barroso, 81, das 13 às 15 horas, de segunda a sexta-feira. Ao final, serão concedidos aos motoristas participantes certificado oficial, credencial para ser afixada no pára-brisa do veículo e uma bolsa de Cr$ 600,00.

Do total de 500 vagas colocadas à disposição dos motoristas, 125 já foram preenchidas, permitindo à Secretaria Municipal de Turismo organizar as primeiras cinco turmas. Cada turma se compõe de 25 motoristas que, durante uma semana corrida, de segunda a sexta-feira, receberão noções de História e Geografia do Rio de Janeiro e do Brasil, dos pontos turísticos, roteiros sacros, Museus da Cidade, e de Relações Humanas. O Curso, portanto, para cada turma, terá a duração de uma semana, e se encerrará a 8 de setembro, quando será formada a última turma de um total de 20.

O secretário de Turismo, Pedro Toledo Pizza, informou que este é o segundo Curso de Conscientização Turística para Motorista de Táxis realizado no Rio de Janeiro. Disse mais que o curso é resultado de uma pesquisa realizada pela Secretaria Municipal de Turismo, nos fins de 1976, junto a turistas brasileiros e estrangeiros para avaliar a qualidade dos serviços prestados pelos táxis. A apuração final possibilitou a elaboração do curso com matérias pertinentes. Este ano, segundo, com a lei, o número da última turma... Secretaria... quase mil profissionais, já que no ano passado foram diplomados 440 motoristas.

As aulas serão ministradas pelos seguintes professores: Maria Gemma Moreira Medeiros, sobre Roteiros e Pontos Turísticos e Aspectos Sócio-Econômicos; Paulo Cezar Ouro, sobre Monumentos em Roteiros Turísticos; Sérgio Martins Meyer, sobre Museus; Elizabeth Rocha Gallo, sobre Roteiro Sacro; Laís Carolina Fontenelle Wanderley, sobre Motorista Credenciado; e Expedido Colombo de Oliveira, sobre Relações Humanas.

Polícia se vê às tontas com dois crimes quase insolúveis

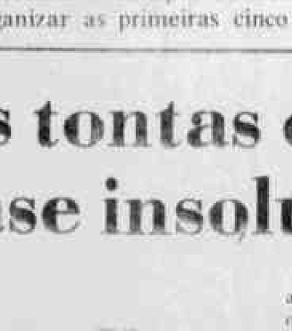
O delegado Arnaldo Campana, titular da Homicídios, continua às voltas com dois assassinatos ocorridos no Rio de Janeiro, em menos de dois meses, ambos de caráter misterioso, pois ainda não foi possível descobrir seus autores. No caso do detetive Orlando Mello, que era lotado na Delegacia de Entorpecentes, no Alto da Boa Vista, existe uma grande possibilidade da autoria ser da família Avelino, em face das ameaças que o policial vinha recebendo, depois que passou a viver maritalmente com Maria Lúcia Bastos Brinks, viúva de Lúcio Flávio Avelino.

A morte do turista italiano Antônio Trisoline, dia 10 deste mês, na Barra da Tijuca, está caracterizada por um mistério bem maior, pois ainda não se sabe de uma razão justa que culminasse com a sua morte. Ele estava no Rio há bem pouco tempo e, segundo o que se tomou conhecimento, Trisoline gostava de **curtir** boates da Zona Sul, principalmente em companhia de Regina Monteiro dos Santos, mulher que jurou na Delegacia de Homicídios não ter praticado relações sexuais com ele, alegando que o mesmo só andava sem dinheiro, nunca com mais de trezentos cruzeiros no bolso.

AVELINOS

Ontem à tarde o delegado Arnaldo Campana afirmava à LD que possivelmente viajará para Vassouras a fim de realizar algumas diligências visando obter informações exatas sobre a veracidade do casamento de Maria Lúcia com Lúcio Flávio, já que até agora o registro de casamento não foi encontrado em nenhum cartório, até mesmo em Juiz de Fora, local onde ela afirma ter se casado.

A morte do detetive Orlando Mello tem total conotação com os problemas surgidos na família Avelino, depois que Lúcio Flávio, filho mais estimado de Júlio Avelino, foi assassinado. Primeiramente suspeitava-se de sua mulher, Maria Lúcia. Mas, depois essa hipótese foi desfeita e o processo contra ela ficou arquivado na Justiça, segundo esclareceu o ex-delegado da Homicídios Hélber Martinho. Soube-se posteriormente que o cunhado de Maria Lúcia, Paulinho Avelino, era apaixonadíssimo por ela, daí passando para a lista dos suspeitos. **Paulinho**, que está condenado pela Justiça de Minas Gerais a 19 anos de reclusão continua solto, pois o seu processo sumiu sem que se saiba as razões e sua condenação será prescrita daqui a 9 meses. Ele e um outro irmão deverão comparecer à Delegacia de Homicídios, conforme informou o delegado Arnaldo Campana.



Maria Lucia, pivô do assassinato do policial Orlando Mello

A família Avelino é também acusada de envolvimento em mais oito assassinatos, entre eles, o de Jeovan Ferreira dos Santos, Valter Luiz Ferreira da Silva, o seu pai Valter Barros da Silva, o pai de Maria Lúcia, Oscar Brinks, Otávio de Oliveira, Maria de Tal e o motorista de táxi **Nenem Sacristão.** Para o delegado Arnaldo Campana, o interessante, no momento, é descobrir o assassino do detetive Orlando Mello, pois entende ele, que uma vez descoberto esse crime, os demais virão à tona. Arnaldo Campana também garantiu dias atrás, no seu próprio gabinete, enquanto conversava com os jornalistas, que já tem uma pista para chegar aos assassinos, supostamente pagos pela família Avelino, tida como "todo poderosa" em face da sua condição financeira, que lhe permite o monopólio social de Vassouras, no norte fluminense.

Para muitos chega a ser perigoso qualquer tentativa de ação contra os Avelinos. Recentemente policiais da Delegacia de Entorpecentes estiveram depondo na Delegacia de Homicídios, e um deles, que pediu para não ser identificado, chegou a afirmar que o caso dificilmente será solucionado, alegando que a polícia não conseguirá provar nada. Num certo trecho da entrevista ele dizia: "Afinal eles são os donos do mundo e estão fazendo as suas próprias leis". O mesmo policial afirmava que o máximo que a polícia conseguirá será provas circunstanciais e, no Brasil ninguém pode ser condenado por elas.

Para o delegado Arnaldo Campana, essa alegação não procede, demonstrando um grande otimismo com relação às diligências, garantindo que dentro em breve os assassinos serão entregues à Justiça.

Com relação ao assassinato do turista italiano Antônio Trisoline, encontrado na Barra da Tijuca, também está "esquentando a cuca" do delegado Arnaldo Campana e do detetive Airton Louzada, do ... setor da Delegacia de H...

Regina Monteiro era a paixão do turista italiano, mas diz que não "transou"

São Paulo aproveitará suas quedas

O presidente da CESP — Companhia Energética de São Paulo, Luiz Marcello Moreira de Azevedo, informou que a empresa já dispõe de "um minucioso levantamento que abrange todo o Estado de São Paulo visando o aproveitamento de pequenas quedas d'água, onde poderão ser construídas mini-usinas hidrelétricas de 1.000 a 5.000 quilowates, num total de 460 mil quilowates".

Segundo Luiz Marcello Moreira de Azevedo, a maior vantagem das mini-usinas é a de evitar o encarecimento da energia elétrica através do seu transporte e de linhas e "linhões", que representariam, em outras palavras, uma espécie de "frete energético".

Analisando-se a história das usinas hidrelétricas em todo o mundo, verifica-se que os primeiros complexos construídos, além de situados o mais próximo possível dos centros consumidores, eram de pequeno porte, isto é, compatíveis com o mercado existente e com um desenvolvimento tecnológico e industrial incipiente.

Com o crescente processo de industrialização e a formação de grandes conglomerados urbanos, passou-se a buscar os maiores aproveitamentos energéticos possíveis, especialmente aqueles situados mais próximos aos centros de consumo.

Dessa forma, foram progressivamente escasseando esses recursos, como ocorre, atualmente, no Estado de São Paulo, levando-se em conta que há uma sensível elevação nos custos de energia quanto maior forem as distâncias entre a fonte produtora e o mercado consumidor, cuja operação pode ser classificada de "frete energético".

LOCALIZAÇÃO

Diante desse quadro, a CESP realizou um complexo levantamento das pequenas potencialidades hídricas do Estado de São Paulo, visando a construção de "mini-usinas", que se situarão nas proximidades de centros consumidores tradicionais ou de novos mercados que surgem em conseqüência do desenvolvimento econômico de determinadas regiões. Tratam-se de 83 pontos onde podem ser instaladas "mini-usinas", num total de 460 mil quilowates.

PLANTÃO-LD

Carter e o Cardeal

Muito comentado tem sido o fato de haver o Presidente Carter convidado o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, para uma audiência quando de sua visita ao Brasil.

Nossa colega Ana Maria Tahan entrevistou o cardeal paulista para o "Jornal do Brasil" e nessa oportunidade Sua Eminência elogiou como personalidade o Presidente dos Estados Unidos. Mas não ocultou que discorda em alguma coisa da atual política da Casa Branca.

Está claro que D. Evaristo não irá discutir com o Presidente Carter assuntos de nossa política interna, o que seria impertinência de ambas as partes. Entretanto, o tema dos direitos humanos não é exclusivamente brasileiro nem norte-americano, e será em tese abordado.

Não sendo questão meramente brasileira nem norte-americana, o tema dos direitos humanos é universal e D. Paulo Evaristo Arns recorda aos menos estudiosos que os direitos humanos formam a mensagem central do Evangelho.

Ao mesmo tempo, o Arcebispo de São Paulo abarca população imensa, servida por mais de mil sacerdotes, quatro mil religiosas e milhares de leigos. Então, D. Paulo Evaristo Arns está mais do que capacitado a saber o que ocorre na jurisdição sob sua responsabilidade eclesiástica. O que o leva a não ignorar toda sorte de violações de que são vítimas pessoas privadas de garantias que só uma verdadeira democracia pode resguardar.

Sabe portanto o chefe da maior arquidiocese do mundo católico o que se passa no mais rico, mais influente e mais politizado pedaço da terra brasileira. Então D. Paulo Evaristo Arns lembre ser natural que na capital paulista esteja o centro de defesa dos direitos humanos.

Assim, com humildade compreensível num pregador da doutrina cristã, D. Paulo Evaristo Arns transfere para a cidade que espiritualmente dirige um prestígio que não deixa de ser pessoal. E assim explica o fato de desejar o Presidente Carter avistar-se com ele.

Num sentido de universalidade, os direitos humanos serão examinados no encontro do visitante ilustre e do cardeal-arcebispo. Tratando-se, além disso, de entrevista não desvinculada de limitações impostas pelo cerimonial diplomático, nem D. Paulo provavelmente aludirá à bomba de nêutron e às limitações impostas aos cidadãos americanos de raça negra ou de sangue latino-americano, nem Carter, por sua vez, procurará atirar pedras em nosso imenso telhado de vidro, onde a defesa dos direitos humanos não pode deixar de figurar entre as preocupações principais de nossa gente, a começar pelos verdadeiros cristãos, que, em plena Semana Santa, não esquecem estar contida na mensagem do Evangelho a garantia de que a vida e a dignidade humanas em nenhuma hipótese podem ser esmagadas, sob quaisquer pretextos ou em nome de qualquer espécie de salvaguarda.

O socialismo sem dor

Para quem se proponha escrever sobre extensos períodos históricos os arquivos ajudam muito. Mas a idade favorece ainda mais. Eis por que o venerando colega Eugênio Gudin tornou-se particularmente dotado de possibilidades ótimas, nas elaboração de tarefas de longo curso.

Seu mais recente artigo no "O Globo" foi sobre o que o século XX tem demonstrado. Que disse sobre o século XX o comentarista que no raiar do ano de 1900 já era rapazinho enfronhado em altos estudos?

Examinando os cem anos que se seguiram a importantíssimas modificações ocorridas no fulgor do século XIX, comporta-se o articulista Gudin com a lucidez que ninguém lhe nega e com a autoridade de testemunha ocular da história. Chega, assim, forrado de autoridade, a conclusões que não são de se jogar pela janela. Afirma, com base em leituras de sua predileção, que nos Estados Unidos, na Alemanha Ocidental e na Suécia, pode-se dizer que os meios de produção se tornaram praticamente propriedade dos Fundos de Pensões dos Empregados. No Brasil, então, esse tipo de socialização chega a atingir em cheio a categoria do bem-bom. No Brasil, conclui o venerando confrade que por obra e graça do INPS, do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, do PIS, do PASEP e de outros felizardos, sem ajuda da Loteria Esportiva e tal como nos Estados Unidos, na Suécia e na República Federal Alemã, nossos fartos meios de produção, garantidores da situação econômica a que chegamos todos nós, componentes da imensa família de cento e dez milhões de habitantes. E se as coisas não se apresentam ainda mais risonhas, isto é porque, ainda segundo o Professor Gudin, nem aqui nem na China é possível distribuir mais do que se produz. Mais houvera, em riquezas, e mais teria sido distribuído, por obra do Fundo de Garantia, do PIS, do PASEP e de outras siglas igualitárias.

Alguma dúvida? Aos descrentes, o professor Eugênio Gudin responde com o testemunho do "New York Times", em cujas páginas leu o seguinte: "O capitalismo brasileiro é mais controlado pelo Estado que o de qualquer outro país, com exceção dos países comunistas".

A exceção em relação aos países comunistas deve representar rasgo de modéstia do "New York Times", pois quem lê Gudin conclui que, a exemplo de Mr. Jourdain, de Molière, que era prosador sem saber, somos cidadãos de um país onde os empregados, por obra e graça dos excessos do estatismo, tornaram-se donos dos meios de produção.

E tudo ocorreu sem que até hoje nenhum beneficiado notasse a transformação de profundo sentido histórico em seu orçamento doméstico.

As três verdades

Alojados em galpões cujas fotografias a imprensa publicou, numa espécie de reminiscência dos campos de concentração de Buchenwald e Auschwitz, muitas vezes recebendo com atraso uma bóia intragável, servida sem talher e comida com a mão, em mais de uma oportunidade e com intervalos de meses, houve tumultuosos protestos dos trabalhadores do Metrô. Para esses trabalhadores, homens simples, recrutados no interior, existe a sua verdade, sobre o que ocorre com eles mesmos.

Surgiu no entanto, há dias, uma segunda verdade a respeito do desprezo das empreiteiras do Metrô em relação ao direito humano de não se viver como bicho. A segunda verdade, uma verdade de porta de xadrez, foi a verdade policial de que os alojamentos são ótimos, a comida excelente e os talheres de prata. Tudo o que ocorre em matéria de protesto é obra de uma minoria de subversivos, disfarçados de "paraíbas".

Agora, para novo confronto, temos a terceira verdade. A terceira verdade está contida em espaço gráfico medido nos guichês por linhas devidamente tabeladas e remuneradas. É a terceira verdade da matéria paga distribuída e publicada em paginação típica. Com essa matéria paga ficamos sabendo, através da terceira verdade sobre as condições de trabalho do Metrô, que a empreiteira pagante da propaganda assegura excelente condições aos trabalhadores e que sua política (a política da empreiteira) é crescer com o Brasil.

E as autoridades do Ministério do Trabalho? Diante das três verdades, o coração dos responsáveis pela fiscalização balança, em compasso ternário.

Curitiba vai ter mais uma fábrica

Com a presença do vice-presidente da República, general Adalberto Pereira dos Santos, do governador Jayme Canet Júnior e do prefeito Saul Raiz, será inaugurada dia 28, mais uma empresa na Cidade Industrial de Curitiba — a Pfaff — Indústria de Máquinas Ltda.

A implantação da empresa representa mais um passo na consolidação da CIC, hoje com 61 indústrias em operação, 33 em terraplenagem ou construção e 35 em fase de projeto. O parque industrial é responsável ainda, pela geração de seis mil empregos diretos e acena com a perspectiva de outros 18 mil.

Em sua primeira fase de produção, este ano, a indústria produzirá dez mil unidades destinadas ao mercado interno e externo, à razão de cinco mil máquinas industriais de costura para cada mercado.

A Pfaff está com projeto sob análise do Conselho de Desenvolvimento Industrial — CDI para ampliação e diversificação de sua linha de produção, abrangendo máquinas com outras aplicações na indústria.

Klauss Meilchen gerente-geral da Pfaff fará a doação de dez máquinas de costura produzidas pela indústria, à Prefeitura. Estas máquinas serão destinadas aos centros sociais da municipalidade, principalmente aqueles estabelecidos em núcleos de desfavelamento. Com isto, o Serviço Social terá condições de melhor atendimento a famílias de baixa renda.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL

Convoco os senhores associados e interessados, a se reunirem em sessão Extraordinária, de assembléia geral, em primeira convocação às 18:30 h do dia 31 de março do ano em curso e, em segunda convocação, caso não haja número legal para a primeira, às 19:00h do mesmo dia, na Sede Social, à Rua André Cavalcanti, 33, para discutir e deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão, votação e aprovação da ata da assembléia anterior.

b) Tratar da revisão salarial e outras reivindicações no âmbito do Sindicato dos Lojistas do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas, Ferragens do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismo em Geral do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Atacadista de Vidro Plano, Cristais e Espelhos do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armarinho do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismo, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Móveis e Decorações do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio de Forrnituras do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos do Município do Rio de Janeiro; Sindicato dos Representantes Comerciais do Município do Rio de Janeiro; Sindicato dos Comissários e Consignatários de gêneros Alimentícios do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Material Ótico, Fotográfico do Estado do Rio de Janeiro; Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços Funerários do Estado do Rio de Janeiro; Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio de Janeiro; Federação dos Autônomos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Corretores de Imóveis do Município do Rio de Janeiro; Sindicato dos Corretores de Navios do Rio de Janeiro; Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro; Sindicato dos Corretores de Mercadorias do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio dos Ambulantes do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Município Atacadista de Pedras Preciosas; Associação Comercial do Rio de Janeiro; Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio de Janeiro; Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Companhia Auxiliar das Empresas Elétricas Brasileiras; Coligação das Sociedades de Autores, Compositores e Editores de Música;

c) Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar processo de Dissídio Coletivo, bem como firmar acordo salarial para o exercício de 1978.

d) Desconto compulsório a favor do Sindicato de todos os integrantes da categoria;

e) Pagamento 2ª cota Bolsa de Estudo/77 — PEBE — Cr$ 211.750,00.

A assembléia só poderá se reunir, em primeira convocação por maioria de 2/3 (dois terços) dos associados com direito a voto e, em segunda convocação a realizar-se com qualquer número de sócios podendo deliberar nesta última hipótese, mediante a aprovação de 2/3 (dois terços) dos presentes em escrutínio secreto. São condições para o exercício do direito a voto: ter o associado mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de vinculação no Sindicato, ser maior de 18 anos e estar em gozo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1978.

Luisant Mata Roma
Presidente

R.G. do Sul vai exportar 25 mil t de carne

Porto Alegre (AN) — As indústrias de carnes do Rio Grande do Sul foram autorizadas a importar 25 mil toneladas de carne bovina (12.500 pelas cooperativas e 12.500 pelos frigoríficos) de um total de 100 mil que deverá ser importado pelo Brasil este ano. A revelação foi feita pelo presidente da Federação das Cooperativas de Carne do Rio Grande do Sul, Laerte Ventura Poli, após presidir uma reunião com os dirigentes das doze cooperativas filiadas para discutir os detelhes da importação.

Japoneses no corredor da exportação

GOIANIA (AN-LD) — As alternativas de colaboração financeira e técnica entre o Brasil e Japão, para consecução da segunda etapa-chave do projeto "Corredores de Exportação", começaram a ser definidas por uma missão do Governo japonês, que manteve uma série de reuniões com autoridades estaduais.

Continua no Sul encontro da Alemanha

PORTO ALEGRE (AN-LD) — Os resultados do recente encontro de empresários brasileiros e alemães em Colônia serão o tema de debate na reunião da Federação das Indústrias, amanhã. Explanação sobre o assunto, sob a forma de painel, será feita pelo presidente da Federação das Indústrias e Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, Ênio Verlangieri, pelo Secretário da Indústria e Comércio, Cláudio Strassburger, e pelo presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, João Lauro Kliemann.

Aumentado o capital da CEMIG

BELO HORIZONTE (AN-LD) — A CEMIG — Centrais Elétricas de Minas Gerais vai aumentar seu capital, de Cr$ 6 bilhões 630 milhões para Cr$ 10 bilhões, em assembléia geral extraordinária convocada para hoje. Desde a fundação da CEMIG, o capital social já foi aumentado 36 vezes. O capital inicial da empresa, em 22 de maio de 1952, era de Cr$ 1 milhão.

Goiás já pode armazenar sete milhões

Goiânia (AN—LD) — A capacidade de armazenamento da Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Goiás passou, de 1975 para 1978, de 2 milhões 140 mil sacas para 7 milhões 444 mil sacas. Nesse período, foram investidos no setor Cr$ 200 milhões, provenientes do POLOCENTRO, POLAMAZÔNIA, Programa Nacional de Armazenagem, Programa Especial da Geo-Economia de Brasília, Comissão de Financiamento da Produção e Governo estadual.

Distrito industrial inaugurado no dia 30

Campinas inaugura oficialmente, no dia 30, seu Distrito Industrial, numa área de 8 milhões de metros quadrados, supervalorizada pela proximidade com o aeroporto internacional de Viracopos e com o traçado da futura Vila Norte. O município já afirmou contrato de venda das terras desapropriadas com 25 indústrias, que entrarão em funcionamento a partir de abril. Desde que foi projetado, na administração municipal anterior, o Distrito Industrial de Campinas tem sido associado ao problema de crescimento da cidade. O plano não está totalmente concluído, mas o objetivo da Prefeitura é incentivar a formação de uma "cidade Industrial", fixando os operários em núcleos próximos ao local de emprego. Essa medida visa evitar o deslocamento diário dos empregados à atual área urbana, o que agravaria, segundo os técnicos, os setores de habitação, tranportes e serviços públicos.

Financiamento para o café

CUIABÁ (an-LD)— O prazo de financiamento para o plantio de café na região Norte de Mato Grosso foi prorrogado até o próximo dia 31 de maio, segundo informações da Secretaria de Agricultura do Estado. O financiamento está sendo feito através de convênio que o Governo do Estado firmou com o IBC e se destina à formação de 20 milhões de cafeeiros, ainda no ano agrícola 77/78, na região de Mato Grosso e no Território Federal de Rondônia. Nos municípios incluídos no programa de plantio, os proprietários rurais poderão obter financiamentos até máximo de 10 mil pés, com amortização do crédito a partir do quarto ano do início da plantação.

Destilaria de anidro carburante

ARACAJU (AN-LD) A Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - **COOPERSUCAR**, vai proporcionar apoio técnico para a instalação, em Sergipe, de uma destilaria de álcool anidro carburante. A unidade industrial produzirá, anualmente, 20 milhões de litros, e terá sua localização na Zona do Cotinguiba. O investimento será financiado com recursos do PRODECÓL, através do Banco do Brasil. A informação é do presidente da Companhia de desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe, sr. Antônio Rocha.

Juta e malva bom comércio têm proteção e

MANAUS (AN-LD) — A proteção da juta e malva no Estado está alicerçada em bases sólidas, segundo anunciou a Secretaria de Produção Rural, montadas desde o excelente sistema de distribuição de sementes pela Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas, até a conclusão da oferta de Cr$ 4 milhões para a comercialização do produto, o que será feito diretamente pelas cooperativas. Além da juta e malva, aquela Secretaria também está preocupada com a comercialização de outros produtos importantes para a economia regional, como a castanha e o guaraná. Com essa finalidade foi realizada uma reunião com órgãos interessados, para difinir o suporte agrícola para este ano no Estado, objetivando benefícios imediatos para o setor. A comercialização vai constar, a partir deste ano, na lista de prioridades do Governo do Estado, através de esquema que está sendo elaborado.

Fazenda do Peixe livre para pesca

PORTO ALEGRE (AN-LD) — Pela segunda vez, foi aberta a Fazenda do Peixe de Rio Grande, liberada à pesca em maio do ano passado. Desta feita, a abertura se destina exclusivamente à pesca do camarão, que deverá prosseguir até meados de abril. Até o momento, a pesca atingiu a 5 mil quilos, devendo chegar aos 20 mil. A Fazenda do Peixe integra o Projeto Tainha, que a Secretaria da Agricultura está implantando em convênio com o Museu de Ciências da PUC do Rio Grande do Sul.

Mexicanos no projeto de irrigação

FORTALEZA (AN-LD) — Um grupo de consultores mexicanos, acompanhados de representantes do CNPq, visitarão no próximo dia 26 os projetos de irrigação de Morada Nova e São Gonçalo, localizados, respectivamente, nos Estados do Ceará e da Paraíba. O grupo vai conhecer os problemas de drenagem e salinização existentes nas duas áreas, dentro de um convênio de assistência técnica firmado entre o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas — DNOCS e o Conselho Nacional de Pesquisas.

Nordeste tem Cr$ 2,6 bilhões na irrigação

RECIFE (AN-LD) — Programa de Irrigação do Nordeste terá, este ano, dotações de Cr$ 2,6 bilhões, de acordo com proposta interministerial aprovada pelo Presidente da República. A área irrigada, de 18.506 ha passou, em dezembro de 77, para 26.913 ha. O número de famílias participantes aumentou de 2.797 para 3.414, no mesmo período.

Santa Casa festeja seu 396º aniversário com recordações

No dia de amanhã, a 24 de março de 1582, o padre José Anchieta fundava a Santa Casa da Misericórdia, erigida em palhoças, com folhas de bananeira servindo de leitos de emergência para socorrer uma esquadra espanhola que chegara à Guanabara, atacada pela peste.

A Provedoria da Santa Casa foi ocupada por governadores gerais, vice-reis, chefes de gabinetes do Império e ministros, na República, altas patentes das Forças Armadas, magistrados etc.

Cada provedor deu o melhor dos seus esforços, evitando que o Rio fosse devastado pelas epidemias da varíola, cólera e febre amarela, doenças que, por falta de medicamentos apropriados e ante o deplorável estado sanitário da cidade, causaram tantas vítimas.

PIONEIRISMO

Sempre com os olhos voltados para o bem-estar da população, dois anos após a descoberta da vacina contra a raiva, em Paris, em 1886, a Santa Casa criou o Instituto Pasteur, iniciando, assim, no Brasil, a profilaxia contra a hidrofobia, salvando centenas de vidas.

Em 1948 instalou o Banco de Córneas, o primeiro no Brasil, para cujo perfeito funcionamento acaba de ser lançada uma campanha de doação pelos Lions Clube, utilizando, como apelo de sensibilização e compreensão, o slogan "Depois da Vida seus Olhos não vivem".

Com isso é possível conseguir doadores para o Banco de Córneas, fundado pelo saudoso Professor Sylvio de Abreu Fialho e que devido a falta de voluntários, não pode atender aos pedidos feitos por médicos e hospitais e, também, pelas dificuldades criadas pela nossa legislação.

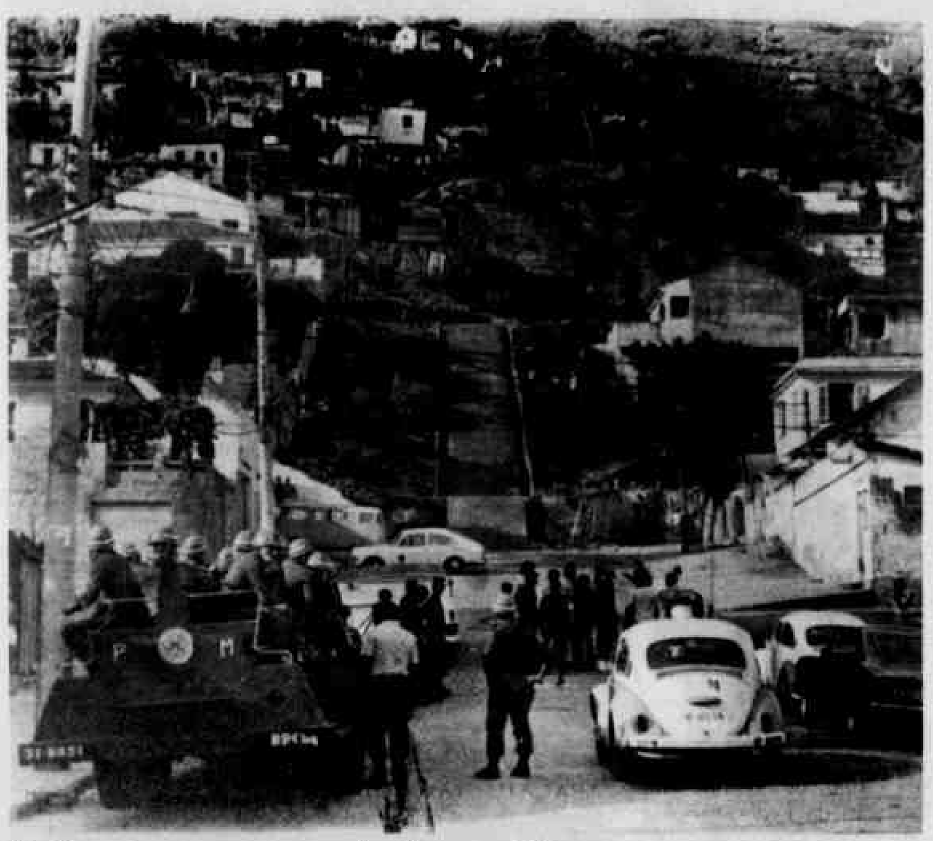
Nova Serrana já exporta sapatos

Belo Horizonte — O município de Nova Serrana, na região do Alto São Francisco, a 112km de Belo Horizonte, possui a maior concentração industrial do ramo de calçados do Estado e já está colocando parte de sua produção no Paraguai, Bolívia e Argentina. Nova Serrana possui 167 fábricas de calçados, ocupando uma força de trabalho estimado em 5 mil pessoas, produzindo uma média de 1,5 milhão de pares por ano.

Ilha do Governador:

Sem medo, só quer ter esgotos

Falta de esgotos e coleta de lixo insatisfatória perturbam o sossego da Ilha



Polícia tem pouco trabalho na Ilha

A Ilha do Governador, XX Região Administrativa, concentra uma população com um dos maiores poder aquisitivo do Rio. Mais de 60% das famílias recebem mais que 6 salários mínimos mensais e cerca de 30% tem renda familiar acima de 10 salários mínimos. Por isso, as reclamações na Ilha do Governador restringem-se à área de serviços de saneamento, principalmente, e carência de transportes, pela situação da Ilha. No restante, a Ilha do Governador se afigura como um dos pontos mais amenos para viver no Rio de Janeiro, com uma das taxas de valorização mais altas da Cidade.

Ao contrário dos demais bairros, a Ilha do Governador pouco reclama da falta de policiamento, com 27% dos moradores apontando esse assunto (na Cidade, a média foi 57%), na pesquisa realizada pelo Instituto Gallup de Opinião Pública, a mando da Secretaria do Planejamento, em 1977. A poluição (terminais petrolíferos e pesqueiros) tem um índice de 3%, igual ao da Cidade, enquanto a tensão urbana (área de segurança — aeroporto — e muito militarizada), apesar de ser inferior aos índices da Cidade (2% e 3%), respectivamente, é superior a maioria dos bairros, pois a concentração dos índices elevados de tensão estão na zona sul e centro.

ESTÁ FICANDO CHIQUE

A Ilha do Governador torna-se, gradativamente, uma área com população de grande poder aquisitivo. Em 6o. lugar na cidade (atrás dos bairros da zona sul, Tijuca e Vila Isabel), foi a segunda área em valorização entre os anos de 1973 a 1976. Embora conte com 14 favelas, com aproximadamente 30 mil habitantes, é uma das regiões que tem menos favelados. Mais da metade (60%) dos moradores moram em imóveis próprios, dos quais 66% são casas térreas. A região tem a 18a. área útil do Rio, e a 16a. densidade habitacional, mas possui elevados índices de leitos hospitalares e escolas. Tem carência de área de lazer, embora tenha 1 parque e 1 praça que lhe garanta uma situação melhor que a maioria dos bairros.

SANEAMENTO PREOCUPA

Na maioria dos itens, Ilha do Governador fica aquém da média de reclamações de toda a Cidade, por assunto. No saneamento (falta de esgoto e coleta de lixo ineficaz), a população revela seu descontentamento. 43% dos moradores, espontaneamente, reclamaram dos serviços de saneamento básico, enquanto na Cidade, a média não passou de 19%. Aliás nessa pesquisa (foram realizadas duas pesquisas simultâneas, uma espontânea e a outra contendo uma relação com 19 problemas conhecidos dos moradores), saneamento é disparado o problema que mais preocupa os moradores. Transporte e segurança, vem em segundo, empatados, com 14% (contra os 43% de saneamento). Importante destacar que se em mais de 90% dos bairros, a falta de policiamento é o ítem mais abordado, na Ilha do Governador esse assunto não preocupa tanto. Existem duas unidades policiais na Ilha (37a. Delegacia Policial e 17o. Batalhão da PM), mas o que certamente determina a despreocupação com a segurança é o elevado número de militares residentes na área.

Quanto ao saneamento, o Plano Urbanístico Básico (PUB-Rio) mostra que apenas 44% das moradias estão ligadas à rede de esgostos e 27% não possuem água encanada. Mais uma vez, a pesquisa demonstra que os moradores têm certeza de suas necessidades: 24% citaram a falta de água encanada, enquanto na cidade esse índice foi 4 vezes menor (6%). Na pesquisa com a relação de problemas, 25% reclamam da falta de esgotos para recolher as águas da chuva, 10% fizeram o mesmo com relação à inexistência de esgotos das casas até a rua e 37% citaram a presença de mosquitos e outros insetos como fator de preocupação para os moradores.

NO RESTO, SÓ ILUMINAÇÃO PÚBLICA É QUE PREOCUPA

Nos demais serviços (educação, saúde, comércio, telefones), a população da Ilha só tem se mostrado insatisfeita com a precaridade da iluminação pública. 13% espontaneamente e 11% citando o problema na relação apresentada, acham que a iluminação pública é deficiente.

Em saúde, a Ilha está bem servida, com uma média de 2,66 leitos para cada 100 habitantes, que embora não seja o ideal é compensada pelo alto número de funcionários federais residentes e que procuram outros centros de assistência médica. A carência de salas escolares, fica entre 70 e 100, inferior à média da Cidade.

Para se ter uma idéia mais realista, comparamos a média de reclamações dos moradores da Ilha e do Rio.

	Ilha	Rio
falta de policiamento	27%	57%
presença de mosquitos	37%	40%
falta de área verdes e de lazer	15%	36%
falta de comércio	21%	33%
falta de telefone	12%	29%
falta de esgoto p/ chuva	25%	22%
falta de assistência médica	10%	22%
falta de transportes coletivos	20%	19%
falta de coleta de lixo	14%	15%

Na pesquisa espontânea, os resultados foram:

	Ilha	Rio
Saneamento básico	43%	19%
Transportes	14%	12%
Segurança	14%	31%
Falta de iluminação	13%	12%

Nem juiz sabe onde esconderam o preso

Até ontem, Emílson dos Santos Fumero, preso dia 7 deste mês, quando ia do trabalho para casa, na Rua Jupira número 376, Botafogo, ainda não foi encontrado, embora o advogado Alfredo de Almeida, contratado pela família do jovem, tenha tentado dois *habeas-corpus*, despachados favoravelmente pelo juiz Humberto Decnop Batista, da 14a. Vara Criminal.

Levado naquele dia para a 10a. Delegacia Policial, Emílson sumiu daquela DP, de onde foi transferido depois para a 14a. Delegacia Policial, onde o oficial de Justiça Odilon da Silva Mendes, designado por aquele juiz para libertá-lo, não o encontrou.

O vaivém do advogado e do oficial de Justiça se estendeu até ao 2o. Setor Operacional de Roubos e Furtos, na Barra da Tijuca, para onde, diziam os agentes policiais, o preso tinha sido removido.

Quando do requerimento do segundo *habeas-corpus*, por ocasião em que o advogado Alfredo de Almeida foi pessoalmente à 10a. DP, ali foi recebido pelo inspetor Barbosa, que, na presença do oficial de Justiça informou não poder liberar o preso, pois contra o mesmo havia um inquérito por homicídio.

No mesmo dia o advogado voltou à 10a. DP, onde o inspetor Taborda, por volta das dez horas da noite, foi com ele até ao xadrez, onde não encontraram o preso, uma vez que tinha sido removido para a 14a. DP.

Taborda, antes disso, se comunicou com o delegado Hélber Murtinho, titular da 10a. DP, pois o delegado Paulo Alves ausente ausente da delegacia.

Na mesma hora o advogado foi à 14a. DP, mas não pôde obter informações, dado o adiantado da hora. No dia seguinte, 9 deste mês, voltou àquela DP, onde, para surpresa sua, mais uma vez não encontrou o cliente, que ali estivera, mas fora removido não se sabe para onde, uma vez que, segundo lhe disseram na 14a., ali não havia ordem a para a permanência do preso. O advogado, então, entrou em contato com o titular da Delegacia de Homicídios, Arnaldo Campana, que confirmou a existência do inquérito contra Emílson, por homicídio.

Foi aí que o advogado ficou sabendo que o cliente tinha sido recolhido ao 2o. Setor Operacional de Roubos e Furtos, da Barra, à disposição do delegado Paulo Alves e do inspetor Barbosa, ambos da 10a. Delegacia Policial.

Depois de novas investigações do patrono de Emílson, seguidas de um relatório do oficial de Justiça Odilon da Silva Mendes ao juiz Humberto Decnop Batista, o drama do preso, na esfera policial, não chegou ao fim: no 2o. SORF, o advogado Alfredo de Almeida ficou sabendo que ali não havia livro de registro, mas no lugar deste lhe mostraram a relação de presos do período de 8 a 12 de março, na qual figurava o nome do Emílson, que estivera naquele setor, mas depois foi levado por agentes da 10a. DP, dia 13 deste mês. A relação informava que o preso tinha sido liberado pela 10a. e 14a. DP.

NA AUSÊNCIA

Na 14a. DP o advogado e o oficial de Justiça foram recebidos pelo delegado Osmar Peçanha, que assegurou aos dois que Emílson não estava preso naquela DP, o que foi confirmado, tanto pelo advogado quanto pelo oficial de Justiça, que vistoriaram o xadrez.

Da 14a. DP os dois foram, então, à 10a. DP, onde o inspetor Portinho, depois de compulsar a lista de presos, lhes informou que Emílson ali não estava. Em reforço do que dizia, o policial levou os dois até ao xadrez, onde não acharam o preso.

Independente disso, um preso afirmara que Emílson tinha sido levado para o 2o. SORF, o que os agentes da 10a. DP ignoravam, embora o inspetor e o carcereiro admitissem que o fato pudesse ter ocorrido na ausência dos dois, quando eles estavam de folga.

Não contentes com as informações obtidas na 10a. DP, o advogado e o oficial de Justiça procuraram de novo o juiz Humberto Decnop Batista, que, por meio de ofício, reiteirou o pedido ao delegado Hélber Murtinho, sob a alegação de que havia incoerência entre as informações provenientes da 10a. DP e as obtidas posteriormente, no decorrer do trâmite do pedido de *habeas-corpus*. De concreto há apenas a evidência de que Emílson dos Santos Fumero foi preso dia 7 deste mês, mas até agora não apareceu.

CORRUPÇÃO NO INCRA TEM CONFIRMAÇÃO DE COMISSÃO

MANAUS (AE–LD) — As primeiras denúncias de corrupção na Coordenadoria Regional do INCRA no Amazonas, que resultaram na demissão do ex-coordenador José Augusto Carioca, começaram a ser confirmadas por uma comissão de sindicância designada pela presidência do órgão, que descobriu o desfalque de mais de um milhão de cruzeiros no orçamento do Projeto Integrado de Colonização — PIC — Tabatinga, em execução na fronteira com o Peru e a Colômbia. O executor do PIC-Tabatinga, José Antonio Castelo Branco, que provocou o desfalque, já foi afastado do cargo em decorrência das sindicâncias realizadas nas suas prestações de conta, além de ter contra ele a acusação de haver empregado ilicitamente 2,9 milhões de cruzeiros, que faziam parte do orçamento do projeto para 77.

A comissão de sindicância, com base em denúncias feitas por servidores do INCRA a Procuradoria-Geral da República no Amazonas, constatou haver o executor do PIC-Tabatinga retirado do Banco do Brasil um milhão de cruzeiros e guardado em uma gaveta, "sem qualquer segurança", para serem entregues, como pagamento por prestação de serviços, a empreiteiros contratados para o desmatamento e abertura de estradas vicinais dentro do Projeto.

A acusação mais grave contra José Castelo Branco e mais dois servidores e confirmadas pela comissão de sindicância diz respeito a adulteração de notas fiscais extraídas com valores fictícios. O comando do Batalhão do Solimões doou ao PIC-Tabatinga cerca de 20 tubos de manilha para serem utilizados na construção de esgostos e pontes ao longo das estradas vicinais, mas Castelo Branco e um servidor responsável pelas finanças do PIC-Tabatinga extraíram uma nota fiscal fictícia, como tendo sido pagos 40 tubos ao órgão militar, no valor de 65 mil cruzeiros. Outras irregularidades foram constatadas na administração do PIC-Tabatinga, dentre elas o pagamento de empreitadas cujos serviços não foram realizados, o que resultou no desfalque de mais de 400 mil cruzeiros.

Ouvido pela comissão de sindicância, o ex-executor confirmou as denúncias. Quanto à retirada de um milhão de cruzeiros do Banco do Brasil, ele explicou que assim agira para facilitar o pagamento dos empreiteiros e trabalhadores avulsos. Todas essas irregularidades haviam sido denunciadas ao ex-coordenador José Augusto Carioca, que não as levou em consideração.

A comissão de sindicância sugeriu a abertura de inquérito administrativo e policial para apurar a responsabilidade criminal do ex-executor do PIC-Tabatinga, bem como dos seus dois auxiliares diretos.

Dubladores já podem voltar ao trabalho

Depois de uma reunião de duas horas, na Delegacia Regional do Trabalho, de qual participaram representantes de empresas cinematográficas, uma comissão de dubladores, um assessor do delegado Luiz Carlos de Brito, Delfim Moreira, além do presidente do Sindicato dos Artistas, Otávio Augusto, os profissionais de dublagem conseguiram a sua primeira vitória.

Foi aceita a proposta de admissão imediata de todos eles, pelas empresas, com o salário a partir de 13% do salário mínimo, por hora de trabalho, com um mínimo de dez horas mensais. As horas extras serão pagas com base nessa mesma proporção.

Vereadores têm manual para legislar bem

Os 843 vereadores do Estado do Rio de Janeiro estão recebendo, do Departamento de Assistência Jurídica e Consultiva aos Municípios, da Secretaria da Justiça, um livro, com 481 páginas, para "ajudá-los a desempenhar seus mandatos", conforme explicou o diretor do Departamento, Álvaro Pessoa. A publicação está sendo distribuída também a prefeitos, juízes, promotores, defensores públicos e procuradores.

Álvaro Pessoa revela que o livro "Atividade Parlamentar do Vereador" foi editado porque a Secretaria de Justiça constatou que há muitas deficiências estruturais nas Câmara de Vereadores e que isso foi constatado pelo próprio secretário, Laudo de Almeida Camargo, em viagens que fez pelo interior do Estado. Os vereadores, em sua maioria, não sabem ao certo como e sobre o que devem legislar.

11ª VARA CÍVEL

EDITAL — com o prazo de 20 (vinte) dias, para Intimação de MANUEL COVELO RODRIGUES, na forma abaixo:

O Doutor ZALKIND PIATIGORSKY, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do Escrivão de seu cargo que esta subscreve se processam os autos da Execução requerida por COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA contra MANUEL COVELO RODRIGUES, e que pelo presente se intima a MANUEL COVELO RODRIGUES, para ciência de que foi feita a penhora nos bens adiante transcritos e de que poderá oferecer embargos no prazo de dez dias, contados da presente intimação (art. 738, n.º I do C.P.C.), ensejando o não oferecimento a preclusão, bens esses que são os seguintes: Que se encontram no Armazém 18: Vinte e oito garrafas de soda limonada cheias; Dezessete garrafas de soda limonada vazias; Dezessete garrafas de Fanta cheias; Cento e cinquenta garrafas de Fanta vazias; Trinta e cinco garrafas de Coca-Cola cheias; Trezentas e sessenta e quatro garrafas de Coca-Cola vazias; Oito garrafas de Pepsi-Cola vazias; Três garrafas de Crush vazias; Cento e sessenta e quatro garrafas de Guaraná cheias; Setenta e seis garrafas de Guaraná vazias; Noventa garrafas grandes de água mineral cheias; Cento e duas garrafas grandes de água mineral vazias; Vinte e oito garrafas pequenas de água mineral cheias; Setenta e sete garrafas pequenas de água mineral vazias; Trinta e seis garrafas de água tônica cheias; Treze garrafas de água tônica vazias; Dez engradados para garrafas de plástico (vermelho); Dezessete engradados de madeira para garrafas de Coca-Cola; Um engradado de plástico para garrafas de Coca-Cola; Um engradado de madeira para garrafas tipo das de cerveja; Quatorze panelas de alumínio de tamanhos diversos; Duas latas para guardar mantimentos; Nove tabuleiros de alumínio; Um rolo de papel para embrulho; Um banco de veículo (Kombi); Uma vitrina de metal; Duas vitrinas de madeira; Um taxho de plástico de cor azul; Um tabuleiro de plástico de cor vermelha; Um escorredor para pratos de cor vermelha; Uma bandeja de plástico de cor verde; Seis garrafas para água; Um funil de alumininio; Duas leiteiras de alumínio; Um liquidificador incompleto; Uma leiteira de plástico; Um socador de tempero de madeira; Duas colheres de madeira; Uma tábua para bater carne; Um pulverizador de Flit; Uma refresqueira de marca Reubli; Uma chave de fenda; Três buchas de espuma; Um fogão grande para cozinha; Vinte facas para sobremesa; Quarenta colheres de sopa; Dezoito facas de mesa; Vinte e dois garfos comuns. Quarenta e sete garfos para sobremesa; Quarenta e uma colheres de alumínio para café; Setnt, digo, setenta e quatro colheres de aço para café; Uma faca para cortar pão; Duas máquinas para moer carne, incompletas; Cinquenta xícaras pequenas de louça; Vinte e quatro pires pequenos de c, digo, de louça; Vinte e sete xícaras médias de louça; Um pirex pequeno de cor branca; Quarenta e nove pratos rasos de louça; Treze pratos fundos de louça; Cinquenta e quatro pratos de sobremesa; Vinte e três pratos de sobremesas pequenos; Doze travessas grandes de louça. Onze travessas médias de louça. Dezessete travessas pequenas de louça; Duas conchas pequenas de alumínio pra açúcar. Um fogareiro elétrico marca Faet; Um escorredor de batatas; Quatro frigideiras de ferro; Um escorredor de arroz; Quarenta e cinco copos de vidro; Duas espátulas; Um batedor para carne de alumínio; Um batedor para carne de madeira; Um espremedor de batatas; Dois batedores de ovos; Duas facas pequenas de cozinha; Duas espumadeiras; Vinte e cinco formas para empadas; Um cortador de massa para pastel; Um descascador de cenouras; Dois ra, digo, dois raladores; Trinta e cinco formas para pudim; Um cortador de batatas; Um coador de gordura; quarenta, digo, quatro conchas; Duas formas para pizza; Um rolo para massa de pastel; Três saleiros de plástico; Sete paliteiros de plástico; Dois açucareiros de plástico; Três açucareiros de vidro; Uma chaleira para chá com dois coadores; Um cortador de ovos; Dez pires de aço; Duas colheres de sobremesa; Um fogão a gás com seis bocas; Uma estufa para assar pizza; Uma máquina para fritar batatas e um fogão para frituras. — E se encontrando o executado em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de intimação com o prazo de vinte dias para que chegue ao conhecimento do mesmo, ciente de este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 sala 317-D — Novo Palácio da Justiça — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu (AGOSTINHO DO NASCIMENTO) Escrevente, datilografei. E eu, (OLGA MARIA FERREIRA DOS SANTOS DE CARVALHO) Escrevente Juramentada responsável pelo Expediente, subscrevo.

DR. ZALKIND PIATIGORSKY
JUIZ DE DIREITO

(S-461)

MAUÁ
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

ASSEMBLÉIA GERAL

ACRIAPI

Ficam os Associados da Associação Cultural e Recreativa do IAPI, a se reunirem na Assembléia Geral em sua sede social, no dia 26 de março de 1978, em primeira convocação às 9 horas e em segunda convocação com qualquer número às 10 horas, para deliberarem a seguinte ordem do dia:

1 — Aprovação do relatório e contas da Diretoria.
2 — Eleição da Presidência Administrativa.
3 — Assuntos Gerais.

Rio, 21.03.78
ALTAMIRO
Pres. Cons. Deliberativo

JUIZO DE DIREITO DA 20ª VARA CIVEL
COMARCA DA CAPITAL

Edital de Citação com o prazo de dez (10) dias extraído dos autos da Execução proposta por Banco Crédito Imobiliário S.A. contra Djacy Sérgio da Silva e seu marido, na forma abaixo.

O Doutor Décio Xavier Gama, Juiz de Direito da Vigésima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e principalmente a Sra. Djacy Sergio da Silva e seu marido Djalma Paulino da Silva, para que os mesmos fiquem citados para no prazo de 24 horas, paguem a quantia de Cr$ 90.676,69 (noventa mil seiscentos e setenta e seis cruzeiros e sessenta e nove), sob pena de não o fazendo presumirem-se aceitos os fatos articulados pelo autor, ou ainda, indiquem no prazo supra tantos bens quantos bastam para cobertura do principal, além de juros, custas e honorários, e caso não o façam terão seus bens penhorados, tudo conforme as peças a seguir transcritos: Petição de fls. 2 a 6: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Banco Crédito Imobiliário S.A., nova denominação social de Crédito Imobiliário Copeg S.A. (doc. 1) com sede nesta Cidade na Av. Nilo Peçanha, 175 - 23º andar, inscrita no C.G.C. sob o nº 33050626 vem, por sua advogada, conforme procuração em anexo (doc. 2) com fundamento na Lei nº 5.741 de 01.12.71, com a redação dada pelas Leis nºs 6.014 de 27.12.73 e 6.017 de 03.07.74, propor contra Djacy Sergio da Silva e seu marido Djalma Paulino da Silva, brasileiros, ela auxiliar de enfermagem, ele comerciante, residentes nesta cidade à Rua Orlando Martins, 201, apt° 302 em Senador Camará, a presente Execução para cobrança de crédito hipotecário do qual é titular vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, pelas razões que passa a expor, para a final requerer a V. Exa. Os fatos 1 — A Exequente, no exercício de suas atividades, conforme documentos que instruem a presente (doc. 1 a 5), tornou-se titular de crédito hipotecário (Lei citada, art. 1º) a ser pago em 216 prestações mensais, nestas compreendidos principal e juros, esta a razão de 10% a.a. pelo Sistema Francês de Amortização, tudo de acordo com a legislação aplicável ao Sistema Financeiro da Habitação, conforme escritura de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca (doc. 3). 2 — [illegible] to, desde 14.01.71, os Executados não pagam as prestações de amortização e juros, nem a importância correspondente ao prêmio, digo, ao prêmio de seguro, contratados, apesar de [illegible] regularmente reclamado o pagamento (doc. 4), na conformidade do art. 2º, IV, da precitada Lei, o que deu ensejo ao vencimento antecipado da dívida, acrescida de multa, juros de mora e honorários de advogado, conforme o ajustado no contrato vencido, e em face do que dispõe o Código Civil em seus art. 762, II e 960. 3 — O débito em atraso, vencido e não pago incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguros e mora, tudo relativo ao período de 14.01.71 a 14.06.77 importa em Cr$ 90.676,69 de acordo com o demonstrativo contábil em anexo (doc. 5). 4 — O saldo devedor, considerando o débito vencido e vincendo, calculado inclusive com a parcela de seguro, multa e honorários de advogado, atinge a importância de Cr$ 206.609,62 como abaixo discriminado: Principal: Cr$ 82.064,11; Juros Cr$ 31.520,89; Prêmios de Seguro SFH Cr$ 2.519,36; Mora Cr$ 40.118,09; Multa Contratual Cr$ 34.388,94; Juros Contratuais (16 dias) Cr$ 295,78. Total Cr$ 206.609,62. O Direito — 5 — A presente ação, com fulcro na Lei nº 5.741 de 01.12.71, encontra respaldo não só no permissivo legal, como também no próprio contrato. Operando-se o inadimplemento, cabe ao credor executar a dívida, e é o que ora se promove. O Pedido 6 — Assim sendo, vem requerer a V. Exa. a) A citação dos executados para na forma do artigo 3º da Lei número 5.741/71 pagarem, em 24 horas, o crédito reclamado no item 3 acima, no valor de Cr$ 90.676,69 (noventa mil, seiscentos e setenta e seis cruzeiros e sessenta e nove centavos), acrescido das custas processuais, multa moratória, contratual e honorários advocatícios na base de 20% sujeitando-se os executados, em não o fazendo, à penhora do imóvel hipotecado (art. 3º e 4º da Lei nº 5.741/71) b) Ciência a eventuais ocupantes do inteiro teor da presente, para fins e efeitos do que se está requerendo. 7 — Se no prazo indicado os Executados não efetuarem o pagamento do crédito reclamado no item 6 acima, ou não depositarem o saldo devedor, conforme item 4 (lei citada, art. 4º) requer ainda a V. Exa. a) Seja efetivada a imediata penhora do imóvel hipotecado, nomeando-se a exequente como depositário; b) Seja expedido imediato mandado de desocupação do imóvel, o qual deverá ser entregue ao Exequente livre de pessoas e de coisas, nos prazos de 30 (trinta) dias, se em poder de terceiros (art. 4º §§ 1º e 2º), contados os devidos prazos da citação, com o prosseguimento do processo até a arrematação do imóvel em praça pública ou de sua compulsória adjudicação ao Exequente (art. 6º e 7º), objetivando ao recebimento, pelo Exequente, da totalidade do saldo devedor com as correções legais, juros, multa, custas processuais e honorários de advogado. Protesta pela produção provas em direito permitidas, notadamente, documental e pericial se necessário, requerendo a V. Exa., se preciso, sejam autorizados os Srs. Oficiais de Justiça a procederem a citação e a penhora depois das 18:00 horas, nos dias úteis e aos sábados, domingos e feriados, bem como a solicitarem o concurso de força policial, para cumprimento do mandado de desocupação, devendo conter o referido mandado a cláusula de arrombamento, se para tanto necessário. Em atendimento ao art. 39 do Código de Processo Civil declara ser na Av. Nilo Peçanha nº 1175 21º andar o endereço onde receberá intimação. Dá à causa o valor de Cr$ 90.676,69 (noventa mil, seiscentos e setenta e seis cruzeiros), digo, (noventa mil seiscentos e setenta e seis cruzeiros e sessenta e nove centavos). N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1977 (a) Telma Carmen Anechino, O.A.B. — 2.920 — P. Petição de fls. 44: Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da 20ª Vara Cível. Banco Crédito Imobiliário S.A., nos autos da Execução que move perante esse MM. Juízo contra Djacy Sergio da Silva e outro, tendo em vista a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça que comprova estarem os Réus em lugar incerto e não sabido, vem, por sua advogada abaixo assinada, requerer a V. Exa. a citação dos réus através de edital com o prazo de 10 dias, nos moldes do art. 3º § 2º da Lei nº 5.741 de 1º de dezembro de 1971. Neste Termos Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1977 (a) Telma Carmen Annechino — O.A.B. 2.920 — P. Despacho de fls. 45: Cite-se por editais, com prazo de 10 dias. RJ. 20.12.77 (a) Paulo Roberto de Azevedo Freitas. Em virtude do que, expedi o presente, que será publicado na forma da lei. Ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 sala 204-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu Adriana Cantero, escrevente datilografei. E, eu Antonio Alberto Teixeira Pinto, escrivão substituto, subscrevo.

O QUE É DE DIREITO

Operários alemães lutam por melhoria

Nos últimos anos a humanização do lugar de trabalho desenvolveu-se na República Federal da Alemanha numa das principais tarefas da política social. No setor trabalhista cresceu o reconhecimento de que os esforços por uma produtividade maior só por si não são suficientes. Impõe-se sempre mais, também na conscientização pública, a importância do papel no mundo do trabalho sobre a vida de cada um. Forma e ambiente no lugar de trabalho determinam não apenas o cotidiano de cada um no mundo do trabalho, mas influenciam além disso, toda a sua vida, inclusive o setor familiar e do tempo livre. A reivindicação por uma melhor qualidade de vida é feita, por isso, por milhões de trabalhadores, de modo especial, para o ambiente do trabalho.

Com base em esforços feitos durante decênios no setor da proteção contra acidentes de trabalho e contra as enfermidades profissionais, alcançou-se na República Federal da Alemanha, um estágio já muito apreciável. A proteção dos trabalhadores contra acidentes de trabalho e enfermidades profissionais, no entanto, não é suficiente para criar um mundo trabalhista 'mais humano. Por causa da mecanização e automatização dos processos de produção, e por causa da aplicação de novas técnicas de elaboração e métodos de trabalho surgiram numerosas outras cargas para os trabalhadores, como por exemplo, atividades monótonas condicionadas ao trabalho com máquinas e linhas de montagem, cargas psíquicas por causa de determinadas tarefas de controle e de comando com sobrecarga física simultânea, execução de tarefas não satisfatórias, a submissão em uma organização de trabalho rigorosamente hierárquica, permitindo apenas pouca margem para iniciativas próprias, para senso de responsabilidade e aplicação de aptidões pessoais. Os perigos daí resultantes para a saúde não podem ser eliminados com os recursos usuais da proteção contra acidentes. Por isso é preciso trilhar, aqui, caminhos novos.

Sob a concepção de humanização do mundo de trabalho deve-se, pois, entender o seguinte:

— Proteção contra acidentes, enfermidades profissionais no lugar de trabalho:

— Adaptação de aparelhos, ferramentas e máquinas ao homem que trabalha (e não pelo contrário!);

A reivindicação por uma melhoria da qualidade de vida, é questão justa e deve ser levada aos orgãos competentes para a mais pronta solução possível.

— Diminuição de influências negativas no ambiente do trabalho, por exemplo, efeitos de materiais de trabalho perigosos, de calor, de frio e ruídos;

— Esforços para a eliminação de sobrecargas físicas e psíquicas causadas pelo trabalho;

— Reforma da organização do trabalho, a fim de proporcionar ao trabalhador possibilidades para co-responsabilidade, co-participação, para o contato social, bem como para a qualificação e dessa forma para a auto-afirmação.

Segurança proteção à saúde na empresa

Tarefas prioritárias para a humanização do mundo do trabalho resultam, agora como antes, no setor da proteção ao trabalho, a prevenção de acidentes e da proteção contra enfermidades profissionais. Em 1976 registraram-se, na República Federal da Alemanha, dois milhões de acidentes de trabalho, enfermidades profissionais e acidentes a caminho do trabalho. No mesmo ano foram indenizados pela primeira vez cerca de 4600 acidentes de trabalho fatais, enfermidades profissionais e acidentes a caminho do trabalho com conseqüências fatais. Comparando-se os vários setores econômicos, verifica-se que a maior parte dos acidentes de trabalho por mil empregados, ocorre na mineração. A construção civil, beneficiamento de madeiras, o setor de pedra e movimentação de terra, bem como a indústria siderúrgica e metalúrgica têm igualmente elevados índices de acidentes. Estes estão em parte em mais de 50% acima da média de toda a economia industrial. Para melhoria da segurança de trabalho e da proteção à saúde nas empresas foram tomadas, na República Federal da Alemanha, muitas providências, como por exemplo:

1. Ferramentas, máquinas e instalações mais seguras

A lei sobre meios técnicos de trabalho — denominada geralmente lei de proteção de máquinas — prescreve que fabricantes e vendedores de tais meios técnicos de trabalho só podem expor e lançar no mercado recursos técnicos de trabalho que excluem os perigos de acidente tanto para os usuários como para terceiros. Sob o regime dessa lei, estão além das máquinas de trabalho e de força, também aparelhos utilizados no setor da indústria, das profissões, da agricultura e do comércio, bem como também aparelhos domésticos, brinquedos, bem como instrumentos de esporte e de lazer. Dessa forma se abrange também o setor do lar e do lazer na prevenção contra acidentes.

A exigência da lei de proteção de máquinas por ferramentas, aparelhos e instalações mais seguros estará cumprida quando os meios técnicos do trabalho, lançados no mercado, corresponderem às regras reconhecidas da técnica de segurança, bem como às determinações da proteção ao trabalho e da prevenção de acidentes. As prescrições de proteção no trabalho e da prevenção de acidentes, bem como as normas técnicas nas quais as regras reconhecidas de modo geral da técnica de segurança tiveram a sua ressonância estão reunidas em um registro especial.

Para a melhoria da informação dos consumidores e para a consolidação da consciência de segurança foi introduzido, em 1977, um novo sinal uniforme de segurança concedido pelos órgãos de controle dos produtos, atestando a comprovada segurança técnica. Esse sinal de segurança facilita, de uma forma simples e marcante, a escolha por parte do consumidor de produtos mais seguros.

2. Lugares de trabalho dignos

A configuração dos lugares de trabalho, nos quais os trabalhadores passam uma grande parte de sua vida em atividade, merece, na República Federal da Alemanha, especial atenção. Numa regulamentação sobre lugares de trabalho estão reunidas todas as regulamentações que devem ser observadas para a instalação ou utilização de lugares de trabalho. Essa determinação prescreve, em numerosas imposições isoladas como as fábricas e as oficiais, os escritórios e lojas devem ser adaptadas às modernas exigências da técnica de segurança, da medicina de trabalho, da higiene na empresa, e finalmente da ergonomia. Assim, por exemplo, salas de trabalho devem ter determinadas áreas mínimas, prexisam ser tomadas medidas contra os ruídos, trepidações, gases, poeiras e vapores perigosos. As medidas que devem ser tomadas no interesse dos trabalhadores estão muitas vezes no detalhe. Assim, por exemplo, não é suficiente arejar apenas a sala de trabalho. É preciso, ao contrário, satisfazer exigências relativas a uma forma ideal de arejamento, à qualidade do ar e às respectivas mudanças. O clima na sala de trabalho precisa corresponder às necessidades humanas. A iluminação no lugar de trabalho, bem como a iluminação geral têm de estar em harmonia, levando-se em consideração as exigências da visibilidade ideal. Sempre que possível devem ser colocadas à disposição do trabalhador possibilidades de assento ajustadas ao corpo e adaptadas ao tipo de trabalho e manuseio das instalações empresariais.

Importância especial se dá aos serviços sociais na empresa. Um trabalho só poderá ser considerado humanamente digno, quando existirem em número suficiente salas de descanso para as pausas, salas especiais para gestantes, bem como suficientes instalações sanitárias de higiene impecável. Se trabalhadores são onerados pelo seu trabalho especificamente, deve haver salas adequadas para exercícios de restauração física. Cargas físicas unilaterais no trabalho podem resultar, por exemplo, do levantar, carregar e movimentar cargas pesadas, ou em trabalhos com posições do corpo necessariamente incômodas (por exemplo de cabeça para baixo).

3. Proteção contra o perigo

Muitos trabalhadores, na República Federal da Alemanha, precisam lidar com materiais de trabalho perigosos. Para esse grupo de trabalhadores a regulamentação mencionada assegura uma proteção especial. Essa regulamentação compreende indicações dos perigos no trabalho com materiais perigosos, fica os sinais de reconhecimento dessas substâncias e regulamenta o controle médico desses trabalhadores. Nas empresas sempre se utilizam materiais de trabalhos novos. Muitas vezes os efeitos dessas substâncias sobre a saúde as pessoas ainda é insuficientemente conhecida. Sempre que necessário, são anexadas a essas substâncias instruções sobre a segurança sobre as quais o consumidor pode reconhecer como deve-se comportar e como se proteger. A utilização de substâncias especialmente perigosas, como benzol ou tetracloreto de carbono é proibida. Também é proibida a iluminação com areia de quartzo, que levou a indústria a muitos casos graves de ciclicose.

4. Combate contra ruídos

Desde fins da década de 60 aumentou, na República Federal da Alemanha, consideravelmente o número, comprovado pelas estatísticas anuais de trabalhadores gravemente avaliações de peritos, mais de 2 milhões de operários estão expostos em seu lugar de trabalho a ruídos prejudiciais à saúde. A enfermidade profissional da dificuldade de ouvir e mesmo da surdez causada por ruídos no lugar de trabalho está em primeiro lugar da lista de todas as enfermidades profissionais. Por isso se tornou necessário proteger os trabalhadores, com mais eficácia do que até então, contra os ruídos tão prejudiciais à saúde. Já em 1970 ficou determinado, que as autoridades encarregadas da proteção no trabalho realizassem em estabelecimentos de ruídos intensos regularmente medições da intensidade de ruídos, bem como exames periódicos do ouvido dos operários. Com base desses resultados as autoridades podem exigir de lá para cá que os exames periódicos de saúde dos operários sejam efetuados à custa dos empregadores e que sejam colocados à disposição dos trabalhadores meios adequados de proteção para os ouvidos. Em uma regulamentação de prevenção de acidentes é fixado que devem ser colocados à disposição dos trabalhadores atingidos meios pessoais de proteção contra ruídos e sejam realizados exames preventivos do ouvido em todos os trabalhadores no setor atingido. Os órgãos do seguro de acidente começaram a realizar diretamente nas empresas, exames preventivos audiométricos com auxílio de unidades móveis de exames médicos nos ouvidos — os chamados audiomóveis.

5. Segurança no trabalho

Na República Federal da Alemanha o empregador é obrigado irrestritamente a proteger a vida e a saúde do trabalhador. No passado, no entanto, se mostrou que o empregador muitas vezes é sobrecarregado na escolha das medidas certas de proteção no trabalho e na apreciação dos efeitos de determinados processos de trabalho sobre a pessoa. A lei de segurança no trabalho de 1973 obriga, por essa razão, o empregador a ocupar em seu estabelecimento engenheiros de segurança, técnicos e mestres de segurança, bem como médicos especializados em medicina do trabalho. A lei de proteção no trabalho é apenas uma lei geral, determinando os deveres fundamentais do empregador, descrevendo as tarefas dos médicos da empresa e dos peritos de segurança no trabalho e contém ainda as regulamentações necessárias para a organização da proteção no trabalho nas empresas. Nas prescrições de prevenção de acidentes estão fixados os horários de trabalho dos peritos, sendo que nisso se leva em consideração os diversos tipos de trabalho na empresa, os perigos de acidentes e para a saúde, bem como a organização e o tamanho da empresa. O horário de trabalho corresponde ao horário geral durante o qual o perito tem de estar à disposição para o cumprimento das suas tarefas na empresa por ano e por trabalhador.

A organização da montagem industrial pode solucionar, em grande parte, o deslocamento desnecessário dos operários. Mas não pode, nunca, desumanizar as pessoas que processam os produtos

Na Alemanha, os empregadores são obrigados a oferecer condições reais aos seus empregados. As empresas têm que ter peritos para avaliar, constantemente, as condições em que os operários estão trabalhando

A tarefa prioritária dos peritos da segurança no trabalho e dos médicos da empresa é aconselhar e assessorar o empregador e esclarecê-lo sobre todas as exigências modernas da proteção no trabalho e na saúde. Os peritos da segurança no trabalho têm de controlar constantemente o estado de segurança e as instalações da empresa, a configuração digna dos lugares de trabalho, bem como o transcorrer e o ambiente no trabalho. Os médicos da empresa têm por incumbência mais importante, o exame de saúde e aconselhamento médico dos trabalhadores.

Com a falta de peritos não foi possível esperar que todas as determinações da lei de segurança no trabalho fossem cumpridas plenamente de um dia para outro. A lei, no entanto, despertou o interesse em uma atividade como médico de empresa ou como perito de segurança no trabalho e isso numa forma não esperada. Nas empresas com 100 e mais trabalhadores trabalham, entrementes, em 84% dos casos peritos em segurança e em 67% médicos de empresa.

Significação especial se atribui à ampliação dos centros médicos supra-empresariais, que oferecem, acima de tudo, vantagens às pequenas empresas ou empresas com o mesmo tipo de trabalho — dispensando-se pois o emprego de médicos empresariais próprios. Em fins de 1976, tinham sido instalados na República Federal da Alemanha 75 centros médicos supra-empresariais, sendo que 66 outros centros desse tipo estavam em construção ou em planejamento.

A atividade dos peritos de proteção no trabalho, todavia, só pode trazer ao empregador real proveito quando existe um estreito relacionamento de confiança com a representação da empresa. Por isso, foi introduzido na lei um direito de co-gestão para o representante da empresa na admissão ou demissão de peritos da segurança do trabalho ou da medicina do trabalho. A fim de assegurar uma cooperação eficiente de todos os grupos, que se ocupam da proteção do trabalho dentro de uma empresa, devem ser instaladas comissões de proteção no trabalho. Nessas comissões se reúnem empregadores, representantes dos trabalhadores, médicos da empresa, engenheiros de segurança, bem como os encarregados da segurança, escolhidos pelos trabalhadores, para discutirem e deliberarem em conjunto sobre as medidas necessárias da proteção no trabalho e na saúde.

III. Novas formas de trabalho

Nos esforços por humanização do mundo do trabalho, também, na República Federal da Alemanha, uma nova exigência se coloca claramente no centro do interesse: a exigência por adaptação do trabalho às necessidades humanas modificadas por novas formas da organização do trabalho. Essa exigência por uma nova configuração das tarefas do trabalho está muito adiantada. Para a melhoria das condições de trabalho mediante configuração nova das tarefas do trabalho é utilizada também a acepção de "estruturação do trabalho".

De modo especial, nas atividades de linha de montagem cristalizaram-se desde o começo da década de 70 numerosos modelos que podem ser resumidos em três correntes de desenvolvimento.

1. Modificação na linha de montagem

Também, no futuro, haverá divisão de trabalho na linha de montagem já por causa da sua função transportadora. A linha de montagem tira do trabalhador, individualmente, trabalho físico pesado, o qual ele mesmo teria de executar caso tivesse de buscar e passar adiante o material, peças e elementos de fabricação. Com mais intensidade, porém, do que até agora desenvolver-se-ão sistemas de produção com divisão de trabalho, bem como de introdução de modificações na linha de montagem. Serão tomadas diversas iniciativas para a modificação do trabalho na linha de montagem. Algumas modificações até já aprovaram na prática empresarial, sendo que outras ainda se encontram na fase experimental. A fim de neutralizar os efeitos negativos do trabalho na linha de montagem, tais como a repetição constante dos mesmos movimentos manuais, a obrigação de observar determinado compasso do trabalho e a monotonia facilmente resultante da falta de incentivo, oferece-se uma série de possibilidades organizatórias de trabalho.

Exemplos:

Poder-se-á confiar em grande parte aos trabalhadores, junto à linha de montagem do ritmo de trabalho. Eles podem parar a linha de montagem, reduzir ou aumentar a sua velocidade. Uma outra possibilidade consiste no desligamento automático do compasso da linha de montagem depois que todos os membros de um grupo tiverem comunicado através de sinais o término de suas tarefas específicas no trabalho. Uma medida especialmente eficaz é a formação de zonas neutras entre cada uma das estações do trabalho. Ela permite a cada um dos trabalhadores um compasso de trabalho ajustado às suas necessidades pessoais.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

Palco Sobre Rodas: um ano de alegria geral

Conjunto Exporta-Samba, moçada firmina do ziriguidum, que estará participando da festa de aniversário do Palco Sobre Rodas.

O Palco Sobre Rodas está completando um ano de atividades culturais. Nossos aplausos à Secretaria Municipal de Educação e Cultura e, em particular, ao Departamento Geral de Cultura, importante órgão daquela secretaria, responsável pela criação e coordenação do Palco Sobre Rodas, essa fabulosa jogada que tanto beneficia a nossa comunidade, principalmente aos menos favorecido pela sorte, o povão da Zona Rural.

O Palco Sobre Rodas nasceu em março de 77, quando os moradores da Zona Rural eram surpreendidos com um espetáculo cultural, ao ar livre, apresentado na Praça Filomena Carlos Magno, em Inhoaíba. Uma multidão, integrada em sua maioria de pessoas que nunca tiveram a oportunidade de ver peças teatrais ou espetáculos musicais ao vivo, com a participação de artistas que só conheciam através da televisão, rádio ou pelos noticiários referentes às manifestações culturais, se apressou em assistir ao espetáculo.

O acontecimento marcou, auspiciosamente, o início da trajetória do Palco Sobre Rodas, idealizada com o objetivo de levar o teatro, a dança e a música ao povo, proporcionando-lhe espetáculos gratuitos em conjuntos habitacionais e outros locais de grande concentração populacional, desprovidos de casas de espetáculos.

O QUE É O PALCO SOBRE RODAS

O Palco Sobre Rodas constitui-se de uma unidade móvel especialmente adaptada, tipo palco e concha acústica, montada em semi-reboque de dois eixos, com quatro rodas cada um, construído em chassis de longarinas de aço, e equipado com sistema elétrico de sinalização, de acordo com o exigido pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER. Uma das laterais da corroçaria abre-se totalmente com o auxílio de sistema de contrapesos, e é sustentada por meio de suportes especiais. Do piso, abre-se uma extensão que serve como palco, apoiando-se em dois tubulares metálicos. Na parte traseira há uma porta com escada, que serve de acesso aos artistas. O Palco Sobre Rodas tem capacidade estimada para 60 integrantes de uma banda, 40 membros de uma orquestra ou 40 elementos de um coral. Possui sistemas de iluminação e de som apropriados para espetáculos ao ar livre.

PARA TODAS IDADES E GOSTOS

Os espetáculos apresentados pelo Palco Sobre Rodas atingem todas as idades e gostos. Em um ano de atividades, o palco tem iniciado as apresentações com sensibilidade lúdica — brincadeiras destinadas à motivação da criança; a Banda Carioca — responsável pela manutenção do clima de animação durante os espetáculos; o circo de marionetes e Teatro do Gibi — teatro de bonecos do Departamento Geral de Cultura, que tem os fantoches gigantes como atração. Também constituem atração constante no palco o teatro infantil, dança clássica, danças folclóricas e modernas, danças afro-brasileiras, música sinfônica com orquestra infanto-juvenil e música popular brasileira, com ênfase para o samba e o chorinho.

Dos espetáculos de música popular brasileira, já participaram dona Ivone Lara, Clementina de Jesus, Leci Brandão, Adenilde Fonseca, Emilinha Borba, Vanja Orico, Carmen Costa, Anicato do Império Serrano, Xangô da Mangueira, Baianinho da Em Cima da Hora, Blocaute, os conjuntos Exporta-Samba, Os Batuqueiros, Samba Som Sete, Chapéu de Palha, Os Carioquinhas, Grupos Vissungo, mcoisas Nossas, Os Tincoãs, Quinteto Villa-Lobos e os instrumentistas Raul de Barros, Déo Rian, Paulo Alves, Carlos Rato e Zé da Velha.

PROGRAMAÇÃO

Para comemorar o seu primeiro aniversário, o Palco Sobre Rodas programou para o dia 25 um espetáculo cultural que será apresentado no Conjunto Habitacional do Quitungo, na Estrada do Quitungo s/nº — Cordovil. Seus moradores poderão assistir a peças infantis, números de dança com o grupo da Academia Rio e à apresentação do Conjunto Exporta-Samba, do compositor Baianinho, — da Escola de Samba Em Cima da Hora — e de dona Ivone Lara, uma das fundadoras da Escola de Samba Império Serrano.

Nós, que acompanhamos os trabalhos do Palco Sobre Rodas e conhecemos de perto a equipe que vem lutando para torná-lo, cada vez mais, um excelente veículo de difusão cultural, com vistas à população menos favorecida, enviamos daqui o nosso abraço e votos de pleno êxito ao comandante Martinho de Carvalho, diretor do Departamento Geral de Cultura, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Dona Ivone Lara, a grande pagodeira do Império Serrano, também castiga a sua contribuição artística no Palco Sobre Rodas. Na foto, ela dá o seu recado numa das apresentações do Palco no subúrbio carioca, em plena via pública

LONGAS E CURTAS

Regina Célia é uma das belas mulatas que a Beija-Flor castigou para os zoiudos que assistiram o seu desfile de Carnaval. Agora a garota está fazendo ginástica para não perder a forma e repetir o mesmo sucesso na estranja, quando estará, em junho, sacudindo a carola para os gringos na Europa. Foto de Ailton Santos.

Sábado de Aleluia, a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel estará castigando a sua festa de Aleluia. Segundo me bateu o compafre Carlos Militão, "o babado será uma mistura de roda de samba, sambão e sampropriamente dito". Moraram? Quer dizer, será mesmo um Carnaval. Na jogada, estarão Lino Roberto, Zé Carlos, Antônio Grande, Paulinho da Vila, Délcio Carvalho, Jorginho Saberás e mais uma pá firmina de pagodeiros. Martinho da Vila deverá estar presente. O ritmo estará por conta do conjunto Espaciais do Samba. A minibateria, com um **show** especial, entrará na jogada. Sacudindo a carola estarão Kátia, Vaninha, Caititu, Mariazinha e outras passistas. Início: 23 horas.

RANGO LEGAL

Com um **show** de passistas e ritimistas alimentando o espaço, a Mangueira reuniu neste domingo uma patota firmina para aquele almoço legal, que dá a oportunidade da gente se encontrar com gente firmina da escola. O rango era frango ao molho pardo castigado pela Tia Miúda. Compareci aos trabalhos e provei do grude. Saboroso, gente boa, saboroso. Papeei com Mocinha, Juvenal Lopes, Sargento Waldir, Jair, Ananias, Melão, Ed Miranda Rosa, Preto Rico, Rubens da Mangueira, Zinha (destaque) e mais uma pá firmina de bons mangueirenses. Ia me esquecendo, a Zica do Cartola também na jogada, falando do clima de Jacarépaguá. Taí uma jogada de confraternização que deveria acontecer em rodas as escolas, semanalment. Gente que é gente se entende em todas as escolas, semanalmente. Gente que é gente se entende como gente. Perguntam ao Bira, presidente da escola, que, alado de Jorge Barbosa e Ciro Ramos, estava à testa do assunto.

FULEIRO

Acompanhado do seu filho Toninho, o mestre Fuleiro esteve sábado no Helênico. O grande sambista do Império Serrano foi alvo de significativa homenagem da parte da diretoria da casa e do jornalista Roy Sugar, que comandava o espetáculo. Fuleiro subiu ao palco e deu uns recados legal. Toninho era intercepetado pelos amigos e muita gente que o conheceu na ocasião. Queriam saber como ia a sua candidatura à presidência do Império Serrano. Ele dizia que ia tudo muito bom e agradecia antecipadamente o voto do eleitor imperiano.

LEVANTA POEIRA

Pra quem não sabe, eu vou logo adiantando. Sei que a notícia é quente, muito embora algum dos nomes que irei citar poderão ser retirados da lista, por interesse do próprio dono. Mangueira está, até agora, com duas chapas organizadas para disputar as eleições para a direção da escola no próximo biênio. A fala dos votos será conferida no mês de junho. A chapa **Levanta Poeira**, encabeçada por Ed Miranda Rosa e que leva como vice-presidente o **Lula**, está assim armada: presidente: Ed Miranda Rosa; vice-presidente-administrativo: Luis Leite de Medeiros (Lula); vice de comunicações: 1º — Wanderley Dória (Bartolo), 2º vice — Inácio Antônio dos Santos; 1º vice de finanas — Pedro Paulo; 2º vice, Cicero dos Santos; vice do Departamento Jurídico: 1º — Alcione Barreto; 2º — Artur Miranda Rosa; vice do Departamento Feminino — Iraci Miranda (Zinha); 2º vice, Rivailda do Nascimento Souza (Mocinha); vice do Departamento do Patrimônio — 1º Jair Campos; 2º — Normando Chagas; vice do Departamento de Divulgação — 1º Darci da Mangueira; o segundo ainda não foi definido. Vice de Esportes — 1º — Major Faria; 2º Luis Canela; vice, Procuradoria — 1º Alcides Evangelista de Mendonça; 2º Antônio Candido; vice Departamento Fiscal Social — 1º Djalma Arruda; 2º Sebastião (Tião); vice Departamento Cultural: 1º Júlio Matos (Julinho) e 2º Nélson Storino; Conselho Fiscal; Efetivos: Jorge Barbosa, Nélson Gonzales Ferreira e Elízio Dória. Suplentes: Luís Gonzaga, Ronaldo Silva Oliveira e Waldir Sargento.

Zé Leite O Milagreiro

Custo a acreditar que existam tantos cartolas quanto deviam, capazes de abrir a boca e rasgar um papo tão legal como o do compadre José Leite, da Escola de Samba Unidos do Cabuçu, com relação ao movimento financeiro da sua escola.

Coisa séria, meu sinhô. Das mais serias, quando se trata de escolas dde samba. Por incrível que pareça, raras são as escolas de samba que não estão presas pelo pé à Associação de Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro, ou a terceiros — agiotas ou traficantes de influência —, por terem empenhado o pagamento da prestação de serviços ainda não feitos à Riotur. Em outras palavras: poucos são os dirigentes de escolas de samba que não pediram dinheiro emprestado, a título de botar o seu Carnaval — folia de 78 — na rua, dando como garantia um faturamento ainda não justificado. A velha história da carta de crédito. Elementos existem que vão entregar a escola ao presidente que o suceder, com um tremendo rombo na caixa e mais ainda um empréstimo em dinheiro, feito em nome da agremiação que dirige. Aguardem as sucessões que virão e depois me contem.

Pois bem, meu sinhô castigando o feijão com tudo dentro, que a Escola de Samba Unidos do Cabuçu ofereceu domingo passado, fiquei sabendo que a escola vai promover eleições no próximo mês. E para a tranqüilidade do próximo dirigente da escola, não haverá contas a pagar no babado financeiro da escola. Quem me bateu foi o próprio presidente José Leite, o qual ainda cartou altó: "Se até lá as coisas andarem certinhas, serei capaz de ainda deixar um saldo para o meu sucessor."

Será que o Leite fez milagre? Ou Ou, ou... tá bom deixa.

Vale acrescentar que a Cabuçu que subiu este ano, ou melhor, retornou ao Grupo I, colocando-se ao lado de escolas que gastaram cinco ou mais vezes que ela para permanecer a seu lado, a ainda estão com um rombo danado nas finanças.

Esse neguinho da Cabuçu é fogo. Por essas e outras ele era todo sorriso na feijoada da vitória que sua escola promoveu na sede do Riachuelo Tênis Clube. Parabéns, Leite.

CINEMA

LÚCIO FLÁVIO O PASSAGEIRO DA AGONIA

Por que pessoa educada opta pela marginalidade?

Lucio Flávio, O Passageiro da Agonia, baseado no romance homônino, é um filme que leva o espectador a pensar na trágica condição humana. E, mais que isso: a constatar o quanto somos maus, egoistas, mesquinhos.

O trabalho realizado por Hector Babenco chega a assustar-nos; é um espelho a refletir nossos atos mais deprimentes. Babenco conseguiu coisa rara em cinema: dar clima a uma narrativa. E esse clima se instala na sala de projeção, a partir dos cinco primeiros minutos da fita.

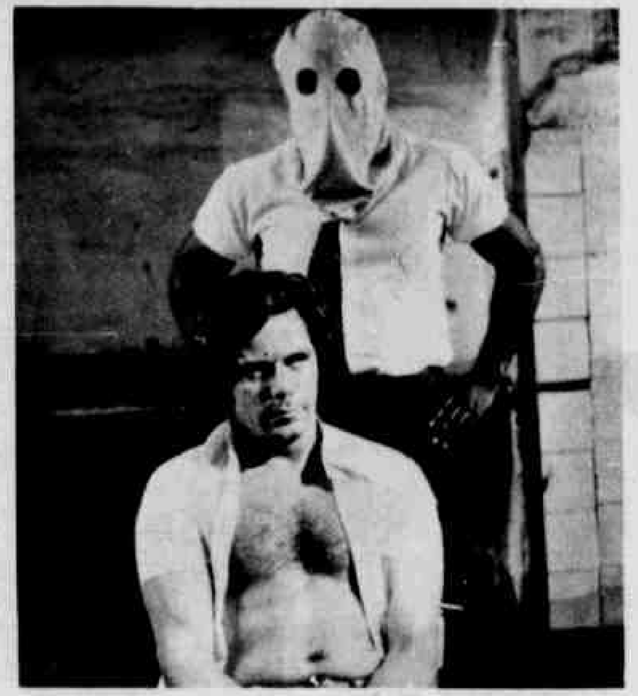
Desde os contatos iniciais, em fins de 1975, percebi em Hector Babenco a afinidade quenósunia. Creio que isso foi proveitoso. Outro detalhe: Babenco e eu somos francos nas nossa as propostas. Na construção do [illegible], que se prolongou por mais de quatro meses, discordei inúmeras vezes dele e ele de mim. Nem por isso deixamos de nos entender.

Hoje, vendo o filme, sinto que transmite o espírito do livro. É o maior elogio que um escritor pode fazer a um autor cinematográfico. E chegou-se a isso sem quaisquer omissões. Na fase final do roteiro, um outro elemento prestou-nos inestimável colaboração: Jorge Duran, que também foi assistente de direção.

Outras qualidades de **Lúcio Flávio, O Passageiro da Agonia:** excelente fotografia, cenografia correta, direção de atores segura. É difícil saber quem se apresenta melhor: se Reginaldo Faria, Grande Otelo, Paulo César Pereio, Ana Maria Magalhães, Ivan Cândido ou Milton Gonçalves. Esse elevado padrão artístico estende-se aos demais atores, como Sérgio Otero, Ivan de Almeida, Lady Francisco e Erico Vidal.

Finalmente, a grande satisfação que a fita de Babenco nos dá: o público sai da sala de projeção traumatizado, mas orgulhoso com o trabalho narrativo de um senhor cineasta brasileiro.

Como têm acentuado alguns ilustres nomes da nossa cinematografia, **Lúcio Flávio, O Passagiero da Agonia** é o mais contundente policial já realizado pelo cinema nacional. Iguala-se em qualidade técnica e força expressiva aos melhores filmes do gênero que nos chegam do exterior.



Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia, cartaz em São Paulo e Brasília, estreará no Rio dia 10 de abril. O tema central desse filme, amplamente divulgado, é a atividade marginal. O filme nasceu do livro de José Louzeiro, escritor e jornalista experimentado na reportagem de polícia. Eis seu depoimento:

A opinião de Hector Babenco, diretor do filme, esclarece mais a situação desse trabalho:

Lúcio Flávio, O Passageiro da Agonia representa o resultado do meu entrosamento à realidade brasileira. O livro de José Louzeiro, do qual extraí a fita que estou lançando, veio de encontro a uma antiga preocupação minha — a marginalidade — e à visão que dela pode ser encontrada na obra do sociólogo francês Émile Durkheim. Assim, quando se diz marginalidade, diz-se toda atividade marginal, isto é, exercida por indivíduos sujeitos à discriminação, à censura, conceitos de bem e de mal e, em última análise, pelas pessoas que sobrevivem clandestinamente dentro da sociedade.

A história de Lúcio Flávio confere uma outra dimensão à marginalidade. Ele era um rapaz típico de classe média, que podia muito bem ter acabado médico. Um rapaz que estudou, teve pai, mãe e foi, enfim, educado. No entanto, este rapaz escolheu a marginalidade. Escolheu, repito. Não foi um bandido por falta de possibilidade ou de alternativas. No livro de José Louzeiro, este paradoxo é muito claro: há uma sociedade e um fruto desta sociedade que decide se rebelar contra ela.

Apesar dos inúmeros dados que compõem o filme e que foram colhidos diretamente na realidade, minha intenção não foi fazer cinema-verdade. **Lúcio Flávio, O Passageiro da Agonia** não tem a pretensão de ser um documento, mas tampouco se poderá dizer que seja apenas uma obra de ficção. É um filme que propõe dados de realidade, mas os conta com um mínimo de magia. Do contrário, virava uma sucessão de dados. Um arquivo.

Paralela à história de Lúcio Flávio, há uma outra. Esta requer mais artimanhas do pensamento para ser corretamente decodificada e inteligida. Diz respeito à evolução da organização parapolicial que se batizou a si mesma como Esquadrão da Morte. Fiz o filme de uma maneira que esta história paralela pudesse ser transformada em linguagem e assumo totalmente os seus 120 minutos. Em suma: não filmei meramente alguns acontecimentos da vida de um sujeito chamado Lúcio Flávio. Realizei também um discurso cinematográfico sobre a formação e a transformação do Esquadrão da Morte.

Lúcio Flávio escrevia melhor do que eu. Leio suas cartas e gosto da redação com que foram escritas. Reparem bem o que é ter no Brasil um marginal branco, de olhos verdes, com instrução secundária, falando francês e se expressando com fluência até em versos. Pessoalmente, acho que a obra poética e a obra pictórica de Lucio Flávio deixam a desejar, e por isso elas não aparecem no filme. Não creio que resistissem a uma análise estética, a um ponto de vista crítico, abstraídos os seus significados emocionais.

De certo modo, meu filme é a vingança que o pai de Lúcio preconizou diante de seu túmulo. No final das contas, Lúcio não difere nada dos outros tantos mortos que aparecem mensalmente nos arredores do Rio de Janeiro. Só que tinha total consciência do aparato repressivo que atuava sobre ele. Desde o PM de serviço numa esquina, ao Supremo Tribunal Federal.

O mais importante, aliás, em Lúcio Flávio era esta capacidade, esta lucidez que só as pessoas com alto grau de neurose têm — vinda de um extremo grau de consciência ou de acossamento.

TELEVISÃO

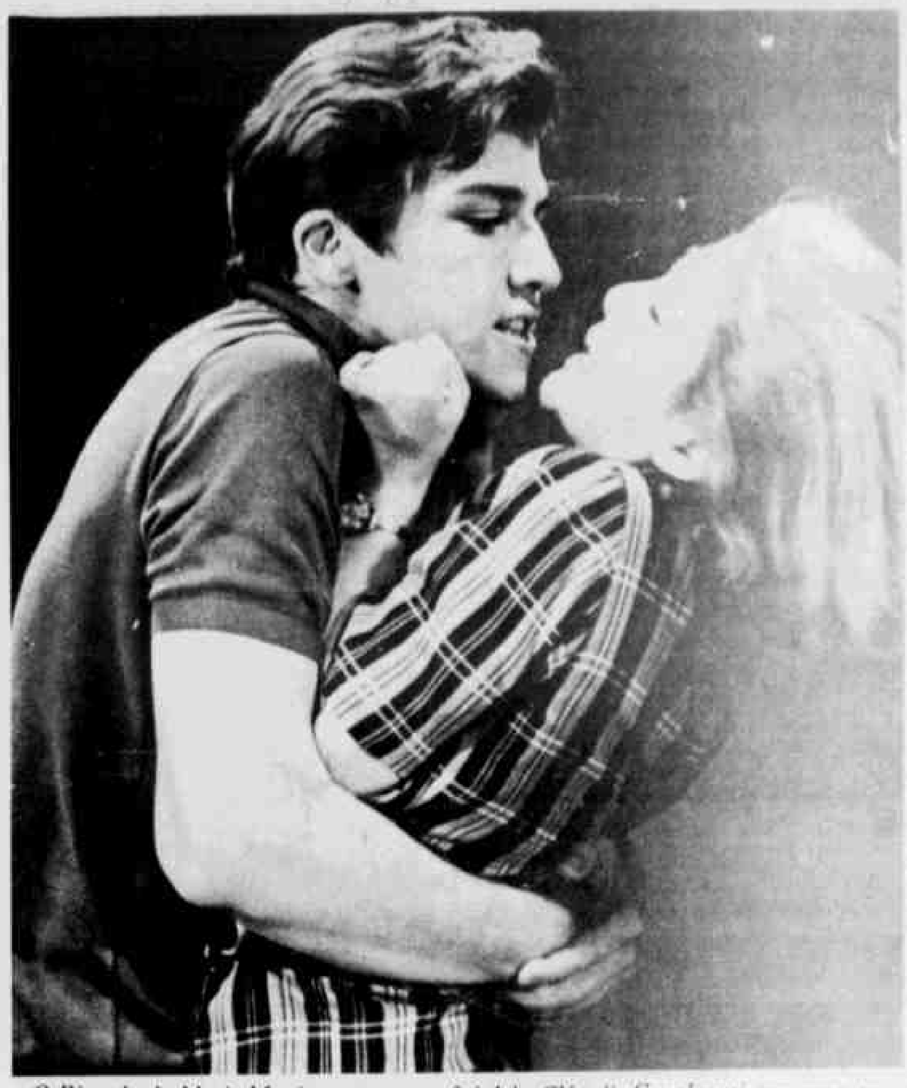
Amanhã, o quente é assistir O Evangelho Segundo São Mateus

Detentor de vários prêmios especiais e um dos trabalhos mais conhecidos e respeitados do cineasta e intelectual italiano Pier Paolo Pasolini, o filme **O Evangelho Segundo São Mateus** é o cartaz de **Classe A,** amanhã, às 22h50min. Realizado em 1964, em co-produção ítalo-francesa, **Il Vangelo Secondo Matteo** tem roteiro do próprio diretor, com base na Evangelho de São Mateus, que utilizou como intérpretes camponenses e atores não profissionais. Os personagens principais do filme são representados por Enrique Irazoqui (Cristo), Margherita Caruso (Maria), Suzana Pasolini (Maria II), Mercello Morante (José), Mario Socrate (João Batista), Settimio di Porto (Pedro), Otello Sestili (Judas), Ferrucio Nuzzo (Mateus) e Giacomo Morante (João).

Além de diretor de cinema e roteirista — de filmes seus e de outros cineastas — Pasolini (nascido em 1922 e assassinado em 1975), era reconhecido como poeta e escritor de grandes qualidades. Sua primeira ligação com o cinema se deu durante a segunda metade da década de 50, quendo passou a colaborar nos roteiros de vários filmes: **A Mulher do Rio** (55), de Mario Soldati; **Noites de Gabiria** (56), de Frederico Fellini; **A Noite do Massacre** (60), de Florestano Vancino, e **Morte de Um Amigo** (60), de Franco Rossi. Mas seu trabalho mais constante como roteirista foi a parceria com Mauro Bolognini, com quem realizou A Longa Noite de Loucuras (59), **O Belo Antônio e Um Dia de Enlouquecer** (ambos de 60). No ano seguinte, em 1961, Pasolini fez seu primeiro longa-metragem como diretor em **Desajuste Social (Accatone)**, em que unia suas tendências marxista e cristã, uma experiência que seria seguida neste **Evangelho Segundo São Mateus,** seu terceiro filme. Entre os 18 filmes (longas, documentários e episódios) que Pasolini dirigiu em 14 anos de cinema, destacam-se os títulos de **Mamma Roma** (62), com Anna Magnani; **Gavíões e Passarinhos** (65), com Totó; **édipo Rei** (67), com Franco Citti; **Teorema** (69), com Terence Stamp e Silvana Mangano, Talvez seu filme mais famoso; **Pocilga** (70), com Pierre Clementi, e **Medéia** (71), com Maria Callas e Laurent Tersieff. Seus quatro últimos filmes **(Decameron, Canter Tale, Mil e Uma Noites, Sodoma)** se baseiam em clássicos da literatura erótica e não foram exibidos no Brasil.

Sobre **O Evangelho Segundo São Mateus** escreveu o crítico Fernando Ferreira: "A maior novidade do filme de Pasolini é, exatamente, seu não convencionalismo. O diretor compreendeu o fracasso das anteriores "vidas de Cristo" que o cinema apresentou, vítimas ora da pieguice, do equivoco, da pretensão, da má-fé ou mesmo de um excesso de aprimoramento e reverência intelectual. Pela primeira vez, sem que se tivesse recorrido a orçamentos multimilionários e aos preciosismos de indagação histórica, a vida de Cristo, cronologicamente fragmentada, tem uma coerência e unidade, a coerência e a unidade do texto de São Mateus. É pela primeira vez, um Cristo concebido realisticamente consegue transmitir, através do cinema, uma imagem real, isenta dos floreios dos santinhos de devoção. E é por isso que a mensagem de Cristo, através da fita de Pasolini, alcança, pela primeira vez, um impacto fílmico, mesmo que este Cristo, como já se observou, talvez não seja divino".

Entre os prêmios internacionais que **O Evangelho Segundo São Mateus** recebeu estão: no Festival de Veneza, de 1964, Prêmio Especial do Júri e mais três prêmios extra-oficiais; Prêmio Excelência em em Milão, e Grande Prêmio Anual do Office Catholique International du Cinema (OCIC); Menção Honrosa, no Festival de Londres, em 1965; Prêmio Caravela de Prata, em 1965, em Lisboa; o Nastri D'Argento — o Oscar italiano — nas categorias de filme, fotografia (Tonino Delli Colli) e vestuário; Prêmio David Selznick, 1965, de Hollywood.



O Ricardo de Maria Maria nem sempre foi dela. Cláudio Cavalcanti, em cena, no original de Ari Chen _ O Hongo _, em 1964, com Natália Thimberg

MARIA MARIA

Ricardo vai ajudar Supy a desatolar de Xique-Xique

No meio do bosque, Ricardo (Cláudio Cavalcanti) ouve a voz de uma mulher que parece estar em apuros. É Supy, moradora de uma cidade vizinha, que ia para Xique-Xique quando atolou a roda de sua carroça. Ricardo não a conhece, mas de qualquer forma a ajuda. Esta é a primeira cena que será feita por Regina Araújo Nogueira, na novela Maria Maria, de Manoel Carlos.

Apesar de ser o seu primeiro trabalho em televisão no Rio, Regina é atriz há algum tempo, tendo participado das montagens paulista de Jesus Cristo Superstar, **Bodas de Sangue** e Caminhadas. Supy aparece no capitulo 57, que deve ir ao ar em abril. Regina começou a gravar na última semana. A produção de Maria Maria se encontra agora sob a responsabilidade de Mário Bandarra, até a volta de férias de Almeida Santos.

Maria Fernanda dá sinais de vida

Depois de sumir por muito tempo, Maria Fernanda, finalmente, deu notícias. Ela está nos Estados Unidos desde janeiro fazendo uma apresentação coast-to-coast nas universidades americanas, com um show de poesias de sua mãe, Cecília Meirelles. Ao lado de seu filho, Luiz Fernando, encarregado da música, Fernanda está entusiasmadíssima com a viagem e, principalmente, com o interesse dos americanos pelos Brasil. Nos diversos lugares por onde esteve — mais de 10 universidades —, encontrou uma média de 100 pessoas que estudam a nossa literatura, e constatou a preferência por Jorge Amado — **Gabriela** é o livro mais lido nos cursos. A viagem deve estender-se até o fim do mês. De lá, o trabalho se transfere para Minas Gerais, onde apresentará o Romanceiro da Indolidência em abril.

Quando acabar os desenhos inicia Batman e Robin

A série Batman [illegible] Batman e Robin [illegible]

SESSÃO DAS NOV[illegible]

CAVALGADA PARA [illegible] OF THE FAST GUNS [illegible]

[illegible] 21h30m

D'Agostino (com sua arte) está no Rio

Carlo D'Agostino, argentino de 27 anos, pintor e escultor, está no Rio a passeio. Considerado em seu país como uma das mais gratas revelações da arte plástica, D'Agostino, atualmente, realiza obra importante: o **Monumento aos Imigrantes.** Nas fotos, duas de suas esculturas: os bustos do general San Martin (na mocidade (E) e na velhice), o herói da independência de três países — a Argentina, o Chile e o Peru. Carlo D'Agostino disse que conhece poucos pintores e escultores brasileiros entre eles Portinari, Djanira e Di Cavalcanti. Esclareceu o motivo: em seu país são mais conhecidos os artistas europeus do que os latino-americanos, na opinião de D'Agostino, é necessário que haja mais intercâmbio cultural entre o Brasil e a Argentina.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Sônia Santos será a atração principal do Sábado de Aleluia no Novotel da Praia de Gragoatá

• Fazendo fila todos os dias a partir das 2 horas da tarde, na porta do Teatro Dulcina, os interessados em assistir à peça "Escuta Zé", que tem roteiro idealizado e desenvolvido por Milena Ansaldi a partir de ensáios de Wilhelm Reich. Com direção de Celso Nunes, estão no espetáculo a própria Marilena, Rodrigo Santiago, Bernadete Figueiredo, Zenaide Silva, Thales Tan-Chacon e João Maurício. Trata-se de uma discussão sobre a liberdade provinda dos conceitos de Wilhelm Reich. Está em cena todos os dias às 21-15 e ficará em cartaz no palco da rua Alcino Guanabara, até dia 31.

• Ficará em cartaz somente até dia 21 de abril vindouro no Teatro Gláucio Gil, a peça "Os Emigrados", de Siawomir Mrozek, com direção de Ipojuca Pontes. No elenco Rubens Correa, e Sebastião Vasconcelos, também às 21-15.

• O "show" do compositor, sanfoneiro e cantor Sivuca, "O Dia Em Que EL Rey Voltou À Terra De Santa Cruz" pegou bem no palco do Teatro da Galeria, na rua Senador Vergueiro. Ali, o músico Sivuca está com a cantora, pianista e violonista Glorinha Gadelha, acompanhados pela percussão do Chaplin, a guitarra do Zé Carlos, a bateria do Téo e o contrabaixo do Ivan. A duração do espetáculo foi entregue a José Luiz de Oliveira.

• No Teatro Clara Nunes vai ficar somente até dia 26 deste mês, o "show" do compositor Francis Hime "Passaredo". Francis Hime conta com a participação de Olivia Hime cantando e na percussão e com acompanhamentos de Oberdan Magalhães no sax e flauta, Helvius Vilela com "arp strings", Maurício Maestro no baixo e no violão e Tuti Moreno na bateria e também percussão.

• Célio França já fazendo vibrar as noitadas da sua boate Luanda, na rua Vinte de Abril, com diversas atrações como Carlinhos do Império, Júlio Moreno e Deusimar. Agora vai ele promover o concurso de "A Rainha da Noite", onde contará com a participação das mais belas mulheres que freqüentam a noite carioca cotidia- "maitre". Muitos prêmios estão reservados para as três primeiras colocadas no concurso, entre os quais uma viagem à Buenos Aires, além de prêmios em dinheiro e objetos de valor.

Show do Disco

Manoel Tavares

Modugno, um dos últimos românticos

O mundo do **show-business** vive em permanente ebulição, movimentando cifras colossais no eixo Nova Iorque — Paris — Londres. É por essa rota que o dólar desfila centralizando interesses e criando, a cada ano, novos **superstars** para a chamada sociedade de consumo. São os **shows** da **Broadway** que, de certa forma, cantam a pedra para as demais cidades do eixo. E Nova Iorque, segundo algumas publicações internacionais, indicou como os três maiores nomes do show-biz de todos os tempos, Frank Sinatra, Charles Aznavour e Domenico Modugno. Eu não me apego a afirmativas desta natureza porque por trás de todas as "indicações", "eleições", "premiações" se agitam interesses que variam do simples faturamento em espécie às mais "calientes" transas sexuais (vide concuros de beleza feminina). Não vale saber se Sinatra, Aznavour e Modugno são ou não os melhores do mundo. Tenho pra mim que Sinatra é inigualável. Com Aznavour o fenômeno é restrito à área latina e da mesma forma, Domenico Modugno, um cantor/compositor, agora transformado em **showman**, com trânsito pelas mais conceituadas casas de espetáculo do mundo. Ele esteve em fevereiro no Brasil, faturou sua grana e deixou a impressão agradável (e infalível) do cinqüentão que já viu de tudo, gozou de novo, e agora faz turismo — milionaríssimo — mostrando um pouco da arte que o tornou famoso e rico. Modugno é essencialmente um cantor alegre, lírico e de bem com a vida. **Volare** — carro-chefe que lhe abriu as portas do **biz** — é uma canção afirmativa, azul, cheia de sorrisos. **Dio Come Ti Amo** reflete a ingênua e utópia preocupação do amor eterno (como se fora possível!). Com ela Modugno (há dez anos nas paradas brasileiras, versão Gigliola Cinquetti) garantiu as vilas que possui na costa mediterrânea e o luxo de sua mansão peninsular. Bem, Modugno está com LP na praça, lançado para cortejar sua passagem pelo Brasil (é a segunda em sua vida). **Domenico Modugno Ao Vivo alla Bussola Domani** é o aproveitamento comercial de um dos **shows** que ele realizou. Mais precisamente, em 3 de setembro do ano passado. Ele, um piano, um contrabaixo e a bateria, contra cinco mil pessoas contagiadas pela graça e humor que consegue extrair de suas músicas e do papo que bate ao longo de todas as faixas. À exceção de **Dio Come Ti Amo**, Modugno desfilou (em minidoses) quase todas as músicas de seu repertório internacional. Ele brinca com a platéia, conta piadas, faz coisas semelhantes às que o Ivon reproduz aqui, sem tirar nem pôr. No fundo, o disco é uma revisão de repertório sem qualquer preocupação com o aspecto arte. Vitorioso duas vezes em San Remo — com **Volare** e **IPiove** — ganhador de outros festivais e seguidor de uma escola em decadência na música mundial, Domenico Modugno é um dos últimos representantes da canção romântica muito em voga no após guerra, quando as velhas canções napolitanas, que conferiram fama a Tito Schipa, **Beniamino Gigli**, Carlo Butti e outros, cederam vez às construções menos exigentes em termos de potência vocal. Modugno é um exemplar (raro) da geração — transição surgida na fase anterior aos movimentos que influíram na música de todos os cantos do mundo e que, praticamente, encerraram o ciclo do romantismo que tomou conta de quase três quartas partes do tumultuado Século 20. Agora, gente, é a vez da música-baderna.

*Ficou para fins de maio a vinda ao Brasil das gurias do grupo **Emotions** que, no ano passado, embrasou as paradas com o "hitão" **The best of my love**. A temporada promocional inclui participações nas tevês do Rio e São Paulo e um "papo" coloquial com a turma da imprensa, nas duas capitais. O último LP do **Emotions**, lançado recentemente, se intitula **Rejoice** e tem como faixa forte exatamente a música que levou o grupo aos primeiros postos das pradas, nos quatro cantos do mundo.*

FAIXA POR FAIXA

1) — Em 30 anos de carreira, Luis Vieira poucas vezes entrou num estúdio para gravar um disco. Ao todo, cinco ou seis (se tanto) elepês. E ele nunca fez questão de fazer um por ano. primeiro, na Copacabana. Depois, na **Odeon** e agora, na **RCA**, onde começa a trabalhar seu álbum denominado **Inédito**. Luiz grava músicas suas, de João do Valle, Chico Buarque, Edu Lobo e outros menores. Há uma faixa em que ele homenageia fernando Lona, ex-parceiro, recentemente falecido num desastre de carro.

2) _ *De Cartola, a Octtavio Ribeiro, jornalista paulista " Pouco freqüento a Igreja. Acredito em Deus, só.* Igreja eu só vou por necessidade, entende? Deus está em toda a parte. Não está só na Igreja. Se você estiver numa aflição, no meio da mata e se ajoelhar defronte a um tronco de árvore e rezar com fé, ela representa Deus pra você, porque a árvore é da natureza".

Aqui o seu programa bem barato na Semana Santa

A maioria das pessoas tem pouco dinheiro. Por isso, relacionamos aqui algumas das atividades culturais, e de divertimento, acessíveis pelo preço de um pequeno lanche. Boa Semana Santa.

CINEMA

Noivo Neurótico, Noiva Nervosa — Essa é a última comédia do grande Woody Allen. É a insegurança neurótica, o medo, o tema constante desse filme. Alvy Singer (Woody Allen), relembra-se de seu relacionamento com uma jovem candidata à cantora e, ao mesmo tempo, todo o seu passado aflora, de repende. 16 anos. Veneza e Comodoro.

Alucinadas do Som e Da Guerra. Com músicas de John Lennon e Paul MacCartney, da Orquestra Sinfônica de Londres, dos Bee Gees, de Elton Hohn, aliado às interpretações de mestres do cinema sobre a trágica II Guerra Mundial, esse filme promete. Livre. Palácio.

Jesus de Nazaré. Último trabalho de Franco Zeffirelli, originalmente filmado para a televisão, com seis de duração, entando em projeção apenas a primeira parte, trata-se de uma obra interessante. É a história de Cristo e da conceituação histórica da Galiléia, sob o domínio romano, até a formação de sua divindade aos aóstolos. Aí, o filme interrompe. DEe qualquer forma, é um ótimo programa. Livre. Roxi, Vitória, Carioca, Inperador, Madureira II.

VI Semana de Música Pop. Para os amantes da música contemporânea pop, essa é uma ótima pedida. Qualquer diá é dia. Sempre um filme diferente à sua espera com os astros-máximos da revolução musical da atualidade. Livre. Lido 2.

Flash Gordon no Planeta Mongo. Até vovó gostaria de ver essa aventura. Adaptação das famosas histórias em quadrinhos, de Alex Raymonds, Flash Gordon, sua noiva Dale Harden e o grande amigo dr. Zarkov, partem para a estratosfera, em velocíssimo foguete, para tentar descobrir o mistério da epidemia mortal que envolve a Terra. Livre. Lido I e Cinema III.

Jesus, Agora. Outra boa opção para a Semana Santa. Livre. Pax.

Os Dez Mandamentos. Um épico religioso antigo, relançado para aproveitar a ocasião santificada. Com Charlton Heston, vale pela "curtição". Livre. Scala.

Jesus Cristo Supertr. Um musical americano fora dos padrões normais. Ao lado de **Jesus de Nazaré** e **O Evangelho Segundo São Mateus**, completa uma trilogia de interpretações diferentes de Cristo e sua vida. É bom assistir a todos três. Um de cada vêz. 14 anos. Studio-Tijuca.

Moisés. De Gianfranco de Bosio, com o velho Burt Lancaster, é a pedida para quem gosta de relembrar. 10 anos. Méier.

Rollerball, os Gladiadores do Futuro. Em cartaz no Reis, na Avenida Nazaré, ém bem importante para abrir os horizontes e deparar a sociedade que estamos construindo. Competição e violência são a ordem do dia. Sem dúvida, muito educativo, para saber o que não se deve fazer. 16 anos.

SHOW

Faz Escuro Mas Eu Canto. Espetáculo de poemas e canções com o cantor e compositor Sérgio Ricardo e o poeta Thiago de Mello. Ingressos a 60,00, e 40,00 para estudantes. No Teatro Carlos Gomes, às 21h.

O Humor de Sérgio Rabello. Um show do humorista, com direção de Paulo José. No Teatro Senac, a 80,00 e 50,00, para estudantes, às 21h15m.

Alta Rotatividade. Para quem gosta de rotação, essa é boa. Rogéria e Agildo Ribeiro garantem a linguagem do espetáculo. No Teatro Princesa Isabel. Os preços, pelo telefone 275-3346.

Elis Regina, em Transversal do Tempo — Elis bota pra quebrar. É no Teatro Ginástico, às 21 h, por 100,00, e 50,00 pra estudantes.

Carlos Lyra. E No Entanto É Preciso Cantar. Sem dúvida, a vida está aí mesmo, e a consciência nos mostra que tudo é passageiro, embora, muitas vezes, doloroso e injusto. A voz e o violão desse mestre é bom para relaxar. No Teatro da Lagoa, por 80,00, e 50,00 para estudantes.

Altemar Dutra. A Churrascaria Tijucana apresenta essa preferência internacional. Por 60,00, o couvert, às 23h.

Brasileirissimo. Uma seleção de música popular brasileira. É no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército. Todas as sextas-feiras, 23h. Informe-se pelo telefone 281-0134 e 281-1126.

TEATRO

Escuta Zé. Um espetáculo que não pode deixar de ser visto. Baseado na obra de um dos maiores pensadores e médicos do século XX, essa é uma peça que interessa a todos. No Teatro Dulcina, por 80,00 e 40,00, hoje **DE PONTA A PONTA** — Com Carmen Costa. Texto e direção, Oraci Gemba. Teatro do BNH (Av. Chile, 230 — Centro). De terça à sexta, às 21h, sábado, às 20h e 22h e domingo, às 18h e 21h. Ingressos: Cr$ 80e 50 estudantes). Informações: 224-9015. Até o dia 30 de abril

PUENTEOVEJUNA — De Lope de Vega. Tradução de Mário Lago. Direção de Eric Nielsen. Com Alice Reis, Orlando Macedo, Arnaldo Marque e Paulinho de Tarso. Teatro Experimental Cacilda Becker (Rua do Catete, 338). De terça a sexta, às 21h; sábado, às 20h e 22h; domingos, às 18h e 21h. Ingressos: Cr$ 40 e Cr$ 20. Informações: 265-9933.

NÓ CEGO — Tragicomédia em 1 ato de Carlos Vereza. Direção, cenários e figurinos de Marcos Flaksman. Com Carlos Vereza, Antônio Pedro. Música de Hohn Nesching. Teatro Opinião (Rua Siqueira Campos, 143 — Copacabana). De terça a sexta, às 21h30m; sábados, às 22h30m. Ingressos: Cr$ 40 (preço único às terçasd e quartas); Cr$ 80 e Cr$ 50 (nos demais dias). Informações: 235-2119. Não será permitida a entrada depois de iniciado o espetáculo.

Projeto Mutirão. Já está funcionando o projeto, que permite, com um só ingresso, assistir três peças, no mesmo teatro. O programa ainda não está pronto.

EXPOSIÇÕES

BONECAS DO BRASIL E DO MUNOD — Coleção de 110 bonecas das mais variadas procedências. Museu de Artes de Tradições Populares (Rua Presidente Pedreira, 78 — Niterói). De terça a domingo, das 11h às 17h. Até o dia 15 de abril.

GRAVADORES GAÚCHOS — Tapeçarias, desenhos e gravuras de Scliar, Glauco Rodrigues, Fortunato e outros. Hotel Arpoador In, Rua Francisco Otaviano, 17. Diariamente, das 10h às 24h. Até do dia 30.

ARTE/BAHIA/HOJE — Mostra de pinturas de Sônia Rangel, Renato da Silveira, Edson Calmon, Murilo Ribeiro, Antenor Lago, José Antônio Cunha e Sinval Cunha e esculturas de Francisco Augusto. Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199, de 3ª a 6ª, das 12h às 18h, sáb. e dom., das 15h às 18h. Até o dia 31.

PROJETO ARCO—IRIS — Coletiva de artistas plásticos do Maranhão e Piauí. Galeria Rodrigo Melo Franco de Andrade, Funarte. Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª das 10h às 18h. Até o dia 312.

CAYC — Coletiva do Gupo dos Tezeapresentadana última Bienal de São Paulo, em 77, MAM (Parque do Flamengo _ 231-1871). De segunda a sábado, das 14h às 19h e domingo, das 12h às 19h. Inaugura hoje, às 18h.

Ceará protege seu ambiente com conselho

FORTALEZA (AN-LD) — A Secretaria Especial do Meio-Ambiente instalou ontem, na cidade de Sobral, o Conselho de Proteção Ambiental do Município, o primeiro a funcionar no Estado. O segundo conselho será instalado nos próximos dias, nesta capital, seguindo-se outros em cidades onde são maiores a população e o número de indústrias.

Bonequinha do Café é eleita durante baile

Roselange Damasceno, da Unidos do RUraiti, forte concorrente

Numa promoção do fotógrafo J. Brito, que este ano comemora 20 anos de atividades, como recreativista, o Satélite Clube, do Banco do Brasil (Rua Haddock Lobo, número 227, Tijuca) apresenta dia 29 de abril o 6º baile de eleição e consagração da Bonequinha do Café, de 1978.

A festa, que deverá apontar a **colored** mais bonita do Estado do Rio, será abrilhantada pelo conjunto Os Fantásticos. Para o dia 15 de julho, J. Brito anuncia outra atração, como parte de seus vinte anos de batalha: Quando as Mulatas se Encontram. Quem quiser se inscrever no concurso da Bonequinha Café pode ligar para 243-8002 (Rua Leandro Martins, número 72, atrás do Colégio Pedro II).

Paulo Braga, pintor à procura do público

As poucas alternativas de espaços no Centro da Cidade, para exposições de artes, obrigam os nossos novos artistas a expor seus trabalhos nas paredes do prédio da Escola de Belas Artes, nos tapumes das construções, como na Rua São José, ou se limitarem a uma pequena sala de um cursinho, como é o caso do pintor Paulo Braga.

Quem trabalha na Cidade não deve perder essa oportunidade, durante a hora do almoço, ou mesmo após o serviço, de apreciar a exposição de pintura (óleo sobre tela), que vai até o dia 31 de março, na Travessa do Comércio, 21, Praça XVB, de 2ª a 6ª, das 9h às 22 horas, sábado das 13 às 16 horas.

Paulo Braga, professor de Matemática e pintor por excelência, transpõe à tela paisagens longínquas, lembranças de lugares das várias viagens que fez pela Europa e América do Norte, quando oficial da Marinha Mercante Carioca, Paulo vive hoje em Niterói, porém à Cidade o pintor não apresenta nenhum trabalho que já lhe tenha feito referência. Prefere nos revelar alguns de seus trabalhos antigos, e poucos novos, com muita cor, árvores, reflexões, rios e riachos, e como sempre, o mar. O sol apenas aparece através de seus raios contrastando com a natureza.

Apesar de ser sua terceira exposição, Paulo Braga continua quase desconhecido e titulando seus trabalhos, com as intenções mais humildes possíveis: Paisagem, Natureza Morta, Riacho, Estrada, Casas, Entardecer, Marinha, Manhã de Sol, Lago, Raios de Sol e Bambuzal.

Clubes

Pelo substituto Damião Cunha

MAUÁ DE SÃO GONÇALO EM PREPARATIVOS PARA ELEIÇÕES

Inúmeras são as manifestações de solidariedade a Sidney Monteiro, para o próximo pleito do querido clube da Avenida Presidente Kenedy, reflexo da dimensão dada pelo jovem Sidney em termos Nacionais ao Clube Mauá, que desfruta de invejável prestígio. Entre as manifestações recebidas, destacamos a do vereador Arismar Dias, do Município de São Gonçalo, que em Moção apresentada àquela Câmara, obteve apoio dos 21 vereadores que a compõe. Sidney Monteiro, além do extraordinário carater de que é portador, pertence a uma das mais tradicionais famílias de São Gonçalo e conta com o beneplácito de sua diretoria. Pra frente Presidente Sidney e até a Vitória, quando iremos dar uma esticada até o Mauá e comemorá-la pessoalmente com um forte abraço. Sábado, dia 25 do corrente, a partir das 23 horas estará acontencendo um grande Baile de Aleluia oferecido aos associados. Domingo, das 20h. em diante, o conjunto Paraguai Los Rebeldes estará dando o seu recado para a rapaziada do Mauá.

TAMOIO

No próximo domingo, dia 26, das 20 h . em diante, a discoteque do clube com a equipe de som comandada pela rapaziada da casa, estará fazendo aquela noitada para a turma da jovem guarda e que promete ter grande repercussão, face à qualidade do som que o clube apresentará, inédito pelo que dizem. O negócio é comparecer ao Tamoio para conferir.

Governo examina 247 futuros radioamadores

Duzentos e quarenta e sete candidatos vão submeter-se, dia 1º de abril, aos exames para novos radioamadores que a Diretoria Regional, do Dentel no Rio de Janeiro, promove periodicamente.

As provas serão realizadas na Rua Leopoldo Bulhões, 560, em Benfica, às 14 horas. Os candidatos devem comparecer 30 minutos antes, munidos de carteira de identidade e caneta esferográfica.

Quatorze radioamadores da classe B vão tentar promoção à classe A, 61 candidatos, à classe B e 172, à classe C.

Para qualquer esclarecimento, os interessados deverão procurar a Diretoria Regional do Dentel no Rio de Janeiro, na Rua Miguel Couto, 105, 21º andar, ou a Liga Brasileira de Rádio Emissão - Labre, na Av. 13 de maio, 13, 20º andar, Rio de Janeiro.

Padres talvez descontem para o INPS

O Ministro Nascimento e Silva, da Previdência e Assistência Social, acaba de criar uma comissão para estudar a viabilidade de tornar obrigatória a filiação à previdência social dos ministros de confissão religiosa e dos membros de congregação religiosa, considerando solicitação que lhe foi endereçada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

A comissão, presidida por Silvio Pinto Lopes, secretário de Estatística e Atuária do ministério, deve propor, se for o caso, as medidas necessárias para esse fim. Dela farão parte membros do ministério, das partes interessadas, em número não inferior a cinco, e disporá do prazo de 60 dias para apresentar relatório conclusivo de seus trabalhos.

Reabilitação

Ricardo Varella

A rubéola é uma doença infecto-contagiósa, transmitida por virus do grupo dos mitevírus; tem sua maior incidência em criança em idade escolar, mas pode atingir todas as idades.

E uma doença benigna com exteriorizações clínicas suaves: manchas cutâneas, mal-estar, gânglios aumentados, febre baixa,.

Pode haver também rubéola assintomática, que só será diagnosticada pela dosagem de anticorpos sangüineos. É uma doença benigna e suas complicações com a encefalite são raríssimas.

Sua maior implicação e nossa principal preocupação é quando ocorre em mulheres grávidas e no terceiro mês de gravidez, onde o feto em formação é muito suscetível, as anemalias encontradas, produzidas pelo vírus, são bastante desastrosas, levando a criança a vários desajustes sociais e familiares.

As lesões encontradas são muito extensas e abrangem vários órgãos, como o sistema nervoso central, produzindo microcefalia, lezão ocular, catarata, glaucoma, retinopatia, lesões cardíacas, como persistente do canal arterial.

Em vista desse desastre produzido pelo vírus, todas as mulheres em idade procriativa que não estiverem imunizadas pela doença deveriam ser imunizadas pela vacina e, ao utilizá-la, devem evitar engravidar até seis meses após o seu uso, para evitar mo mesmo risco produzido pela doença.

Crianças em idade escolar devem ser vacinadas.

A mulher grávida deve evitar todo contato com criança atacada pela rubéola.

Então, se você é ou mãe ou futura mãe ainda não teve rubéola, e quer que seu filho nasça com segurança, vacine-se . Não custa nada, e a vacina é inécua. Se você é pai ou futuro pai, converse com sua esposa.

Circulando

+ + + Sendo essa quinta-feira dedicada as comemorações santas, o Ponto de Encontro dos Amigos, está suspenso hoje. Na próxima semana, podemos adiantar que estarão Delmar, Carmine, Themys Clay, Jorge Valério (Braguinha), Ribeiro Filho, Tania Simone, Cidinha, Aurinha, Flávia, Alexandre, Meloni, Cavalcanti, Dorival e seu violão mágico, Bismark no cavaco e mais uma pá de gente da boa. O ponto se realiza na Rua da Constituição nº 34, Sobrado, ou seja no já conhecido ZXodozinho do Bigode, pertinho da Praça Tiradentes, tendo no comando nosso companheiro Irineu Medeiros.

+ + + Neste sábado de Aleluia o Grupo dos Sete, estará incrementando sua programação, na sede da ASBRAS com uma sensacional Seresta-Dançante, com início às 16 horas e terminando na matina. Benvi e Nené no comando das coisas, contam ainda com a força de Baiana e Solangê na recepção ou seja Relações Públicas. Como atração a moçada do Sete tem a voz de Luizinho e Marina como destaques principais, e no musical, sabemos que vai aparecer um conjunto de primeira grandeza. E uma boa curtição dar uma esticada até a sede da ASBRAS, neste sábado.

+ + + O clube dos Independentes marcando positivo em suas apresentações de quartas e sabado a partir das 23 horas, sob o comando de Wilson que vem se destacando como o melhor apresentador da cidade. Seresta-dançante ao som da guitarra de Luizinho, o cavaco de Bismark e o pandeiro de Zé Biriba. O cantante entre outros que é figura de destaque é o Almir Maro, e Leo Moreno, Solange, Terezinha Gonzales, Lemos, Dorival, Zé Luiz, Emanuel, Eudes, Rpse, completam o bom time da Rua do Resende 60. Presenças garantidas de Devoto, Vasco, diretores do clube que prestigiam o evento, dirigido pelo Wilson. + + + A badalada curtição das sextas-feiras no Cantinho da Mônica, à Rua Leandro Martins n º 68, sob o comando da Olga continua, com casa cheia. Na última a comemoração aniversariante correu por conta do Nereu, Pepee Cia. A aniversariante foi a vedete Aurimar, figura indispensável no show do Carrousel. O violão do excelente Milton comando o espetáculo das sextas que começa às 22 horas.

CIRCULANDO DEVAGAR — O clube dos Fenianos está preparado para a sua séde a Rua da Carioca nº 55, programações de primeira grandeza. O ponta—pé inicial já foi dado e tem contado com a presença entre outros de : Themys Clay, Ira Neves, Luiz na viola, Deise, sempre aos sábados a partir das 14 horas. O bom que na cozinha encontramos o bom paladar da Emília, que prepara aquele almoço para a moçada frequentadora. Na direção Sebastião Peixoto do Valle. + + + O pessoal da USDERJ está na expectativa de apresentar a sua excelente programação, segundo informação do seu presidente do Dr. José Rocha, e seu assessor João Cavalcante da Silva. Estão na dependência apenas do local. Aguardemo. + + + No dia 1º de Abril, a pédida é no Brasil Novoa A.C. à Rua Dona Clara nº 180 em Madureira.

O seu presidente Juarez Messine preparou com todo carinho um sensacional festival de serestas, com a participação de nada menos que trinta agremiações. Daremos por aqui, todos os detalhes, inclusive com todos os participantes. Aguardem .

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.

VENHA NOS CONSULTAR.

Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar

TEL: 221-0314

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA

NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro

PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2340

R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Identificação: Cartão do C.G.C.

GALOPANDO

LAFÁYETE

NÃO VEM

Sinal fechado à presença de representante do turfe norte americano no próximo GP São Paulo. Não obstante a iniciativa louvável de Edmundo Pires de Oliveira, nesse sentido, falou mais alto o bom senso ao ser analisada a situação no momento nos centros de corrida dos Estados Unidos, onde grassa a metrite contagiosa eqüina. E a idéia foi afastada de imediato, com as atrações externas devendo resumir-se aos corredores argentinos e um craque francês.

FATURANDO

Mais um produto de Locris em evidência, faturando para Abelardo Acceta e Roberto Seabra, titulares do Haras Guanabara, onde nasceu Scandal, descendente materno de Scarlet, correndo em pistas argentinas, tendo chegado ao terceiro triunfo.

OPERADA

A 3 anos Free Seagull, por Playboy e Gilma, atingida por problemas respiratórios, foi operada de ventriculectomia pelo veterinário José Roberto Taranto. Continuation, pupilo de José Luís Pedrosa, também está no estaleiro, tendo recebido pontas de fogo nos joelhos.

MUDANÇA

O hipódromo mandado construir pelo Jóquei Clube da Bahia, ainda algo atrasado nas obras, não mais será incluido na programação da Semana do Cavalo, que neste ano será realizada em Salvador, no periodo de 13 a 20 de agosto deste ano. Os titulares da entidade baiana, após a indispensável comunicação à CCCCN, marcou para fevereiro de 79, a inauguração com uma reunião festiva à altura do evento.

BANHEIRO

Mais reclamações nos chegam, feitas por habituais freqüentadores da Tribuna Social do Hipódromo da Gávea, todas com vistas ao mau cheiro que emana do banheiro, invadindo as narinas dos apostadores. De uns tempos para cá, tudo piorou em razão de defeito na porta, que não fecha.

AUMENTO

Continuam em ascenção os preços da alfafa e do milho, fornecidos pela Cooperativa, na Gávea. A alfafa, dos 3 cruzeiros de janeiro, neste março já atingiu os 5 cruzeiros. Quanto ao milho, está sendo vendido a 150 cruzeiros o saco de 55 quilos.

EM MINAS

Após a vitória de Porto Rico, registrada no GP Continental de Turfe, no prado da Serra Verde, em Belo Horizonte, aconteceu a entrega de prêmios e o do vencedor, atribuído ao Haras São José e Expedictus, foi recebido pelo treinador Zilmar Guedes, representanto aquela coudelaria.

TREINADOR

A cavalhada defensora do Stud Seabra seção paulista , que estava aos cuidados de Valdomiro Xavier, mudaram para as cocheiras de Valfrido Garcia.

Homenagem na Gávea — No Salão das Rosas, na Gávea, após a vitória aplaudida de Emerald Hill, responsável pela vibração que dominou os carreiristas no arremate do GP Henrique Possolo, o presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, do Jóquei Clube Brasileiro, brindou com taças o criador (Haras Guanabara) e o titular do Haras Rosa do Sul, Mathias Machline. O flagrante é deste momento, visto em segundo plano o vice-presidente Antônio Carlos Amorim

Inscrições para sábado

1) — 1.000 — ERMA 57, ENIXE 56, MISS CHANEL 55, RED SWALLOW 55, MISS CURVONA 54, HIPSY 54 e TERRACOTA 55

2) — 1.200 — (Grama) — KING BRAZA, DIURNO, FULANO DE TAL; TESSINO, QUERUSCOS, CINDERELO, APOREMA, JUSTINIAN, TENTITO, JACK BOY, JAMITOR e QUALITY PLACE, todas com 55

3) — 1.400 — (Grama) — LY 55, SUMA 55, TANGERINE 57, DIZZY DANCE 55, CHOS CUYUM 56, CLIMA 56, REALIDADE 55, ROISSY 56, ORDENADA 55, INDUZIDA 57 e ALTISSIMA 56

4) — 1.200 — (Grama) — QUEEN NORMA, CLEM, ELCA, TUYUVAN; GUAÚBA, HAFAR; ELFLICKE, CANTADORA, DONA ROSA, DAMA DE COPAS e JARI PATAKA, todas com 55

5) — 1.400 — (Grama) — ZARZARELA 53, ADILÉA 55, ISA CORDOBESA 56, ELANCEE 55, LA UNION 56, SNOW JOE 55, VENUSJOY 56,IGDUG 55, AFECTADA 56, GOGÓIA 56, INGENUE 55 e KI-VONTADE 56

6) 1.300 — (grama) DA CUCA, PUPIM'S, BOFORO, KADOIRO, EL JAGUAR, ALI CALI,a piu forte, GREAT ADVENTURE, MUSCADET, ABECÊ, INGRAM, CZAR RURIK, SOCIAL e VERTEX, todos com 56

7) — 1.600 — (Grama) — DABAURU 57, GOLDEN PEACOCK 57, PRINCE BOLD 55, DEBT 52, STRONG BOY 58, UAJARÁ 58, ELDER 56, QUICIO 55, PRÓLOGO 56, HOT MONEY 55, GOODY 55 e LINK BELT 53

8) — 1.300 — DAN AUGUST 56, EXCIO 56, LOB 56, BORORÓ 56, TUAREG 55, BUIÃO 57, QUITO 56, JELLY 55 e TUNGSTÊNIO 55

9) — 1./&& — BURGOMESTRE 56, LUCKY HORSE 55, CARRILON 57, ELEORCE 57, APOLLYON 54, LE CHEVALIER 56, MATEIRO 52 e ZANITO 58

10) — 1.600 — DESCANSO 58, CARCAJU 58, VIC GARBO 54, IROX 57, GRANDE VOLTA 57, SIR EDUARD 56, CAME LOT 55, DOURO 57, ROCHE 57, BELTEGEUSE 54, IRENI 55 e OLINDINA 55

Ilha do Sol estréia no GP

Apenas uma estréia no GP Costa Ferraz, clássico da semana a ser corrido na Gávea, neste domingo. Ilha do Sol, que está nos cuidados de F.J. Viviane, tem 5 anos, descende de Heros e Jandoca, é de criação do Haras América e leva a jaqueta de João Abbout. Na relação dos inéditos, ainda merecedores de registro especial a castanha In The Mood, filha de Locris e Inhaúma, irmã paterna da craque Emerald Hill, e o fluminense Jack Boy, raçudo descendente de Bonnard II e Maba II, portanto, mais uma promessa de vitória rápida em favor do Santa Maria de Araras. Eis a seguir em detalhes a ficha técnica de cada um dos debutantes da rodada:

APOREMA — masc., tord., SP (12-07-75) Felicio e Brigitte — Cr: Haras São José e Expedictus — Pr: o criador — Tr: E. Freitas

CANTADORA — fem., cast., RJ (13-07-75) Quartier Latin e Clementine — Cr: Haras Verde e Preto — Pr: Stud Praça XV — Tr: R. Carrapito

COMPLOT — masc., alazão, SP (27-08-73) *Tom Poker e Acelia — Cr: Waldyr Prudente de Toledo — Pr: Stud Plá (SP)* — Tr: J. B. Paulielo

DARLING FLEET — fem., alazão, SP (22-09-72) Fleet Son e Xicosa — Cr: Haras Tutu — Pr: Abelardo Miguel Neves — Tr: A. Nahid

DILAN — masc., cast., SP (10-11-74) Sobresalto e Damienne — Cr: Haras Jatobá — Pr: Odilon Ires Ramos — Tr: H. Cunha

DONA ODETTE — fem., cast., SP (20-07-73) Yolanda e One Seven — Cr: Haras Santo Eduardo — PR: o criador — F. P. Lavor

FULANO DE TAL — masc., alazão, SP (08-07-73) Millenium e Lusidia — Cr: Fazenda e Haras Castelo S/A — Pr: o criador — Tr: A. P. Silva

GUAÚBA — fem., cast., SP (08-09-75) *Bull Run e Oui Oui — Cr: Haras Flor de Maio — Pr: Stud Olon — Tr: E. Morgado Neto*

ILHA DO SOL — fem., alazão, SP (26-11-72) Heros e Jandoca — Cr: Haras América — Pr: João Abbout — Tr: F. J. Viviane

IN THE MOOD — fem., cast., SP (19-08-74) Locris e Inhaúma — Cr: Haras Sideral — Pr: Stud Fazenda Pedras Negras — Tr: A. Araujo

JACK BOY — masc., cast., RJ (17-07-75) Bonnard II e Maba II — Cr: Haras Santa Maria de Araras — Pr: o criador — Tr: W. P. Lavor

LA FARTO — masc., cast., RS (30-09-73) Lindo Zarzal e La Fornara — Cr: Haras São Nicolau — Pr: Stud Shangri-lá — Tr: N.P. Gomes

LA NÉIA — fem., cast., RS (11-09-72) Surriento e Emponêia — Cr: Haras Mundo Novo — Pr: Oracy Francisco Cardoso — Tr: O. Cardoso

MATEIRO — masc., cast., SP (12-07-72) Vasco da Gama e Mallorca — Cr: Haras São Bento do Atibaia — Pr: Haras Rosa do Sul — Tr: P. Morgado

QUERUSCOS — masc., cast., RJ (04-08-75) Quartier Latin e Queen Of Rula — Cr: Haras Verde e Preto — Pr: Stud Monteiro — Tr: W. Piotto

TESSINO — masc., cast., SP (21-09-75) Waldmeister e Eolia II — Cr: Fazendas Mondesir S/A — Pr: Stud Waldyr Alves — Tr: R. Carrapito

THE END — masc., alazão, RS (07-09-72) Bronx e Ousadia — Cr: Haras Cravina — Pr: João Francisco Vanni — Tr: J. B. Paulielo

VENUSJOY — fem., alazão, Argentina (01-09-74) Venusto e True Joy — Cr: Haras El Cimarron — Pr: Stud Azul Celeste — Tr: S. Morales

ZARZARELA — FEM:: TORD:: RS (10-09-74) *Anatol e Agluê — Cr: Haras Lagoa — Pr: João Xavier — Tr: W. G. Oliveira*

França x Brasil, um amistoso internacional no Teste 383

FRANÇA X BRASIL, em Paris, é o destaque internacional do teste 383 da Loteria Esportiva para os dias 1 e 2 de abril, no primeiro grande amistoso da nossa seleção antes da Copa do Mundo.

A programação é complementada com mais 12 jogos do Campeonato Brasileiro deste ano em sua terceira rodada destacando-se os clássicos Cruzeiro x América MG, no Mineirão, e Desportiva x Rio Branco, em Vitória.

Apenas dois jogos estão marcados para o sábado, dia 1º de abril. O 1 — França x Brasil, em Paris, e o 11 — Vila Nova MG x América RN, no Mineirão. Os demais ficam para o domingo.

Apresentamos os jogos escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva para compor o teste 383.

01 — **França x Brasil — Amistoso Internacional**
Local: "Est. Park des Princes" — Paris — França

02 — **Goiás x Corintians — Copa Brasil**
Local: "Est. Serra Dourada" — Goiânia — GO

03 — **P. Desportos x Fluminense — RJ**
Local: "Est. Paulo Machado de Carvalho" — Pacaembu — SP

04 — **Dom Bosco x Santos — Copa Brasil**
Local: "Est. José Fragelli" — Cuiabá — MT

05 — **Palmeiras x Flamengo PI — Copa Brasil**
Local: "Est. Paulo Machado de Carvalho" — Pacaembu — SP

06 — **Cruzeiro x América MG — Copa Brasil**
Local: "Est. Magalhães Pinto" — Mineirão — MG

07 — **Santa Cruz x Atlético MG — Copa Brasil**
Local: "Est. José do Rego Maciel" — Recife — PE

08 — **Colorado x Caxias — Copa Brasil**
Local: "Est. Durival de Brito e Silva" — Curitiba — PR

09 — **Juventude x Grêmio — Copa Brasil**
Local: "Est. Alfredo Jaconi" — Caxias do Sul — RS

10 — **Desportiva x Rio Branco — Copa Brasil**
Local: "Est. Engº Araripe" — Vitória — ES

11 — **Vila Nova MG x América RN — Copa Brasil**Local: "Est. Magalhães Pinto" — Mineirão — MG

12 — **Botafogo RJ x Bahia — Copa Brasil**
Local: "Est. Mário Filho" — Maracanã — RJ

13 — **Remo x Flamengo RJ — Copa Brasil**
Local: Est. Alcid Nunes" — Belém — PA

Jogo de compadre no Caio Martins

Sebastião Pereira

Flamengo e América fazem uma partida amistosa, hoje, no estádio do Caio Martins que deverá agradar aos torcedores do outro lado da baia. Acho que as duas equipes pouco poderão apresentar de novidades em termos de futebol, especialmente porque dificilmente irão mostrar todos os seus titulares.

A grande estrela do Flamengo no momento, Adilio, não vai jogar porque está contundido e isto vai enfraquecer ainda mais o time da Gávea. O time da Gávea que será dirigido por Bria hoje, tem difícil compromisso no domingo, na abertura do Campeonato Brasileiro, quando enfrentará o Fluminense, no Maracanã.

O time da Gávea depois de demitir Jaime Valente terá Joubert novamente, mas somente a partir de segunda feira, dia 27. O trabalho feito por Joubert no time do Flamengo, em 1974, quando levou a equipe ao título foi sempre muito elogiado por todos.

Agora ele volta para ficar somente poucos meses, pois Claudio Coutinho, retorna depois do Mundial. Joubert já afirmou, lá em Belém do Pará, onde estava dirigindo o Clube do Remo que não aceitará ficar como auxiliar de ninguém, pois tem condições de comandar o time do Flamengo com sucesso como já aconteceu.

Joubert é funcionário do Clube, como Jaime Valente, há muitos anos e acho que chegou a hora de uma definição. Isto mesmo Joubert, você dentro do Flamengo tem condições de impor condições, ainda mais agora que o diretor de futebol é o Ivan Drumond.

E os jogadores da seleção brasileira já estão de folga pois a próxima etapa serão os jogos no exterior. Vamos torcer para que não se repita aquele vexame de 1963, quando o nosso selecionado levou um passeio de quase todos os adversários.

É minha gente, aqueles que torciam contra o Botafogo com sua sede em Marechal Hermes, vão ficar com o rabinho entre as pernas. Deverá sair a qualquer momento a liberação da área pelo Governo do Estado. A turma da oposição vai ficar quicando com Borer, mas não poderão fazer mais nada.

ESPORTE AMADOR

Foi realizada no último domingo a terceira prova de ciclismo, do calendário carioca. O Flamengo está liderando na categoria Júnior, enquanto que na terceira categoria e, na primeira o Guadalupe mantém a ponta. O Madureira vem, desde que começou o Campeonato mantendo a liderança, na segunda categoria.

Nessas três provas até agora realizadas, alguns atletas já estão se destacando, são eles: na categoria Júnior, Marcus Vinícius, do Flamengo. Na terceira categoria, João Carlos do Guadalupe. Na segunda categoria, Expedito Magriele, do Flamengo e na primeira categoria, Joel Vieira, do Guadalupe.

O Campeonato sofrerá uma interrupção, neste fim de semana, devido aos festejos da Páscoa. Mas mesmo assim algumas equipes continuarão em atividade, como é o caso da Peugout e do Guadalupe, que vai participar de uma competição, em Brasília.

Devido a participação nesta competição, em Brasília, tanto Peugout como Guadalupe, não participarão da primeira prova do Campeonato, no primeiro domingo de abril.

Das novas equipes que estão participando do campeonato, a Peugout é a que mais tem se destacado. Tanto na primeira e na segunda categoria, ela vem obtendo bons resultados. Segundo os dirigentes, que acompanham o ciclismo, essa equipe poderá até o final do ano conseguir uma melhor performance, no desenrolar da competição.

Enquanto isso, das equipes veteranas as que mais de destacam são Flamengo e Guadalupe.

INOVAÇÃO

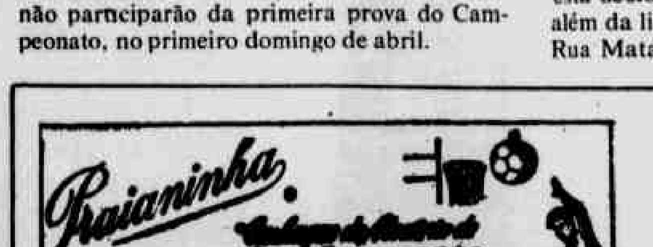
Uma nova modalidade de julgamento foi implantada, nas competições da CEASA. De agora em diante todas as provas serão julgadas no seu término, caso alguma equipe proteste. Essa atitude surgiu, devido ao recurso apresentado pelo Flamengo, contra o resultado da primeira prova. E que só foi julgado na terça-feira.

O local para a construção do Velódromo já está decidido: será no Maracanã e o que falta, além da liberação da verba, é o fechamento da Rua Mata Machado e a demolição do Museu do Índio. A liberação da verba, deve ocorrer dentro dos próximos dias, pois o Brigadeiro Jerônimo Bastos, já se mostrou amplamente favorável a construção do Velódromo.

A Prefeitura de Curitiba deverá concluir até o início de julho, o Centro de Voleibol e Basquetebol da Praça Plínio Tourinho, próximo ao estádio Durival de Brito e Silva, para que o conjunto possa abrigar, na segunda quinzena daquele mês, partidas dos 29º Jogos Universitários Brasileiros, com sede em Curitiba.

O Ministério da Educação e Cultura participará com a importância de Cr$ 1.136.000,00 e a Prefeitura, através de recursos próprios, aplicará cerca de Cr$ 2 milhões.

O MEC repassará, também, ao municipio, a verba de Cr$ 2 milhões com vistas a construção de uma cobertura de "rubertan" para a pista de atletismo da Universidade Católica do Paraná. Mais tarde, mediante convênio, além das atividades normais dos alunos da Católica, toda a comunidade dos bairros adjacentes e a Prefeitura passarão a utilizar as instalações.



* CONVITE — A Associação Equatoriana de Basquetebol está convidando, através da Confederação Brasileira, um técnico para trabalhar no período de um ano. O interessado deverá declinar a data em que poderá iniciar o trabalho, bem como as condições pretendidas, até o dia 10 de abril vindouro, na mentora nacional, no 21º andar do edifício Avenida Central. Falam que o negócio é bom. Sem dúvida o convite veio mostrar mais uma vez o prestígio do basquete nacional e dos nossos técnicos.

★ OS JUÍZES indicados pela Confederação e que apitarão no 1º Torneio Norte-Nordeste, programado para Fortaleza, de 27 a 31 vindouro, foram: Marlúcio Ferreira (Pernambuco), Ronaldo Amanajás (Pará) e Ulisses Holanda (Ceará).

* ANTÔNIO AGRA, diretor da Confederação, foi apontado, pela Diretoria, para responder pela parte técnica do importante torneio que apontará mais um participante da próxima Taça Brasil de Clubes Campeões, de 26 a 30 de abril.

* FATURANDO — Paulo dos Anjos é diretor-presidente do maior escritório de contabilidade de Madureira e já domina toda aquela grande área comunitária. Paulo é juiz-amador e faz o imposto de renda, segundo nos contaram, de inúmeroas figuras do basquetebol. Parabéns.

* OFERECIDO a São Paulo pela Confederação Brasileira para que seu campeão feminino participe do 1º Torneio de Clubes Campeões Feminino da América do Sul que será realizado em Lima (Peru), ainda sem data definida. Note-se que as despesas serão por conta do clube campeão paulista, já que não existe ajuda financeira para os participantes.

* AUDIÊNCIA das melhores, felizmente, está tendo nosso "Basquetebol em Foco", na TV-Tupi, canal 6, que apresentamos todas as terças-feiras, a partir das 13 horas. Este é um registro que fazemos com muita alegria.

* FORÇA TOTAL — Parece mesmo que o Mackenzie quer ser o maioral do basquetebol em 1978, pelas aquisições que está fazendo. Depois do infanto-juvenil Saúva (Flamengo), fala-se também que já é mackenzieta Ike (Tijuca) e Camargo (Jundiaí) e uma das maiores promessas do esporte da cesta.

* REVISTA — Falando-se em Mackenzie, o nosso agradecimento pela remessa da Revista do Mackenzie do mês de março. Muito bem feita, por sinal, e onde elogiavelmente — o basquete tem destaque em algumas páginas.

* ANTECIPADO o início do XXXI Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino para 28 de junho próximo. Ele estava marcado para 5 de Julho, mas a Confederação, acertadamente, antecipou por causa dos Jogos Estudantis do Brasil que serão iniciados no dia 7 de julho.

* BALASSIANO — Agradecemos o convite que nos enviou para o coquetel comemorativo de mais um aniversário de sua Balassiano Modas, o ponto elegante da turma do basquete, na Galeria dos Empregados do Comércio. Gratos, nossas felicitações e votos que continue faturando.

SELEÇÃO VIAJA ESCALADA

Leão está absoluto na meta do Brasil nos amistosos e para o Mundial.

Para Coutinho essa excursão à Europa e Arábia Saudita será o ponto de destaque na preparação da Seleção Brasileira para disputar o título na Argentina em junho. O técnico confirmou que só fará alterações na equie se houver algum problema de contusão, pois seu objetivo é dar entrosamento ao time e ritmo nas jogadas ensaiadas.

— Por isso não levo em consideração algumas falhas de alguns jogadores. Sei que só se prepara uma seleção com tempo e isso nós teremos. O time está armado e precisa apenas dos jogadores atuarem mais vezes juntos. Confio nesse grupo que veio com mais saúde e com disposição. Não há mesmo número de talentos que tivemos em 70, mas vamos superar essa diferença com vontade, raça e disposição.

Coutinho considera o jogo contra o Nacional de Jeddah, Arabia Saudita, como um treino, um campo de observação e que os amistosos contra clubes, como Atlético de Madri e o Internazionale de Milão, também como complemento da preparação do time, pois os testes fortes serão contra as seleções da França, Alemanha e Inglaterra.

— Mas vamos tomar cuidado com todos esses detalhes e somar o maior número possível de acertos. Depois a Comissão Técnica vai se reunir e estudar, pois em cada partida teremos um membro em pontos estratégicos do campo em dias de jogos, depois é só juntar todos os pontos e ver o novo caminho a seguir — acrescentou Coutinho.

Mesmo sofrendo críticas quanto à armação da defesa, Coutinho disse que não vai mudar, mas admite observar melhor o comportamento da linha de zagueiros nos próximos jogos, para sentir como está realmente o sistema de cobertura.

O técnico Cláudio Coutinho não pensa em tirar Edinho do time. Tem muita confiança nele e acha que resolverá o problema. Sobre sua atuação de domingo, quando não conseguiu marcar Píter explicou que não era seu dia.

Edinho, segundo o técnico Coutinho, continuará na lateral-esquerda.

— Edinho procurou treinar para acertar sua atuação com os companheiros ePiter, quis jogar para mostrar que tem futebol, como acontece, e que acabou dando até um jeito em sua vida. Edinho será o lateral esquerdo da Seleção. Só sairá por contusão ou então se ele degringolar. Como estou cansado de falar, meu objetivo é dar entrosamento ao time, e isso só se consegue com muitos jogos.

Mas Rodrigues Neto está sendo bastante observado por Coutinho nos treinamentos e não será surpresa nenhuma, apesar das declarações do técnico, se ele voltar como titular da lateral-esquerda em lugar do jogador do Fluminense.

O jogo de ontem foi outro ponto de grande importância para o técnico, principalmente no sistema de cobertura.

Mas tanto Coutinho como a Comissão Técnica acreditam muito no sucesso da Seleção Brasileira na excursão a Europa.

Após o jogo de ontem contra os paranaenses os jogadores da Seleção Brasileira foram liberados com ordens de se apresentarem à Comissão Técnica segunda-feira, dia 27, às 12 horas no Hotel Nacional. Terão folga hoje e amanhã, mas domingo e segunda-feira terão que treinar em seus clubes de origens. A viagem e para a França. será às 23h50min de segunda-feira.

O calendário está aprovado, e o jogo contra o Atlético de Madri será realizado no dia 21.

A ordem dos jogos está assim programada:

Dia 1º — contra a França, no Parque Princípes.

Dia 5 — com a Alemanha Ocidental, em Hamburgo.

Dia 10 — Internazionale, em Milão.

Dia 13 — Arábia Saudita, em Jeddah, contra o Nacional.

Dia 19 — em Londre: contra a Inglaterra.

Dia 21 — em Madri, contra o Atlético de Madri.

Regresso previsto para o dia 22.

Depois da excursão à Europa e Arábia Saudita - os jogadores terão quatro dias de folga , para se apresentarem no dia 25 de abril na concentração do Hotel Pinheiros, em Teresópolis, para treinarem no campo da Granja Comari e no Várzea, até o dia 25 de maio.

PÍTER *FAZ EXAMES E ESTRÉIA EM SP*

O mais novo reforço que o Vasco conseguiu, o ponta-direita Píter, que pertencia ao Goiás, assinou contrato com o Vascc ontem e deverá estrear no dia 2 contra a Ponte Preta, no Maracanã, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro. Ontem mesmo o funcionário do Departamento Técnico do clube de São Januário começou a regularizar o jogador na FCF e na CBD.

Píter receberá Cr$ 18 mil no seu primeiro ano de contrato passando a Cr$ 22 mil no segundo. Vai receber luvas do Vasco no valor de Cr$ 250 mil; nas seguintes condições: Cr$ 50 mil à vista; Cr$ 50 mil em julho Cr$ 50 mil em agosto, mais Cr$ 50 mil no primeiro mês do segundo período de contrato e a parte final no 2º mês do segundo período de contrato.

O ponta-direita, que acabou com Edinho no jogo de domingo, vai morar em São Januário, até acertar com Guina e Paulinho o aluguel de um apartamento para os três. Píter vai iniciar os exames médicos hoje de manhã em São Januário, mas só treinará depois de concluir todos os detalhes.

O acordo foi feito ontem de manhã numa reunião entre o vice de futebol Luís Henrique, Mário Mota, o diretor de Futebol Antonio Figueiredo, o jogador e o diretor de futebol do Goiás, Sebastião Claro. O Vasco cedeu ainda em caráter definitivo Zandonaide, que vai acertar hoje as bases em Goiânia e o zagueiro Russo, que aceitou as condições do Goiás, de receber luvas de Cr$ 20 mil e salários de Cr$ 10 mil com casa e comida.

Na oportunidade o Vasco conseguiu prioridade para contratar o lateral Nonoca que joga nas duas posições e está com 22 anos, com o preço do passe estipulado em Cr$ 500 mil.

Há possibilidade do Vasco conseguir ainda Palhinha do Corintians,dando Ramon e mais Cr$ 4 milhões. Essa transação será estudada na próxima semana.

O vice de futebol Luís Henrique negou que o Vasco estivesse interessado em trocar Gaúcho por Ailton do América. O dirigente disse que o zagueiro é inegociável e que está nos planos de Fantoni.

O técnico voltou a telefonar ontem para o dirigente e disse que ficará no clube até o final do seu contrato no dia 31 de dezembro. O vice de futebol disse ao técnico que agradecia essa sua demonstração de honestidade, mas que se ele mudasse de idéia o Vasco não iria liberá-lo, e que mesmo se fosse na briga, não adiantaria, pois ninguém no Vasco quer brigar.

não iria liberá-lo e que mesmo se fosse na briga não adiantaria pois ninguém no Vasco quer brigar.

Vasco x Carlos Renaux

BRUSQUE — Mais do que um amistoso que renderá a boa cota de Cr$ 200 mil, o jogo de amanhã, contra o Carlos Renaux, às 21 horas, servirá para que o técnico Orlando Fantoni faça suas últimas observações, sobre a equipe do Vasco que estreará domingo na Copa Brasil, em Campinas, às 16 horas, contra o Guarani, no Brinco de Ouro da Princesa.

Pelo lado do Carlos Renaux, os objetivos são diferentes. A direção do clube espera, sobretudo, uma arrecadação muito alta para justificar o convite efetivado pela CBD para integrar o Campeonato Brasileiro de 79. Quanto a isso, no entanto, existe um grande problema, já que o estádio local tem a limitada capacidade de nove mil lugares.

EQUIPES

VASCO — Mazaropi; Orlando, Gaúcho, Geraldo e Marco Antônio; Zé Mário (Paulo Roberto), Zanata e Helinho; Guina, Roberto e Paulinho.

CARLOS RENAUX — Milon; Lico, Robi, Acre e Coral; Paulo Sérgio, Ademir e Ferreira; Jair, Tônio e Luís Carlos.

FLA VENDE JÚNIOR E JOGA EM NITERÓI

Depois de desistir da contratação de Píter, que foi para o Vasco, o Flamengo desistiu também da contratação de Reinaldo, do América. Como já era esperado, o presidente do América, Wilson Carvalhal, engrossou e pediu Cr$ 4 milhões pelo passe do ponta-direita, o que desanimou a direção do Flamengo.

Sem Píter e sem Reinaldo, o Flamengo vai ficar mesmo com Júnior Brasília para a ponta-direita, isto se o jogador não for vendido ao Guarani por Cr$ 1 milhão 500 mil. Sobre a troca-empréstimo de Vanderlei por Santos, tudo ficou acertado com a presença no Rio do diretor de futebol do Internacional, Gilberto Medeiros. Os empréstimos vão até o fim do ano e o passe de Santos foi fixado em Cr$ 2 milhões, enquanto o de Vanderlei foi fixado em Cr$ 1 milhão 500 mil.

DÚVIDA

Adílio é a dúvida para o amistoso desta tarde, diante do América, no Caio Martins. O jogador só será escalado se tiver cem por cento e por isto, o técnico provisório Modesto Bria só vai definir a presença de Adílio, momentos antes da partida.

Ontem, os jogadores encerraram os preparativos para o amistoso treinando recreativamente na Gávea. O supervisor Domingo Bosco esteve em São Conrado tratando das reformas da concentração, porque o regime de concentração voltará a ser adotado para os jogos do Campeonato Nacional.

NO CAIO MARTINS

Como não conseguiu o cancelamento, o **Flamengo** terá mesmo que realizar um amistoso hoje, às 15h15min, com o **América**, no Estádio Caio Martins, em **Niterói**, será a primeira e penúltima partida em que **Modesto Bria** dirigirá a equipe, ele que ocupa o cargo de técnico interinamente, esperando a chegada de **Joubert**.

O SUBSTITUTO

Segundo o técnico **Danilo Alvim**, o jogo de hoje servirá para o **América** testar **Silvinho** e **Renato**, os novos jogadores da equipe, além de avaliar o desempenho do meio-campo com a ausência de **Leo Oliveira**, **Renato** entrará no segundo tempo.

É que **Leo Oliveira**, que foi expulso na última partida do **Brasileiro** de 77, contra a **Desportiva**, não poderá jogar contra a **Portuguesa**., domingo, dessa forma, o treinador quer de imediato entrosar o seu substituto.

EQUIPES

FLAMENGO — **Cantareli, Ramirez, Rondinelli, Dequinha e Júnior; Merica, Carpegiani e Luís Paulo; Júnior Brasília, Tita e Radar,**

AMÉRICA — **Pais, Uchoa, Alex, Russo e Valença, Bráulio, Ailton e Cesar; Reinaldo, Mario e Silvinho.**

Zagalo define hoje a equipe do Botafogo

O técnico Zagalo só vai definir o time do Botafogo para a estréia no Campeonato Nacional, domingo em Itabuna, no coletivo marcado para amanhã. Sem Paulo César, suspenso por três jogos, além de Wescley e Beto, Zagalo não sabe como armar o time. Para complicar mais ainda, Ademir e Manfrini estão sem contrato e já disseram que só entrarão em campo de contrato novo. Hoje, eles conversam com o presidente Charles Borer.

Estes são os prognósticos da equipe esportiva da LUTA DEMOCRÁTICA para o concurso de palpites da Caixa Econômica.

Pintinho e Renato já acertaram com o Flu

Pintinho acertou a renovação do seu contrato com o Fluminense. Vai receber por um período de dois anos salários de Cr$ 45 mil mensais. O jogador assina o documento hoje, nas Larangeiras. Outro que acertou a renovação do contrato foi o goleiro Renato. Vai receber Cr$ 35 mil mensais por um ano de contrato.

Ontem, Paulo Emílio orientou treinamento em regime de tempo integral. Pela manhã, houve treino físico e à tarde treino técnico-tático. Pintinho, com estiramento muscular na coxa, continua sendo problema para o Fla x Flu de domingo, no Maracanã.

Os jogos na Nigéria, em abril, estão confirmados. O Fluminense conseguiu convencer ao Americano, Goitacás e Remo. Para isso, inverteu o mando de campo do jogo com o Remo — passou do Rio para Belém — deu Cr$ 40 mil ao Goitacás para adiar o jogo em Campos e um muito obrigado ao Americano para antecipar o jogo, que será realizado na quarta-feira, à noite no Maracanã. O técnico Paulo Emílio irá hoje ao Caio Martins assistir ao jogo Flamengo x América.

Dirigente gaucho não aceita as reclamações

PORTO ALEGRE — Marcelo Feijó, presidente do Inter, condenou as declarações de Agatirno Gomes, presidente do Vasco, a respeito da tentativa do seu clube em contratar Orlando Fantoni, para substituir o técnico Carlos Gainete. O dirigente gaúcho afirmou que o Vasco, quando pretende qualquer profissional, não faz nenhuma consulta ao clube, como o caso recente de Marcinho, do Atlético, que estava emprestado ao Inter.

— Nossa política não é suja, como o Agatirno pensa. Em primeiro lugar, acho que não é nada demais consultar um profissional, antes dos entendimentos entre os clubes. Depois, telefonamos para o Fantoni para saber da possibilidade de sua vinda e não para tirá-lo do Vasco sem mais nem menos.

Jouber deixa Remo domingo em Belem

BELEM — O treinador Jouber Meira, no clássico de domingo, contra o Paissandu, na abertura da Copa Brasil 78, estará fazendo sua despedida do Remo, pois na segunda feira terá que se apresentar na Gávea, iniciando seu trabalho no Flamengo.

Para substituí-lo, o Remo tem 3 nomes na relação, sendo que o de Carlos Froner reúne as preferências de dirigentes e torcedores. Os outros dois treinadores visados são Jaime Valente e Marão. Para domingo, Jouber já tem a esquipe escalada, começando com: Edson; Marinho, Dutra, Darinta e Assis; Aderson, Mego e Mesquita; Leônidas, Bira e Júlio César.

Goiás coloca meia Lucinho a venda

GOIÂNIA — Apesar de ser um dos ídolos da torcida, o ponta-de-lança Lucinho foi autorizado pelos dirigentes do Goiás a procurar um clube interessado na compra de seu passe. O jogador está com 27 anos e fora dos planos do técnico Milton Buzetto.

A venda do ponta-direita Píter ao Vasco, por Cr$ 1 milhão e mais o apoiador Zandonaide e o zagueiro Russo não foi bem recebida por alguns setores do clube, já que a Ponte Preta havia apresentado uma proposta bastante superior.

Transas Rubro-Negras

As transas do Flamengo estão virando piada. Primeiro venderam Toninho por Cr$ 3 milhões. Cá pra nós, uma mixaria. Depois trocam, por empréstimo, o Vanderlei pelo Santos. Coisa que não vai alterar em nada o rendimento do time. Afinal, trocar mediocre por mediocre nunca somou nada. Não é nada, não é nada. No domingo, quando a Seleção jogou contra a Seleção de Goiás e o Píter acabou com o Edinho, os homens do Flamengo ficaram saltitantes e empolgados com a possibilidade de ver o driblador com a camisa do Flamengo. Por isso fizeram alarde e o Píter acabou mesmo no Vasco, maior rival do Flamengo. Sem Píter, o Flamengo resolveu partir decisivamente para a contratação de Reinaldo. Novamente a coisa gorou. O Flamengo queria pagar Cr$ 2 milhões pelo jogador e o comerciante Carvalhal pediu Cr$ 4 milhões. Pra mim, um preço mais do que justo. O presidente do América não tem culpa se o Flamengo não sabe fazer negócio e vendeu o Toninho por Cr$ 3 milhões ao Internacional. Se o Flamengo banca otário nas transas, o Carvalhal, ao contrário, é um cara esperto. Mas acho mesmo que Cr$ 4 milhões por Reinaldo estarão bem pagos. Todo mundo sabe que não tem ponta-direita dando sopa por aí. Além do mais, o Reinaldo, pra mim, é o melhor da posição no Brasil. Só meu amigo Coutinho não viu. E, se viu, fingiu que não. E talvez seja porque Reinaldo joga no América, clube de pouco prestígio entre a cartolagem da CBD, a quem Coutinho está ligado até a morte ou coisa que o valhá.

O pior de tudo é que o Flamengo vai ter que ficar mesmo com Júnior Brasília, um jogador que até agora só comeu e bebeu de graça no Flamengo, porque jogar mesmo que é bom ele não conseguiu. Aliás, a transa do Júnior Brasília é engraçada. Quando da campanha política para as últimas eleições rubro-negras, os homens da FAF queriam dar o Ziza de presente ao Flamengo, mas o Hélio Maurício, por vaidade mediocre, recusou e foi tratar de trazer o Júnior Brasília por Cr$ 400 mil, para não dar vantagem política a Márcio Braga, candidato da FAF. Agora, se o Hélio Maurício é mesmo rubro-negro, deve estar a arrependidíssimo, porque todos sabem que o Ziza é craque e o Júnior Brasília ainda não conseguiu deixar de ser um **cabeça de bagre.** Pra piorar (sabe-se lá?), o Hélio Maurício acabou perdendo a eleição.

Mas, pra desespero da **galera** rubro-negra, que dá grana aos montes nas tardes ensolaradas de domingo no **Maraca**, a FAF resolveu desenterrar Ivã Drumond, sinônimo de mediocridade e incapacidade. Contestada pela FAF até a morte, Ivã Drumond acabou voltando à vice-presidência do Flamengo. É só esperar pelos grandes times. Com os Paulinhos da vida e outros cabeças de bagre tão do agrado do vendedor de violão Ivã Drumond, a torcida do Flamengo um dia se enche e esvazia a bola desses caras. Seja da FAF ou coisa que o valha.

xxx

Pobre torcedor que tem que ouvir a turma do bate-papo — ou melhor, a turma do enche o saco — pra saber das notícias de seu clube. E o pior é que a coisa é na hora do almoço ou do jantar. Os mais laureados e premiados, informados e outras coisas, realmente enchem o saco de qualquer cristão com suas notícias berradas e desencontradas com conotações de novidade. Os caras são realmente uns chatos de galocha. Mas o pior ér que não se mancam e continuam enchendo o saco diariamente. Mas, como o chato só é chato por não saber que é chato, estou dando minha colaboração pra ver se os meninos do **Orrrrlando** Batista se mancam e param de encher e partem para um programa decente.

xxx

Esse negócio da Seleção Brasileira jogar na Arábia Saudita é dose pra elefante. Soube que a CBD tá levando 94 mil dólares pra fazer o jogo. O dinheiro, segundo informação de um repórter paulista, seria para custear as passagens para toda a excursão à Europa. Pode ser que a CBD precise, mas acho uma falta de respeito com o futebol brasileiro. Afinal, coisas do futebol brasileiro, tão bom e tão pobre de grana e espírito.

xxx

Aproveito a oportunidade para dar uma gozada no titular da coluna, Hely Miranda. Ontem, soube que o bicho é um cara casamenteiro. Há anos arrumou um segundo casório pro Dalton Crispim, que na época trocou os botequins da vida por uma casa com mordomo e tudo.

Carlos Alberto Rodrigues